



PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE

2022 - 2025

AÇAILÂNDIA – MA



A autenticidade do documento pode ser conferida no site <https://www.acailandia.ma.gov.br/validador>, informando o código verificador: DOC-506862219276



ESTADO DO MARANHÃO
PREFEITURA MUNICIPAL DE AÇAILÂNDIA
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



Aluísio Silva Sousa
Prefeito

Linderval de Moura Sousa
Secretário Municipal de Saúde



A autenticidade do documento pode ser conferida no site <https://www.acailandia.ma.gov.br/validador>, informando o código verificador: DOC-506862219276



ESTADO DO MARANHÃO
PREFEITURA MUNICIPAL DE AÇAILÂNDIA
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



EQUIPE TÉCNICA DA SEMUS – AÇAILÂNDIA

Raquel da Rocha Ferreira

Coordenadora da Atenção Primária

Luciana Castro dos Santos

Coordenadora E-SUS

Deybla da S. Sousa Vasconcelos

Coordenadora do Programa Saúde Bucal

Maria Raimunda Batista Cruz

Coordenadora do Programa Saúde da Mulher

Rafaelly Raiane Soares da Silva

Coordenadora do Programa Saúde na Escola

Coordenadora do Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional

Keury Pinho Conceição

Diretora do Hospital Municipal Dr. Gerson Abreu de Souza

Evandro de Jesus Sousa Silva

Coordenador do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência

Antônia Claudia de Sousa Fonseca

Coordenadora do Centro de Atenção Psicossocial

Clodoaldo da Silva Cardoso

Coordenador da Vigilância em Saúde

Lene Cristiane Pereira da Cruz

Coordenadora da Vigilância Epidemiológica

Fábio Sousa Santos

Coordenador de Vigilância Sanitária

Eliane Mesquita Sousa

Coordenadora do Programa de Imunização





ESTADO DO MARANHÃO
PREFEITURA MUNICIPAL DE AÇAILÂNDIA
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



Watson Maciel Rodrigues

Coordenador do Centro de Controle de Agravos (Hanseníase, Tuberculose, Leishmaniose)

Josué Galvão Alves

Coordenador da Unidade de Vigilância em Zoonoses

Darci Sandra da Silva

Coordenadora do Centro de Testagem Anônima – DST/AIDS e Hepatites Virais

Ildenice Mota dos Santos

Coordenadora da Farmácia Básica

Keila Cristina Pinheiro de Sousa

Coordenadora de Recursos Humanos

Thamires Albuquerque Nunes da Trindade

Assessoria de Planejamento e Projetos

Alline Vieira da Costa

Coordenadora do Controle, Regulação, Auditoria e Avaliação

Alessandra dos Santos Araújo

Coordenadora do Setor de Tratamento Fora do Domicílio

Jorge Freitas Aires

Coordenador do Centro de Processamento de Dados





ESTADO DO MARANHÃO
PREFEITURA MUNICIPAL DE AÇAILÂNDIA
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



ELABORAÇÃO TÉCNICA:

Leonilda da Silva Araújo
Thamires Albuquerque Nunes da Trindade

PARTICIPAÇÃO NA ELABORAÇÃO DAS METAS:

Equipe de Coordenadores da Secretaria Municipal de Saúde
Conselho Municipal de Saúde e sociedade civil através da 14ª
Conferência Municipal de Saúde



A autenticidade do documento pode ser conferida no site <https://www.acailandia.ma.gov.br/validador>, informando o código verificador: DOC-506862219276



ESTADO DO MARANHÃO
PREFEITURA MUNICIPAL DE AÇAILÂNDIA
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



“A felicidade e a saúde são incompatíveis com a ociosidade.”
Aristóteles



A autenticidade do documento pode ser conferida no site <https://www.acailandia.ma.gov.br/validador>, informando o código verificador: DOC-506862219276



SUMÁRIO

	Apresentação	10
	Introdução	11
	PARTE I	
1	ANÁLISE SITUACIONAL	12
1.1	ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE	14
1.1.1	Estratégia em Saúde da Família	15
1.1.2	Estratégia do Programa de Agentes Comunitários de Saúde	18
1.1.3	Estratégia em Saúde Bucal	19
1.1.4	Programa Saúde na Escola	20
1.1.5	Programa de Assistência Integral à Saúde da Mulher	22
1.1.6	Programa Saúde do Adulto	22
1.1.7	Departamento de Atenção à Saúde da Criança e do Adolescente	23
1.2	VIGILÂNCIA EM SAÚDE	24
1.2.1	Vigilância Epidemiológica	24
	1.2.1.a Programa de Controle das DST/AIDS e Hepatites Virais	26
	1.2.1.b Dengue	27
	1.2.1.c Chikungunya	28
	1.2.1.d Zika Vírus	28
	1.2.1.e Leishmaniose Tegumentar Americana	29
	1.2.1.f Leishmaniose Visceral	30
	1.2.1.g Tuberculose	30
	1.2.1.h Hanseníase	31
	1.2.1.i Influenza	32
	1.2.1.j COVID-19 (Novo Coronavírus)	32
1.2.2	Vigilância do Óbito	33
1.2.3	Vigilância Sanitária	35
1.2.4	Unidade de Vigilância em Zoonoses	36
1.2.5	Vigilância Alimentar e Nutricional	36
1.2.6	Vigilância Ambiental	36
1.2.7	Imunização	37
1.3	ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA	39
1.3.1	Farmácia Básica	40
1.4	ATENÇÃO NA MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE	43
1.4.1	Centro de Especialidades Médicas de Açailândia	44
1.4.2	Saúde Mental / Centro de Atenção Psicossocial - CAPS II	44
1.4.3	Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência	45
1.4.4	Rede de Cuidados ao Portador de Doenças Crônicas	46





ESTADO DO MARANHÃO
PREFEITURA MUNICIPAL DE AÇAILÂNDIA
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



1.4.5	Rede Cegonha	47
1.4.6	Serviço de Atenção Domiciliar (SAD) – Melhor em Casa	47
1.4.7	Rede de Urgência e Emergência	48
1.4.7.a	Hospital Municipal Dr. Gerson Abreu de Souza	48
1.4.7.b	Serviço de Atendimento Móvel de Urgência – SAMU	50
1.4.7.c	Unidade de Pronto Atendimento - UPA	51
1.5	ESTATÍSTICA DE ATENDIMENTOS DA SAÚDE – 2018 – MAIO/2021	53
1.5.1	Internações Hospitalares	53
1.5.2	Atendimento Ambulatorial	54
2	DETERMINANTES E CONDICIONANTES DA SAÚDE	72
2.1	APRESENTAÇÃO DO MUNICÍPIO	73
2.1.1	Localização	73
2.1.2	Características Geográficas	73
2.1.3	História	74
2.1.4	Densidade Demográfica	75
2.1.5	Educação	77
2.2	ESTRUTURA ORGANIZACIONAL DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE	79
2.3	ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO HUMANO – IDH	81
2.4	TRABALHO E RENDA	82
2.5	SANEAMENTO BÁSICO	83
2.5.1	Abastecimento de Água Potável	83
2.5.2	Destino do Lixo	85
2.5.3	Rede de Esgoto	86
2.6	ENERGIA ELÉTRICA	86
2.7	HABITAÇÃO	87
3	AUDITORIA, REGULAÇÃO, CONTROLE E AVALIAÇÃO	88
4	REDE ASSISTENCIAL DE SAÚDE	89
4.1	REDE FÍSICA INSTALADA	89
4.2	RECURSOS HUMANOS	95
5	GESTÃO EM SAÚDE	96
5.1	REGIONALIZAÇÃO	96
5.1.1	Perfil Mínimo Assistencial	98
5.2	PROGRAMAÇÃO PACTUADA E INTEGRADA DA ATENÇÃO À SAÚDE	99
5.3	FINANCIAMENTO DA SAÚDE	99
5.4	PLANEJAMENTO DO SUS	100
5.5	GESTÃO DO TRABALHO E EDUCAÇÃO EM SAÚDE	100





ESTADO DO MARANHÃO
PREFEITURA MUNICIPAL DE AÇAILÂNDIA
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



5.6	PARTICIPAÇÃO SOCIAL E INSTÂNCIAS DELIBERATIVAS	101
5.7	COMISSÃO INTERGESTORA REGIONAL – CIR	102
6	MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DO PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE	102
PARTE II		
7	DIRETRIZES, OBJETIVOS E METAS 2022-2025	119
8	RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS ESTIMADOS – PPA 2022 A 2025	148
9	CONCLUSÃO	154





ESTADO DO MARANHÃO
PREFEITURA MUNICIPAL DE AÇAILÂNDIA
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

ÓRGÃO/ENTIDADE PROPONENTE		CNPJ		
Prefeitura Municipal de Açailândia		07.000.268/0001-72		
ENDEREÇO:				
Av. Santa Luzia, s/n - Parque das Nações				
CIDADE	UF	CEP	DDD/TELEFONE	EA
Açailândia	MA	65.930-000		
NOME DO RESPONSÁVEL		CPF		
Alúcio Silva Sousa		237.866.633-00		
CI/ÓRGÃO EXPEDIDOR	CARGO		MATRÍCULA	
033800072007-2 - SESP/MA	Prefeito Municipal			

DADOS DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

NOME	CNPJ/CPF	EA
Secretaria Municipal de Saúde	11.816.419/0001-32	
ENDEREÇO		CEP
Rua Anita Garibaldi, 567 – Centro / Açailândia - MA		65.930-000
NOME DO RESPONSÁVEL		CPF
Linderval de Moura Sousa		285.242.333-20
CI/ÓRGÃO EXPEDIDOR	CARGO	MATRÍCULA
056880712015-2 - SESP/MA	Secretário de Saúde	
ENDEREÇO		DDD/TELEFONE/FAX
Rua Monteiro Lobato, Qd. 18, Lt. 32 – Ouro Verde		(99) 99187-2039



A autenticidade do documento pode ser conferida no site <https://www.acailandia.ma.gov.br/validador>, informando o código verificador: DOC-506862219276



APRESENTAÇÃO

Planejar antecede a ação futura com base nos dados passados e atuais, no SUS, planejar é pensar nas melhores estratégias para garantir a continuidade dos serviços públicos de saúde, sua manutenção e oferta de novos serviços a partir do diagnóstico situacional da população levantando seu perfil epidemiológico, suas necessidades e agravos, unindo essas informações à capacidade físico/financeira do SUS para entre os vários caminhos, escolher quais proporcionarão um resultado com maior efetividade para a população.

O Plano de Saúde nos três níveis de gestão é um instrumento de planejamento, monitoramento e avaliação das ações e serviços de saúde. A partir do estabelecimento de metas em conformidade com as políticas públicas para a saúde, é possível acompanhar seus indicadores de resultado como forma de mensurar a efetivação desse plano.

De acordo com a Lei nº 8.080/90 (art. 15), cada ente gestor, nas três esferas, e no seu âmbito administrativo tem a atribuição de elaborar e atualizar periodicamente o plano de saúde, bem como sua proposta orçamentária de acordo com o plano, administrando os recursos orçamentários e financeiros destinados à saúde, anualmente, além de definir mecanismos de controle, avaliação e fiscalização dos serviços e ações de saúde, entre outros. O Plano de Saúde deve ser elaborado a cada quatro anos, trazendo as diretrizes de trabalho da saúde para o próximo quadriênio, sendo composto pela análise situacional de saúde, os objetivos, metas e indicadores e o sistema de monitoramento e avaliação de saúde, além das previsões orçamentárias de financiamento das suas atividades.

O Plano Municipal de Saúde – PMS de Açailândia foi elaborado a partir da definição de políticas para a saúde do município, no compromisso de atender as demandas da população, com respeito ao direito pela vida, a saúde e a cidadania, dando acesso aos serviços públicos de saúde e promovendo ações de prevenção, conscientização, melhoria de qualidade de vida e tratamento dos agravos da população. Através da ação de governabilidade e participação social, a elaboração do PMS de Açailândia contou com a contribuição de atores dos diversos segmentos que compõe a saúde, que contribuíram com suas visões e experiências de trabalho para gerar informações necessárias a construção desse instrumento de gestão, evidenciando dificuldades e anseios da saúde local, de saber necessário para que fosse possível traçar as políticas municipais de saúde para o quadriênio 2022-2025, em consonância com as políticas Federais e Estaduais. Essa participação fortalece o sentimento de corresponsabilidade no compromisso de melhorar e qualificar os serviços de saúde, envolvendo a participação ativa na efetivação do plano, no seu monitoramento e avaliação.





INTRODUÇÃO

A saúde é o bem mais precioso do ser humano e seu cuidado e manutenção deve ser preocupação diária, ao se planejar saúde pública deve ter em mente o bem coletivo e o atendimento das necessidades da comunidade.

O Decreto nº 7.508/2011, do Governo Federal, que regulamenta a Lei no 8.080/90, vem dispor sobre a organização do SUS, definindo o planejamento da saúde, a assistência à saúde e a articulação interfederativa, como elementos organizativos do SUS para sua operacionalização de forma descentralizada, regionalizada, hierarquizada e de gestão participativa.

Com o compromisso de fazer o coletivo na saúde, o Plano Municipal de Saúde de Açailândia, reafirma, portanto, o Pacto de Gestão do SUS, que enfatiza: “Todo município deve formular, gerenciar, implementar/programar e avaliar o processo permanente de planejamento participativo e integrado, de base local e ascendente, orientado por problemas e necessidades, com a constituição de ações para a promoção, a proteção, a recuperação e a reabilitação em saúde”.

O Plano Municipal de Saúde é documento norteador da gestão municipal, das ações e políticas de saúde necessárias ao desenvolvimento das ações e dos serviços de saúde ofertados à população através de estabelecimento de metas, indicadores e avaliação dos resultados.

A descentralização efetiva, um dos princípios do SUS, está cada vez mais fortalecida, consolidada pelo Pacto pela Saúde, (Portaria. GM 699/2006). O Pacto pela Saúde é um conjunto de reformas institucionais do SUS pactuado entre as três esferas de gestão (União, Estados e Municípios) com o objetivo de promover inovações nos processos e instrumentos de gestão, visando alcançar maior eficiência e qualidade das respostas do Sistema Único de Saúde. Ao mesmo tempo, o Pacto pela Saúde redefine as responsabilidades de cada gestor em função das necessidades de saúde da população e na busca da equidade social.

Estes meios, orientados pelos princípios organizativos da descentralização, regionalização, hierarquização, resolutividade e participação social, devem constituir-se em objetivos estratégicos que possibilitem consistência ao modelo de atenção à saúde desejada.

O Plano Municipal de Saúde de Açailândia tem por objetivo apresentar as diretrizes, estratégias e metas desta administração para o quadriênio 2022-2025 abrangendo ações que promovam, protejam e recuperem a saúde, visando à redução do risco ou da ocorrência de agravos, bem como a melhoria da qualidade e eficácia no serviço municipal de atenção à saúde, de forma integral e equânime.

Optamos por fazer um caminho participativo, unindo elaboração e vivência como momentos simultâneos de uma mesma construção, elaborando um plano a partir do estudo e diagnóstico situacional da realidade e necessidades da população. Como resultado, esse Plano





traz as metas, objetivos e indicadores norteadores da gestão em saúde para os próximos quatro anos na cidade de Açaílândia, construindo ofertas que atendam a demanda da população garantido a qualidade e o desenvolvimento da saúde do município.

PARTE I

1 – ANÁLISE SITUACIONAL

A Constituição Federal de 1988 considerou a saúde como um direito social da população e estabeleceu competência comum à União, Estados, Distrito Federal e Municípios para legislar, concorrentemente, sobre a proteção e defesa da saúde.

Para operacionalizar essas determinações, instituiu o Sistema Único de Saúde – SUS como forma de organização da prestação das ações e serviços públicos, abrangendo a prevenção, promoção, proteção e recuperação da saúde, com responsabilidade de financiamento compartilhada pelas três esferas administrativas e gestão central como competência do Ministério da Saúde – MS, com a execução das ações de forma descentralizada, com vetor municipalizante e direção única em cada esfera de governo. Facultou, ainda, a livre participação, de forma complementar, da iniciativa privada na prestação da assistência à saúde.

As linhas de atuação visam dar concretude à execução das ações e serviços públicos de saúde, abrangendo a integralidade da atenção, por meio da oferta de serviços dos níveis de atenção primária ao especializado, da vigilância em saúde e sanitária, da regulação dos serviços, da educação em saúde, participação social no seu controle e planejamento e da participação privada em caráter complementar.

As atividades relacionadas à manutenção do SUS e suas ações no âmbito municipal são desenvolvidas de maneira colaborativa e financiadas em forma de coparticipação entre os entes federativos das três esferas, para atingir o bem social: a saúde da população.

O acompanhamento contínuo das ações, assim como o seu custeio são primordiais para que seja mantido um monitoramento dos níveis planejamentos, do cumprimento das metas e dos limites orçados. Avaliando assim os resultados obtidos gradativamente, possibilitando a readequação de estratégias aos cenários encontrados no decorrer do exercício.

A oferta de novos serviços ou ampliação dos existentes são condicionados a disponibilidade de recursos, a partir de reorganização orçamentária ou de abertura de novas fontes de recursos/repasses sujeitos a aprovação através de projetos e requisitos exigidos.

A gestão e operacionalização em saúde de Açaílândia vem se aprimorando, buscando ofertar seus serviços com maior qualidade, integralidade e abrangência, através da estruturação de seus espaços físicos, da capacitação de seus profissionais e da disseminação





do trabalho colaborativo em rede.

Em 2020 o estreitamento saúde-comunidade também ganhou mais um canal, o Contrato Organizativo de Ação Pública de Ensino-Saúde – COAPES que visa a qualificação da integração ensino-serviço e a educação permanente, através do estreitamento das relações entre instituições de ensino e gestores do SUS, pactuando uma parceria de trabalho entre eles.

O ano de 2020 trouxe mais um desafio para a gestão em saúde: o combate ao Novo Coronavírus. Com a declaração de Estado de Emergência de Saúde Pública de Importância Internacional, em 30 de janeiro de 2020, da Organização Mundial da Saúde (OMS) e posterior declaração do Ministério da Saúde de Estado de Emergência de Saúde Pública de Importância Nacional, em 03 de fevereiro de 2020, em virtude da disseminação do Novo Coronavírus à nível mundial, com primeiro caso confirmado no Brasil em 26 de fevereiro de 2020, iniciou-se as articulações em todas as esferas de governo sobre a adoção de medidas de prevenção e controle da propagação da contaminação pelo Novo Coronavírus, vírus causador da Covid-19.

Com a emitente chegada da Pandemia da Covid-19 em território municipal, a gestão municipal reuniu sua equipe técnica formada por atores dos diversos segmentos que compõe a saúde do município, para juntos elaborar um plano estratégico de ações preventivas para o controle da disseminação do vírus, a discussão e criação de protocolos de manejo, levantamento e aquisição de insumos através de investimentos públicos e de parcerias de companhias privadas. Seu comitê de enfrentamento ao Novo Coronavírus buscou trabalhar em equipe, de forma harmônica, debatendo e articulando o desenho de trabalho a ser realizado para essa missão. Sua forma de trabalho foi focada à prevenção, controle e tratamento, sempre preocupada com a vida, a sociedade e com os profissionais de saúde nessa pandemia, a busca de parcerias foi constante e com êxito conseguiu-se envolver várias representações locais nesse enfrentamento.

O quadro agravante da saúde local, nacional e mundial foi um fator preocupante e que fez surgir a necessidade de investimentos em prevenção e principalmente em tratamento, necessitando a injeção de novos recursos para suprir tal demanda além de reorganização orçamentária para suprir as demandas emergenciais do município, sem deixar de lado a agenda de trabalho da saúde existente, realizando seu trabalho à medida das possibilidades diante das limitações impostas pela pandemia.

Diante do cenário novo, alguns serviços de saúde foram interrompidos de forma temporária em 2020, com afastamento de profissionais do grupo de risco, com o passar do tempo e maior conhecimento dos protocolos e manejos clínicos da doença, os serviços foram sendo estabelecidos gradativamente.

Em 2021 teve início a Campanha Nacional de Imunização contra o Novo Coronavírus, com abrangência em todo o território nacional, Açailândia iniciou seu processo de imunização da população em 20 de janeiro de 2021, vacinando por etapas e públicos alvo definidos de acordo com as diretrizes estabelecidas pelo Ministério da Saúde.





Em fevereiro de 2021 o município recebeu mais um reforço na assistência à saúde do município e região, a Policlínica de Açailândia financiada e administrada pelo Governo do Estado oferta serviços de assistência à saúde especializada nas áreas de cardiologia, mastologia, ginecologia, otorrinolaringologia, oftalmologia, pediatria, dermatologia, urologia, clínico geral, fonoaudiologia, assistência social, psicologia, nutrição e enfermagem, de forma ambulatorial, oferecendo também exames laboratoriais, ecocardiograma, eletrocardiograma, holter, M.A.P.A., mapeamento de retina, retinografia binocular, tonometria, videolaringoscopia, endoscopia digestiva alta, tomografia e mamografia para a população.

1.1 - ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE

A Atenção Primária, primeiro nível de atenção à saúde, reúne a oferta de um conjunto de ações e serviços de saúde, de caráter individual e coletivo, a fim de promover a saúde, sua proteção, cuidados, prevenção de agravos, dando assistência primária no diagnóstico, tratamento, reabilitação e manutenção da saúde da população.

Como porta de entrada para o SUS, a Atenção Primária preocupa-se em oferecer serviços que priorizem o diagnóstico e tratamento precoce da saúde e sua manutenção, orientando-se pelos princípios da universalidade, da acessibilidade, da continuidade do cuidado, da integralidade da atenção, da responsabilização, da humanização e da equidade.

Seu trabalho é desenvolvido de forma democrática e participativa buscando fortalecer o trabalho em rede com toda a equipe que compõe a Atenção Primária, entregando um serviço de qualidade e com continuidade para a população, através de tecnologia, equipes treinadas e preparadas e unidades abastecidas. A Atenção Primária trabalha de forma descentralizada assumindo a responsabilidade sanitária de seus territórios de atuação, delimitados de acordo com o cenário local, sua população e necessidades, divididos setorialmente para proporcionar uma assistência direcionada e comunitária.

De acordo com a Portaria nº 2.488/2011 do Ministério da Saúde, a Atenção Primária deve não só possibilitar o acesso universal e contínuo a serviços de saúde, mas deve também estabelecer vínculos com o usuário do serviço, tornando as equipes próximas da população no cultivo de um sentimento de empatia e estimular a participação dos usuários, desenvolvendo sua autonomia no processo de construção de cuidados com a saúde individual e coletiva.

A Atenção Primária tem como instrumentos principais de atuação na comunidade, a Estratégia Saúde da Família – ESF e a Estratégia de Agentes Comunitários de Saúde – EACS, bem como todos os Programas inseridos no contexto da atenção, com atendimento de equipes multiprofissionais nas Unidades Básicas de Saúde – UBS e serviços voltados à população local.

Em 2020, com a publicação em 28/01 da Nota Técnica nº 3 do Departamento de





Saúde da Família, vinculado à Secretaria de Atenção Primária à Saúde do Ministério da Saúde, comunicando que o MS não realizaria mais o credenciamento de NASF-AB, deixando os municípios livres para compor as equipes multiprofissionais de apoio à saúde, a equipe NASF desde município foi dissolvida e os profissionais remanejados para outros programas da rede de saúde municipal. Em contrapartida, como equipe multiprofissional de assistência Açailândia conta atualmente com uma equipe de SAD – Serviço de Atendimento Domiciliar (Melhor em Casa), que presta assistência à pacientes da Atenção Primária e da Atenção Hospitalar.

A Atenção Primária do município de Açailândia é garantida mediante a participação de toda a rede, com planejamento articulado entre as equipes para garantir à população o acesso à saúde, sua promoção, prevenção, recuperação e reabilitação de doenças e agravos mais frequentes.

Com a Pandemia da Covid-19 a rede de Atenção Primária também se tornou a porta de diagnóstico, orientação e tratamento dos casos suspeitos e confirmados de infecção pelo Novo Coronavírus, realizando o preparo dos profissionais e abastecimento das UBS com os insumos necessários para realização desse serviço.

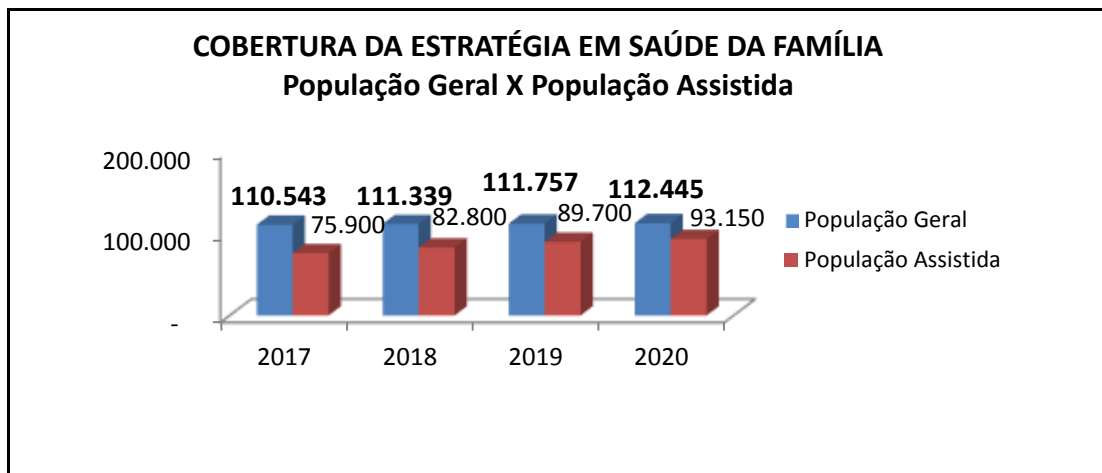
1.1.1 Estratégia em Saúde da Família

A Estratégia em Saúde da Família – ESF é o modelo de trabalho criado como forma de reorganização da Atenção Primária em sua assistência, buscando o aprofundamento de seus princípios, diretrizes e fundamentos, através do trabalho direcionado à comunidade, dentro de sua realidade local, ampliando assim o impacto na situação e atendimento das demandas de saúde das famílias assistidas. A ESF é composta por uma equipe multiprofissional que executa ações em conjunto dentro das unidades de saúde localizadas nos bairros do município, inserindo esses profissionais na realidade dessas famílias a fim de ofertar os serviços necessários a elas, para os cuidados com a saúde.

Ao inserir os profissionais de saúde dentro da comunidade, estes acompanham de perto as situações urgentes daquela comunidade, promovendo um vínculo de preocupação e cuidado com os usuários, o trabalho passa a ser direcionado, familiarizado com a realidade, promovendo ainda o desenvolvimento de vínculos e de responsabilidade dos profissionais com os seus assistidos, no impacto a situação da saúde local. Tem como diretrizes a integralidade e a equidade da atenção, a coordenação e longitudinalidade do cuidado das famílias e das pessoas sob sua responsabilidade. O trabalho em equipe é um dos pilares da ESF, buscando a oferta de uma assistência integralizada, humana e adequada, preocupado com a melhoria contínua da qualidade dos serviços ofertados.

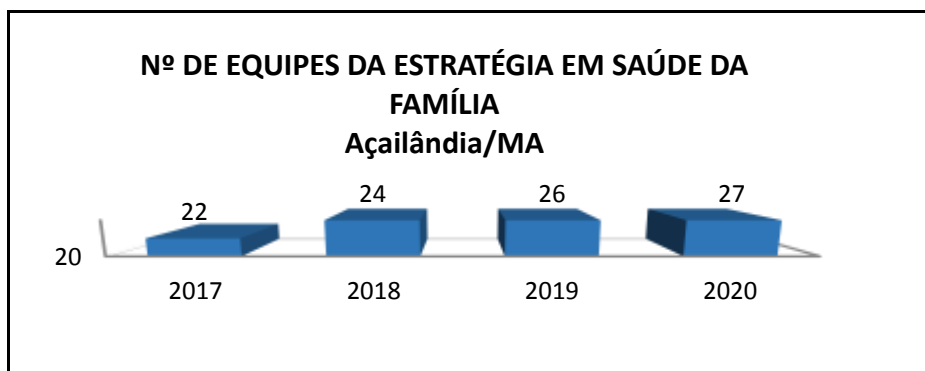
No gráfico a seguir podemos observar a evolução da cobertura da Estratégia em Saúde da Família no município de Açailândia - MA.





Fonte: E-gestor AB/MS, 2021.

A cidade de Açailândia encerrou o exercício de 2020 com 27 equipes de ESF implantadas e em funcionamento, distribuídos entre zona urbana e rural, apresentando uma cobertura de 82,84%. Em 2021, o número de equipes já se encontra em 28, ampliando a oferta de serviços e ações básicas de saúde para a população.



Fonte: E-gestor AB/MS, 2021.

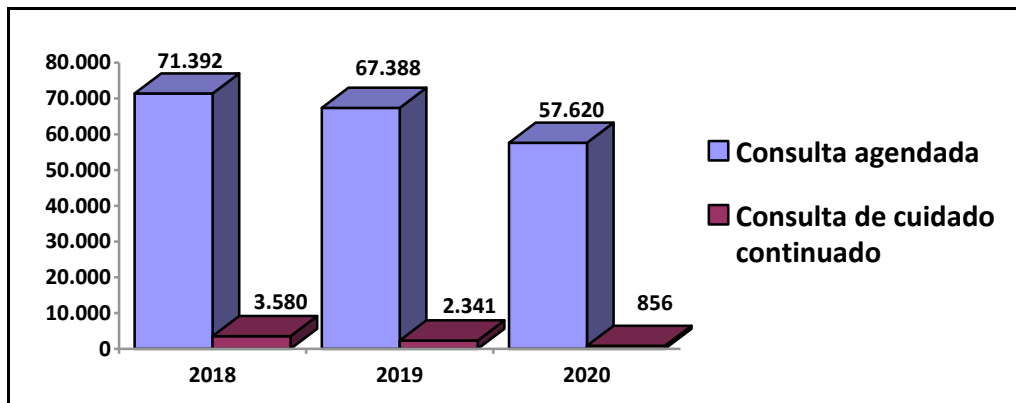
O crescimento do número de equipes de ESF, demonstra o compromisso e empenho do trabalho da gestão em saúde em ampliar a abrangência de oferta dos serviços básicos de saúde de caráter individual e coletivo para a população, garantindo a promoção e manutenção da saúde na sua base, dando assistência primária no diagnóstico, tratamento, reabilitação e manutenção da saúde da população, evitando maiores agravamentos que necessitem de assistência de média e alta complexidade.





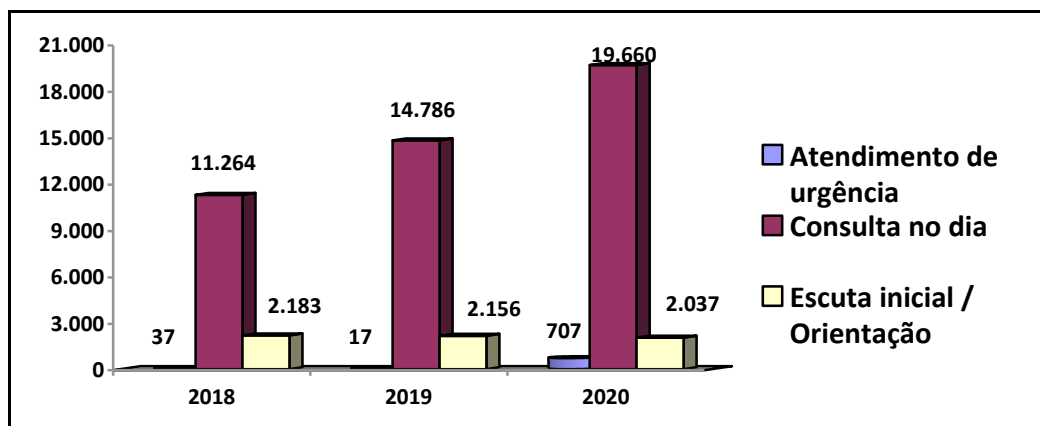
ATENDIMENTOS REALIZADOS PELAS EQUIPES DE ESTRATÉGIA EM SAÚDE DA FAMÍLIA – AÇAILÂNDIA/MA

GRÁFICO DO NÚMERO DE CONSULTAS REALIZADAS X ANO



Fonte: E-SUS AB, 2021.

GRÁFICO DO Nº DE ATENDIMENTOS À DEMANDA ESPONTÂNEA X ANO

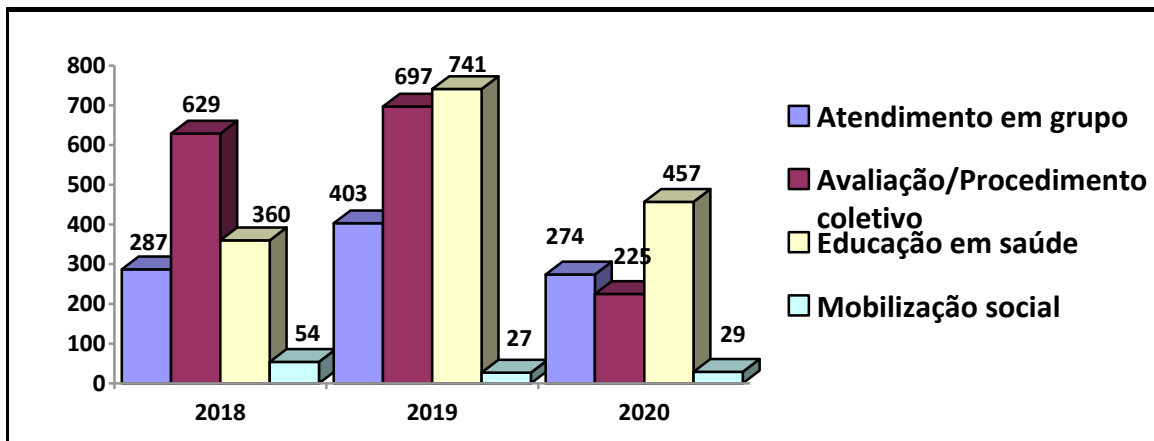


Fonte: E-SUS AB, 2021.



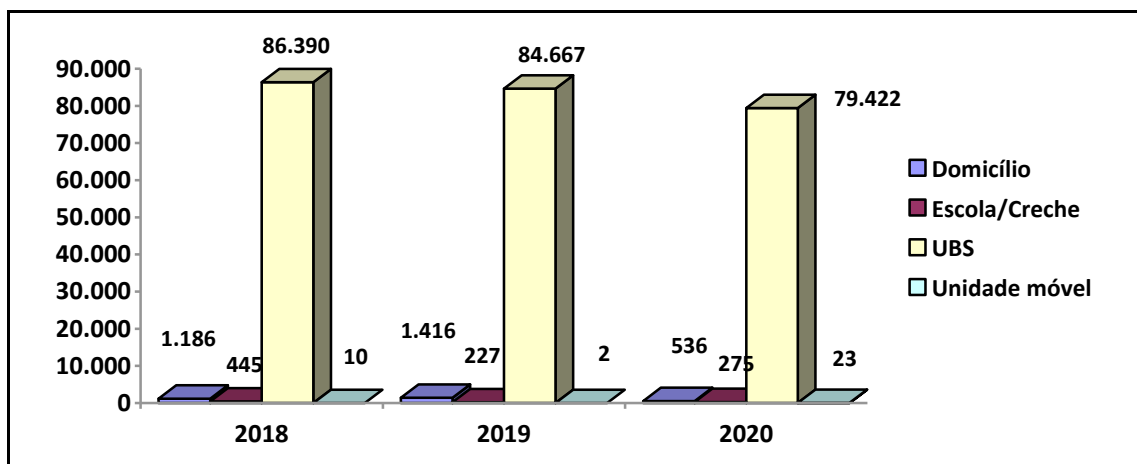


GRÁFICO DO NÚMERO DE ATIVIDADES COLETIVAS REALIZADAS X ANO



Fonte: E-SUS AB, 2021.

GRÁFICO DO NÚMERO DE ATENDIMENTOS REALIZADOS POR LOCAL DE ATENDIMENTO X ANO



Fonte: E-SUS AB, 2021.

É possível perceber um decréscimo em 2020 nas atividades de caráter coletivo em virtude da suspensão temporária dessas atividades para evitar aglomeração e disseminação do Novo Coronavírus, os números de atendimentos, consultas agendadas e de cuidado continuado também tiveram queda devido ao mesmo motivo, em contrapartida, o número de atendimentos de urgência e consultas de demanda espontânea somados cresceu 37,59% em comparação à 2019, em sua maioria, foram pacientes com sintomas da Covid-19 procurando atendimento para diagnóstico e tratamento da doença em caso positivo.



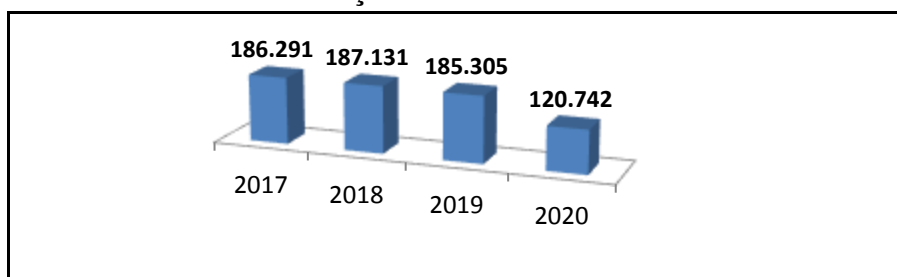


1.1.2 Estratégia do Programa de Agentes Comunitários de Saúde

O Programa Estratégia de Agentes Comunitários – EACS de Saúde funciona nas Unidades Básicas de Saúde como um elo entre a comunidade e os serviços de saúde, são comunitários das áreas de abrangências das Unidades Básicas de Saúde que, após passarem por um processo seletivo atuam no acompanhamento da saúde das famílias de suas comunidades, realizando um trabalho de visitas domiciliares, estreitando a relação com a comunidade, orientando e acompanhando a situação de saúde dos moradores locais, como, por exemplo, a rotina de hipertensos, diabéticos, gestantes, o histórico de vacinação de crianças.

A Estratégia de Agentes Comunitários de Saúde vem fortalecendo e expandindo cada vez mais as ações com a prevenção de doenças e a promoção da saúde através da melhora dos indicadores e acolhimento do cidadão na Atenção Primária, ao colocar rostos da comunidade como agentes de promoção de saúde, os moradores se sentem mais familiarizados e a vontade para expor seus relatos de saúde, o que auxilia no diagnóstico da saúde individual e local, o município contava em 2020 com 186 Agentes Comunitários de Saúde atuando no município dentro das localidades abrangidas pelas Unidades Básicas de Saúde. Em 2021, esse número caiu para 179, o que é ponto de discussão para planejamento preocupado com a cobertura do programa, necessitando o aumento desse número que reflete diretamente nos níveis de produção e cobertura do programa.

GRÁFICO DO NÚMERO DE VISITAS DOMICILIARES REALIZADAS PELOS AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE X ANO AÇAILÂNDIA/MA



Fonte: E-SUS AB.

A queda no número de visitas realizadas pelos ACS em 2020 é consequência principalmente da suspensão temporária das visitas domiciliares em virtude da pandemia.





1.1.3 Estratégia em Saúde Bucal

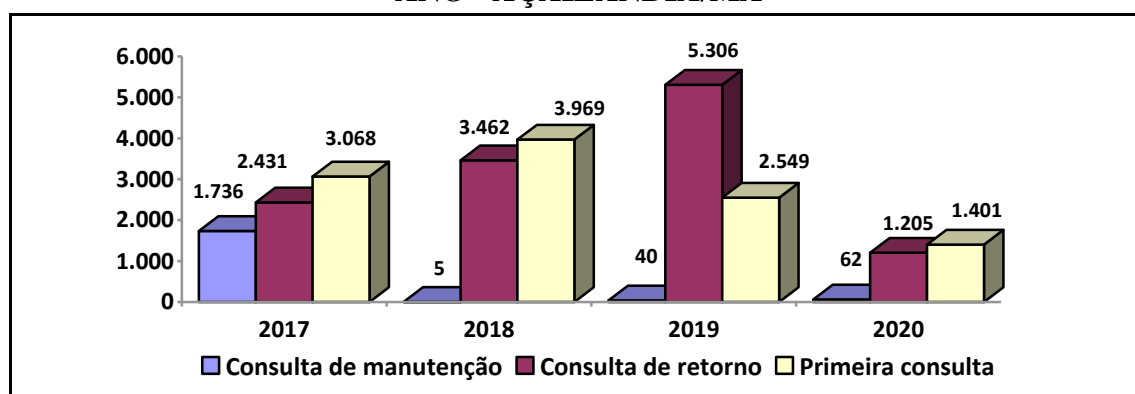
A Estratégia em Saúde Bucal visa ampliar o acesso da população as ações de Saúde Bucal, contemplando todas as famílias residentes nas áreas cobertas pela ESF/EACS promovendo a prevenção, o curativo-restaurador e extração dos dentes. Estimulando o desenvolvimento de instrumentos que avaliam os padrões de qualidade e o impacto das ações desenvolvidas de acordo com os princípios do Programa de Saúde Bucal.

O trabalho da Estratégia em Saúde Bucal visa a melhoria e ampliação do acesso da população à canais de tratamento odontológico dentro dos estabelecimentos municipais de saúde, desde a primeira consulta e todo o acompanhamento do tratamento odontológico, com ações de tratamento, cuidado e educativas de prevenção em saúde bucal.

A Atenção à Saúde Bucal integra o elenco da oferta de serviços do SUS no âmbito da Atenção Primária dentro das UBS e fora delas em ações educativas na rede pública escolar com o objetivo de promover o acesso da população aos cuidados com a saúde bucal, ofertando serviços de prevenção, tratamento e manutenção da saúde, com estudos de ampliação de cobertura e qualificação de sua oferta.

O município de Açailândia, desde 2020, começou a ofertar o serviço especializado em cirurgia e traumatologia buco-maxilo-facial atendendo uma demanda histórica reprimida da população dentro do próprio município referenciando os casos para o Hospital Municipal Dr. Gerson Abreu de Souza, a procura pelo serviço tem crescido a cada dia. O município conta em 2021 com 17 equipes implantadas e 16 em funcionamento, distribuídas nas UBS dos bairros da zona urbana do município e em um assentamento da zona rural, na UBS Merly Nunes Costa Coelho (dados de julho/2021).

GRÁFICO DEMONSTRATIVO DO Nº DE CONSULTAS ODONTOLÓGICAS X ANO - AÇAILÂNDIA/MA



Fonte: E-SUS AB, 2021.





QUADRO DEMONSTRATIVO DOS PROCEDIMENTOS ODONTOLÓGICOS X ANO

PROCEDIMENTOS	2017	2018	2019	2020
Aplicação tópica de flúor	1.736	67	69	798
Exodontias	1.936	3590	3930	987
Orientação higiene bucal	1.211	1494	3413	1935
Profilaxia/remoção de placa	804	1579	1930	749
Raspagem alisamento	879	2246	3187	1376
Outros procedimentos	4.466	2350	3712	777
TOTAL	11.032	11.326	16.241	6.622

Fonte: E-SUS AB, 2021.

Os números da Estratégia em Saúde Bucal mostram o crescimento da procura populacional pelo programa, não apenas como primeira consulta, mas principalmente com consultas de retorno. A ampliação de cobertura do serviço, retratada pelos dados de primeira consulta, acontece por duas portas de entrada: a abertura de novas equipes e a procura da população pelo serviço. Já o aumento no número de retornos demonstra a confiabilidade no atendimento prestado, a continuidade de sua prestação e a conscientização alcançada a cada dia através do trabalho educativo sobre a prevenção no trato da higiene e saúde bucal.

A queda nos dados de 2020 demonstram o impacto da Pandemia da Covid-19 na rotina de produção do sistema de saúde, conforme a Nota Técnica N° 001/2020 – Comitê Municipal de Prevenção e Combate ao Covid-19, emitida no dia 18/03/2020 e publicada no diário oficial do município em 20/03/2020, os atendimentos de rotinas das UBS foram suspensos por um período de tempo em 2020.

1.1.4 Programa Saúde na Escola

O Programa Saúde na Escola – PSE, instituído pelo Decreto Presidencial n° 6.286/2007, trata-se de uma política intersetorial que integra a Saúde e a Educação na articulação de ações de promoção da educação permanente em saúde dentro do contexto escolar, proporcionando melhoria na qualidade de vida da população através de atividades de promoção, prevenção e atenção à saúde, contribuindo para a formação integral dos estudantes e para o enfrentamento das vulnerabilidades que prejudicam seu pleno desenvolvimento.

As ações do PSE são voltadas às crianças e jovens da educação básica da rede pública de ensino, engajando também gestores, profissionais de educação e saúde e comunidade escolar, podendo ser ampliada para outros níveis da educação, como a Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica e a Educação de Jovens e Adultos (EJA), aumentando a abrangência da rede de promoção de saúde.

A escola é um espaço de formação do cidadão e para que ela possa cumprir esse





papel social deve contemplar essa formação em todos os campos da vida do cidadão, formando um cidadão crítico, bem informado e ativo na sociedade, promovendo o desenvolvimento pleno de sua cidadania e saúde.

Assim, a escola se torna um ambiente de promoção de atividades voltadas para a criação de oportunidades para os alunos, de orientação e direcionamento através do desenvolvimento do pensamento crítico e instruído, capaz de produzir mudanças na sociedade, reduzindo as desigualdades sociais e promovendo a qualidade de vida da população. No campo da educação em saúde, desenvolver ações de promoção de saúde, educativas, preventivas e orientadoras contribuem para a formação plena dos alunos e a disseminação dos efeitos dessas ações também para as famílias e a comunidade, com ações educativas e sanitárias que visam a promoção de uma sexualidade sadia, cuidados com a higiene pessoal e ambiental, prevenção de doenças através de desenvolvimento de bons hábitos, combate ao consumo de drogas lícitas e ilícitas e a construção de ambientes favoráveis à saúde.

O desenvolvimento da rede de corresponsabilidade Saúde e Educação promove o fortalecimento da sustentabilidade do PSE com o planejamento de ações e a qualificação das políticas públicas a partir do diagnóstico local, debate intersetorial e compromisso com o bem estar social.

O estreitamento das relações entre Saúde e Educação colabora para o estudo situacional do ambiente e comunidade escolar, cada ator contribui na sua área para o levantamento diagnóstico do perfil do público escolar da educação pública municipal, suas características, necessidades, situação socio-ambiental-econômica, traçando um planejamento com ações direcionadas à melhoria do “status quo” dos alunos, famílias e comunidade, através da educação e de sua vertente educação em saúde.

COBERTURA DO PROGRAMA SAÚDE NA ESCOLA 2018 – Nº DE ALUNOS

NÍVEIS DE ENSINO	2018	2019
Creche	912	852
Educandos da Pré-Escola	1.340	2.644
Educandos do Ensino Fundamental	12.218	14.631
Educandos do Ensino Médio	0	0
Educandos da EJA	979	1.016
TOTAL DE EDUCANDOS ASSISTIDOS	15.449	19.143

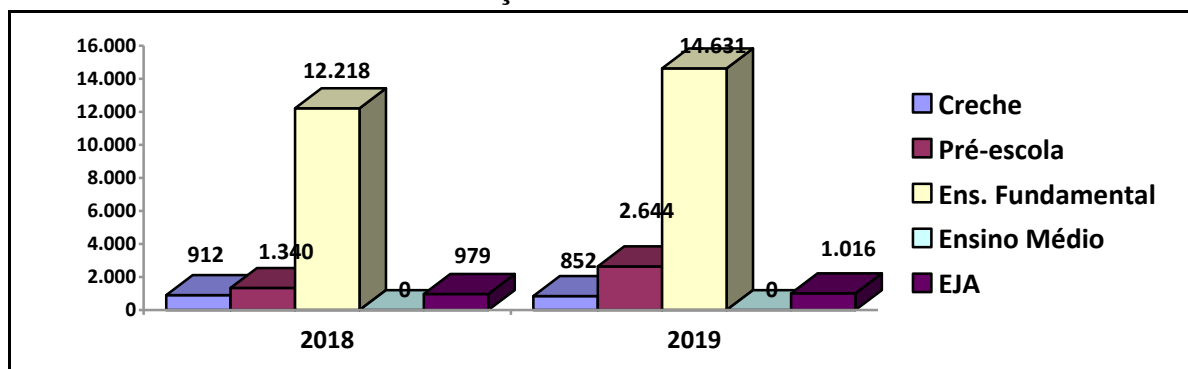
Fonte: PSE Açailândia.

Em 2020 as aulas presenciais de todas as redes do município foram suspensas no primeiro semestre e algumas escolas retornaram no segundo semestre no sistema híbrido. Em 2021, a rede pública municipal de ensino tem funcionado também no sistema híbrido.





GRÁFICO DE COBERTURA DO PSE 2018-2019
AÇAILÂNDIA/MA



Fonte: PSE Açailândia, 2021.

1.1.5 Programa de Assistência Integral à Saúde da Mulher

O Programa de Assistência Integral a Saúde da Mulher – PAISM tem como diretrizes ampliar, qualificar e humanizar a atenção à saúde da mulher, integralizando as ações de promoção de saúde, diminuindo a incidência de câncer de mama e colo uterino, bem como reduzir o número de óbitos materno a prevalência de DST/AIDS e garantir o planejamento familiar para um percentual significativo da população alvo, através de políticas de prevenção e tratamento da saúde da mulher e da seguridade de sua cidadania.

O PAISM objetiva promover através de suas ações a melhoria da vida da saúde da mulher em todos os ciclos da sua vida, através de uma rede de cuidados com atendimento humanizado e qualificado.

1.1.6 Programa Saúde do Adulto

A população adulta representa grande parte da população, despertando na gestão pública a preocupação em ofertar a ela, assim como a toda a população de forma geral, meios que assegurem sua qualidade de vida e cidadania. O estabelecimento de políticas e ações voltadas à assistência integral à saúde do adulto é o que direciona o Programa Saúde do Adulto – PAS, contribuindo para o acompanhamento da saúde dessa população, monitoramento, orientação e cuidados dos agravos que acometem essa parcela populacional.

O Programa Saúde do Adulto deve assegurar ao cidadão o acesso às informações sobre medidas preventivas e de tratamento de saúde, abrangendo a disponibilidade de insumos, equipamentos e materiais educativos, contemplando todo elenco da saúde do adulto no tocante às doenças crônico-degenerativas, dentro dos subsistemas que compreende.





O município assegura a saúde do adulto, através do Programa Hipertensão, com o acompanhamento da população com hipertensão arterial e diabetes mellitus; Saúde do Homem, buscando atender suas peculiaridades; Saúde do Idoso, respeitando as suas fragilidades; Saúde do Trabalhador, garantindo os direitos e acompanhamento da saúde funcional do trabalhador e Controle do Tabagismo, respeitando a autonomia e esclarecendo os riscos e agravos pelo seu consumo. É preciso assegurar também a promoção da saúde com vista a despertar para os riscos que acometem os sedentários e obesos e aos portadores de necessidades especiais o acesso e a agilidade do atendimento, vigiar, notificar e informar as DANT's. Açailândia ainda se encontra em fase de implementação e implantação de alguns subsistemas para que sejam trabalhados todos eles dentro do conjunto de ações de promoção da saúde do adulto, com registros populacionais dos nichos trabalhados e os cadastros de pacientes, o que auxilia no planejamento de políticas voltadas para esse público, pelos quantitativos apresentados para previsão de aquisição, dispensação e distribuição de medicamentos, ações preventivas, educativas e de promoção da saúde e diagnóstico do perfil epidemiológico do município.

1.1.7 Departamento de Atenção à Saúde da Criança e do Adolescente

O Departamento de Atenção à Saúde da Criança e do Adolescente – DASCA reúne as ações do Programa Saúde da Criança e Programa Saúde do Adolescente na atenção e cuidado com a saúde integral desse público, resguardando seus direitos e promovendo a melhoria da qualidade de vida através dos serviços ofertados.

O município de Açailândia através do Programa Saúde da Criança busca dar condições para atendimento integral de 0 a 5 anos com prioridade para os grupos de risco através do aumento da cobertura e melhoria da qualidade do atendimento visando a diminuição da morbimortalidade infantil nas ações de acompanhar o crescimento e desenvolvimento de crianças de 0 a 05 anos e recém nascidos com baixo peso, considerados de maior risco; garantir o fornecimento de suplemento de sulfato ferroso e vitamina A; garantir ações intersetoriais para garantir o atendimento continuado da saúde da criança com o fortalecimento de ações integradoras com os programas ESF, EACS e outros órgãos intra e extra governamental ligados à criança, bem como a redução da taxa de mortalidade neonatal e infantil dentre outras ações.

O Programa Saúde do Adolescente fundamenta-se numa política de Promoção de Saúde, de identificação de grupos de risco, detecção precoce dos agravos com tratamento adequado e reabilitação, respeitadas as diretrizes do Sistema Único de Saúde, garantindo aos adolescentes às ações e serviços de saúde, prevenção, atenção de agravos e doenças, de forma integral, resolutiva e participativa. Na organização da atenção à saúde do adolescente deve ser levado em consideração os seguintes aspectos: adequar os serviços de saúde às necessidades





específicas dos adolescentes e jovens, respeitando as características da atenção local vigente e os recursos humanos e materiais disponíveis; respeitar às características socioeconômicas e culturais da comunidade, além do perfil epidemiológico da população local; integrar ativamente os adolescentes e jovens no planejamento, no desenvolvimento, na divulgação e na avaliação das ações.

1.2 VIGILÂNCIA EM SAÚDE

A Vigilância em Saúde – VS é um departamento que se expressa no acompanhamento da saúde da população através de um conjunto de ações interventivas capazes de eliminar, diminuir ou prevenir riscos e agravos à saúde do indivíduo, da coletividade e ambiental. Seguindo uma das diretrizes do SUS que é a descentralização, o município tem assumido gradativamente as ações de vigilância em saúde, permitindo assim maior agilidade na identificação de doenças, agravos e outros fatores que possam comprometer a saúde dos indivíduos e do meio-ambiente, atuando *in loco* com conhecimento dos espaços, população e suas mazelas.

A VS de Açailândia tem como suas áreas de responsabilidade: Vigilância Sanitária, Vigilância Epidemiológica, Vigilância das Doenças Transmissíveis e não Transmissíveis (contemplando entre outras: o Centro de Controle de Agravos – Hanseníase, Tuberculose e Leishmaniose e Programa DST/AIDS e Hepatites Virais), Vigilância Ambiental, Unidade de Vigilância em Zoonoses, Vigilância Alimentar e Nutricional (SISVAN), Programa de Imunização e Vigilância da Saúde do Trabalhador.

O seu objetivo é avançar na maneira de promover saúde, pela prevenção e contenção de agravos, proporcionando maior qualidade de vida. São incluídas nessa abordagem as ações de controle sanitário de alimentos, o controle de risco ocupacional nos ambientes de trabalho, o controle de focos e fontes de doenças transmissíveis, farmacovigilância e o monitoramento e redução de agravos de doenças. A avaliação do risco epidemiológico e a análise do impacto de determinados eventos sobre a saúde da população fundamentam a programação das atividades da Vigilância em Saúde.

Desde o início da Pandemia da Covid-19, o Núcleo da Vigilância em Saúde tem trabalhado intensamente para o rastreamento, notificação e monitoramento dos casos suspeitos e confirmados, ações da vigilância sanitária com fiscalização e orientação sobre as medidas de prevenção de contágio pelo Novo Coronavírus, conforme decretos e notas técnicas vigentes em todo o território municipal, processos de limpeza e desinfecção de prédios municipais de atendimento aos pacientes da COVID-19 realizados pela equipe da Vigilância Epidemiológica e com o início da campanha nacional de imunização contra a Covid-19 no município, no dia 20 de janeiro de 2021, o programa municipal de imunização





em parceria com o Estado tem reunidos esforços para atingir as metas propostas em cada etapa da campanha, aplicando as doses de vacinas contra o Novo Coronavírus disponibilizadas pelo Ministério da Saúde.

1.2.1 Vigilância Epidemiológica

A Vigilância Epidemiológica tem por missão conhecer o perfil dos agravos ocorrentes no município, monitorando a ocorrência de agravos de notificação compulsória e buscando conhecer os fatores relacionados à sua ocorrência, sendo responsável também pela Vigilância de Doenças e Agravos Não Transmissíveis – DANT, monitorando a situação epidemiológica do município e realizando o levantamento dos fatores determinantes e condicionantes da saúde individual e coletiva, assim, através dos dados coletados é possível traçar medidas de prevenção e controle de doenças e/ou agravos da população.

É imprescindível para o planejamento de ações na assistência à saúde o conhecimento do perfil epidemiológico do município, ao se analisar as informações referentes aos eventos vitais e o perfil de morbidade do município, além de outros dados oportunos é possível avaliar quais ações e serviços em saúde devem ser trabalhadas no município, sendo a Vigilância Epidemiológica responsável por coordenar as ações necessárias à prevenção e controle de doenças transmissíveis, identificando mudanças de comportamento das doenças e atuando de forma oportuna e coordenada na ocorrência de surtos ou surgimento de doenças inusitadas, alimentando o sistema de registro desses dados para traço do perfil epidemiológico do município e nortear a gestão em saúde a partir do estudo diagnóstico desse perfil, personalizando as ações de acordo com o cenário real da saúde açailandense.





SITUAÇÃO FUNCIONAL DA DIVISÃO DE ENDEMIAS

ITEM	QUANTIDADE
Número de imóveis no município pactuado para o controle da dengue	56,315
Imóveis cobertos	27,381
Imóveis descobertos	28,934
Número de áreas no município	08
Número de micro áreas	66
Número de micro áreas descobertas	36
Número total Agende de Combate às Endemias (ACE)	53
Agende de Combate às Endemias (ACE) em campo	30
Supervisores	06
Equipe de bloqueio	02
Diretor geral	01
Supervisor geral de campo	01
Entomologista / Taxonomista	01 concursado em outro cargo
Laboratorista	02 concursado em outro cargo
Agente da FUNASA	01 servidor federal
ACE de licença classista	03
ACE em desvio de função com laudo médico	06
ACE em desvio de função sem laudo médico	03
ACE afastado por auxílio doença	01

Fonte: Vigilância em Saúde de Açailândia – Divisão de Endemias, jul.2021.

Os agentes de combate às endemias atuam em campo, fazendo visitas domiciliares de acordo com a distribuição das áreas, realizam vistoria das situações domiciliares quando às medidas ambientais de prevenção de proliferação de doenças, pesquisa da situação epidemiológica dos moradores, casos de doença, dando orientações sobre o combate e controle de vetores etc. O trabalho da Vigilância Epidemiológica é realizado de forma colaborativa com os demais setores da Secretaria Municipal de Saúde, além da equipe de campo, o setor também conta com o serviço de notificação em todas as Unidades Básicas de Saúde, no núcleo da Vigilância em Saúde, onde trabalha sua equipe administrativa, no Hospital Municipal Dr. Gerson Abreu de Souza e na UPA. Os materiais coleados para exames de casos suspeitos são encaminhados para diagnóstico para o Laboratório Central de Saúde Pública do Maranhão – LACEN/MA.

Diante da Pandemia da Covid-19, a Vigilância Epidemiológica vem trabalhando incessantemente, notificando, fazendo busca ativa, monitorando os casos e realizando o trabalho de imunização como o Novo Coronavírus em parceria com a Atenção Primária.

Entre as atividades ligadas à Vigilância Epidemiológica estão: a coordenação das ações e programas implantados, elaborando estratégias de enfrentamento dos agravos crônicos





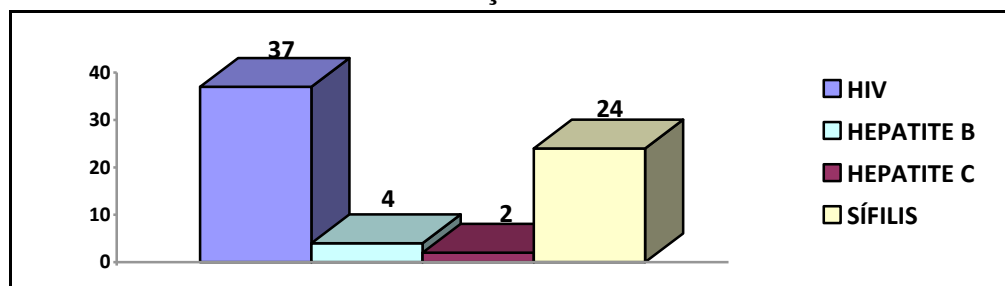
e agudos de acordo com o levantamento de indicadores e a definição do perfil epidemiológico do município traçado a partir da base de dados dos sistemas de informação alimentada pelo divisão de ECD; pactuação dos indicadores epidemiológicos, suas metas e estratégias para alcança-las; acompanhamento dos agravos e situação de saúde da população, realizando a investigação e monitoramento de casos de agravos suspeitos e confirmados com notificação compulsória no SINAN.

Mesmo diante da Pandemia da Covid-19, o painel de monitoramento dos agravos que acometem o município não parou de ser alimentado, realizando as ações de investigação, monitoramento, busca ativa, notificação, educação e orientação à população, entre outras ações estratégicas e de campo inerentes à Vigilância Epidemiológica, no desempenho de seu papel no acompanhamento dos agravos do município.

1.2.1.a Programa de Controle das DST/AIDS e Hepatites Virais

É o programa responsável por planejar, executar, monitorar e avaliar as ações referentes ao diagnóstico, tratamento, controle e prevenção das DSTs / HIV – AIDS e Hepatites Virais. É responsável também pela definição das políticas públicas referentes ao controle da AIDS e outras DSTs no município, planejando ações setoriais e interinstitucionais de prevenção e tratamento para os pacientes residentes no município de Açailândia, realizando também atividades de orientação, informação e conscientização da população através de palestras, distribuição de gratuita de preservativos em eventos públicos de grande porte (além da distribuição nas UBS e no prédio onde funciona o programa) com orientação e distribuição de folders. O funcionamento do Programa Nacional de HIV/Aids e outras DST de Açailândia é qualificado pela portaria ministerial nº 685 de 30 de março de 2006.

GRÁFICO DO NÚMERO DE PACIENTES QUE INICIARAM TRATAMENTO NO PROGRAMA DE AÇAILÂNDIA EM 2020



Fonte: Centro de Testagem Anônima – CTA – de Açailândia, 2021



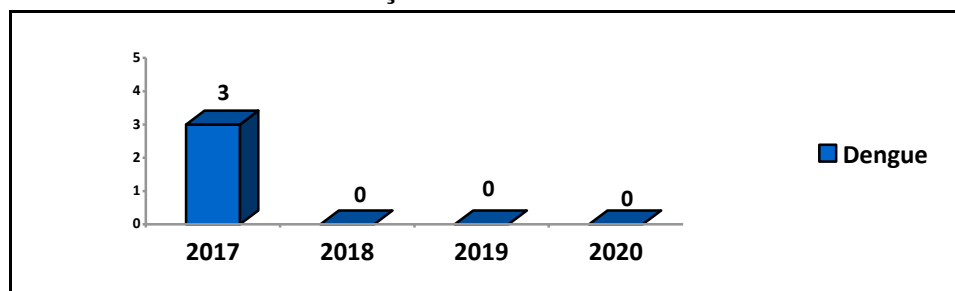


O programa recebe uma demanda livre da população que realiza testes rápidos, recebe orientação e informações sobre o programa e tratamentos, durante o ano de 2020 foram realizados 650 testes rápidos para detecção de doenças cobertas pelo programa (HIV, Hepatite B, Hepatite C e Sífilis) e nos casos positivos, o paciente foi cadastrado no programa, realizando a devida notificação, orientação e início do tratamento com acompanhamento médico e psicológico.

1.2.1.b Dengue

As ações da Vigilância Epidemiológica com relação à dengue estão ligadas principalmente à prevenção de sua propagação a partir de cuidados com o ambiente. São desenvolvidas ações educativas preventivas no desenvolvimento de campanhas informativas sobre riscos que os mosquitos provocam ao homem; é realizada periodicamente visitas domiciliares para eliminação de possíveis focos de proliferação do mosquito transmissor, realizando orientação aos moradores sobre a importância do não acúmulo de água parada, a inspeção e tratamento dos depósitos, além de nebulização com UVV (fumacê) em parceria com a Gerência Regional, a equipe de Vigilância Epidemiológica também é responsável pela investigação de todos os casos suspeitos, notificando e tratando os casos confirmados.

GRÁFICO DO NÚMERO DE CASOS CONFIRMADOS DE DENGUE X ANO AÇAILÂNDIA/MA



Fonte: SINAN / Açailândia. Consulta em 03/08/2021.

1.2.1.c Chikungunya

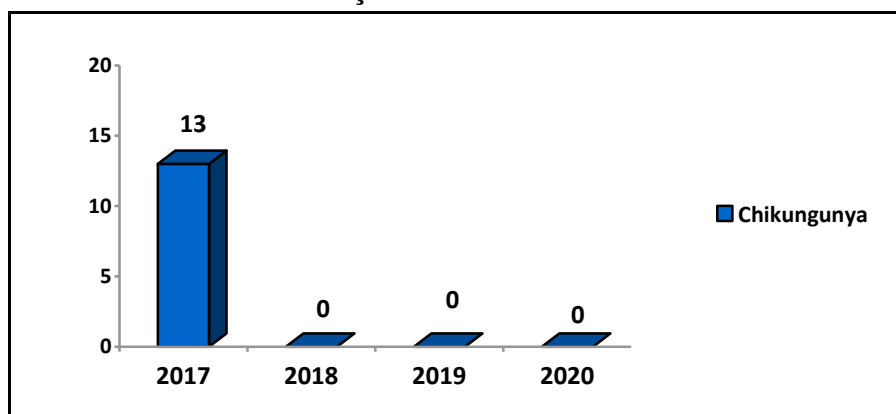
Como o agente transmissor é o mesmo que o da dengue, as ações da Vigilância Epidemiológica para prevenção de sua propagação, diagnóstico, notificação e tratamento da Chikungunya são as mesmas adotadas para combate à dengue, com a preocupação em eliminar os focos de mosquito, conscientização da população sobre a importância de não deixar água parada e eliminar os focos em casa e na vizinhança, campanhas informativas sobre transmissão, sintomas, tratamento, levando a população a saber mais sobre a doença e





seus agravos, investigação de todos os casos suspeitos e notificação dos casos confirmados.

GRÁFICO DO NÚMERO DE CASOS CONFIRMADOS DE CHIKUNGUNYA X ANO AÇAILÂNDIA/MA



Fonte: SINAN / Açailândia. Consulta em 03/08/2021.

1.2.1.d Zika Vírus

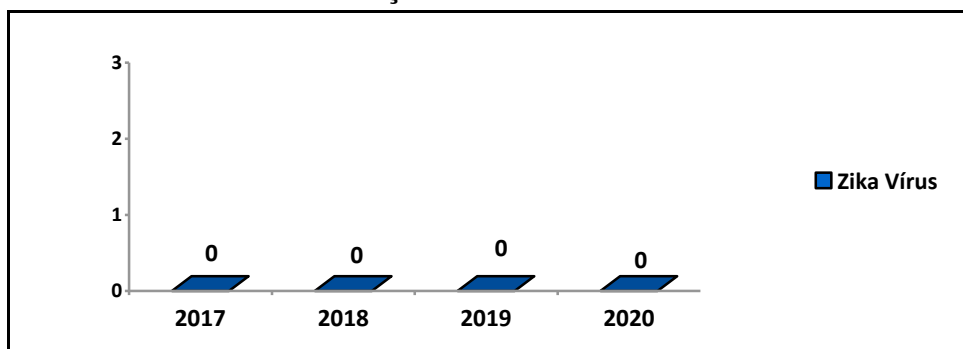
Também transmitido pelo mosquito *Aedes aegypti* (e o *Aedes albopictus*), o Zika Vírus desperta ainda mais preocupação para a Vigilância Epidemiológica e a população em geral pelos danos que a doença causa no feto, na transmissão durante a gravidez de uma mulher infectada.

Assim, ações educativas de combate ao mosquito transmissor tem sido intensificadas, mantendo a população informada sobre os riscos à saúde e agravos causados pela doença, a prevenção na eliminação de focos e cuidados como o uso de repelente principalmente por mulheres grávidas são algumas das recomendações presentes nas ações da Vigilância Epidemiológica de Açailândia, além da investigação de casos suspeitos, exames para confirmação, notificação e acompanhamento do tratamento e evolução dos casos confirmados.





GRÁFICO DO NÚMERO DE CASOS CONFIRMADOS DE ZIKA VÍRUS X ANO AÇAILÂNDIA/MA



Fonte: SINAN / Açailândia. Consulta em 03/08/2021.

1.2.1.e Leishmaniose Tegumentar Americana

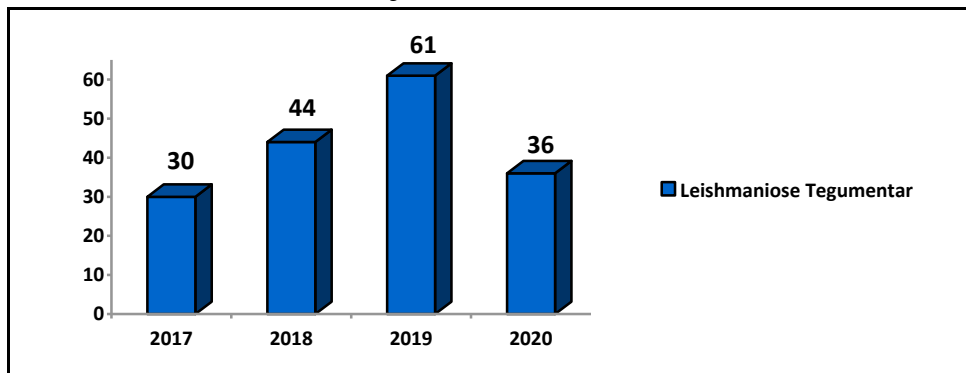
A Vigilância Epidemiológica realiza ações preventivas na orientação da população sobre os possíveis riscos que os animais provocam ao homem, a importância da observação de sinais de doença nos animais, medidas de proteção contra insetos etc.

Para o controle de casos de Leishmaniose Tegumentar Americana, realiza a investigação de todos os casos suspeitos, com notificação e tratamento dos casos confirmados; tratamento nas residências foco de casos confirmados com borrifação pelos Agentes de Controle de Endemias; coleta de material de cães de casos suspeitos, ou seja, que apresentem sintomas, para exame (inquérito canino), encaminhando os com resultado positivo, com a autorização dos proprietários do animal, para o centro de zoonoses para sacrifício/doação; captura de animais de rua, com observância dos casos suspeitos, a partir de rondas e denúncias, principalmente de cães e gatos (carrocinha), como medida preventiva de propagação da doença por esses animais soltos.





**GRÁFICO DO NÚMERO DE CASOS CONFIRMADOS DE LEISHMANIOSE
TEGUMENTAR X ANO
AÇAILÂNDIA/MA**

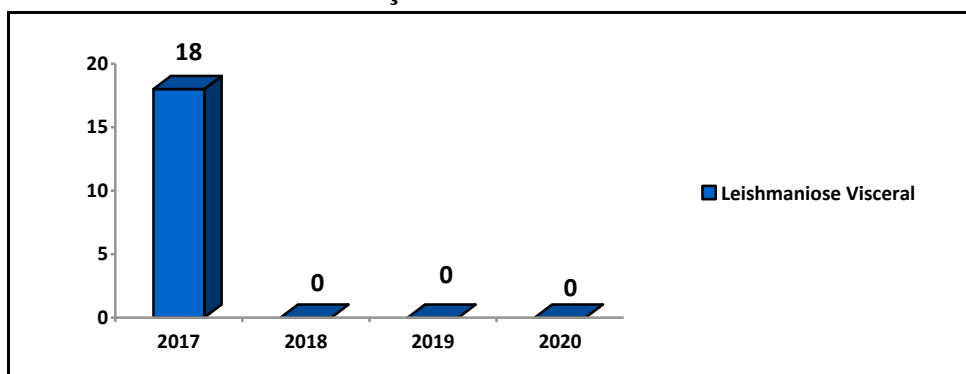


Fonte: SINAN / Açailândia. Consulta em 03/08/2021.

1.2.1.f Leishmaniose Visceral

As ações preventivas e de combate a Leishmaniose Visceral ou Calazar se assemelham às da Leishmaniose Tegumentar ou Cutânea, com destaque para o desenvolvimento de campanhas preventivas na orientação da população sobre os possíveis riscos que os animais provocam ao homem, a importância da observação de sinais de doença nos animais, medidas de proteção contra insetos etc.; a investigação dos casos suspeitos em humanos, realizando exames, notificando e tratando os casos positivos e realizando o tratamento nas residências foco com pulverização pelos Agentes de Controle de Endemias.

**GRÁFICO DO NÚMERO DE CASOS CONFIRMADOS DE LEISHMANIOSE
VISCERAL X ANO
AÇAILÂNDIA/MA**



Fonte: SINAN / Açailândia. Consulta em 03/08/2021.

1.2.1.g Tuberculose

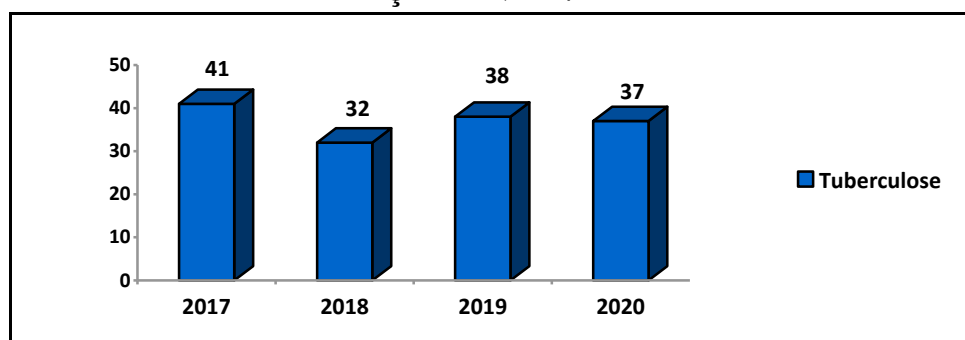




Por se tratar de uma doença contagiosa de transmissão direta, há uma grande preocupação em se desenvolver campanhas educativas sobre os sintomas da tuberculose, forma de contaminação e tratamento, no intuito de informar a população para que a mesma possa adotar hábitos de prevenção de contágio e propagação da doença e também que possam procurar ajuda na presença de sintomas.

A Vigilância Epidemiológica monitora o aparecimento de pessoas com sintomas através das visitas domiciliares e também pelos atendimentos realizados nas Unidades de Saúde, tanto as Básicas quanto a UPA e Hospital Municipal Dr. Gerson Abreu de Souza, realizando a investigação de todos os casos suspeitos, notificando e tratando os casos confirmados através de exames laboratoriais, nos últimos anos, a taxa de confirmação dos casos notificados foi de 100%.

GRÁFICO DO NÚMERO DE CASOS CONFIRMADOS DE TUBERCULOSE X ANO AÇAILÂNDIA/MA



Fonte: SINAN / Açailândia. Consulta em 03/08/2021.

1.2.1.h Hanseníase

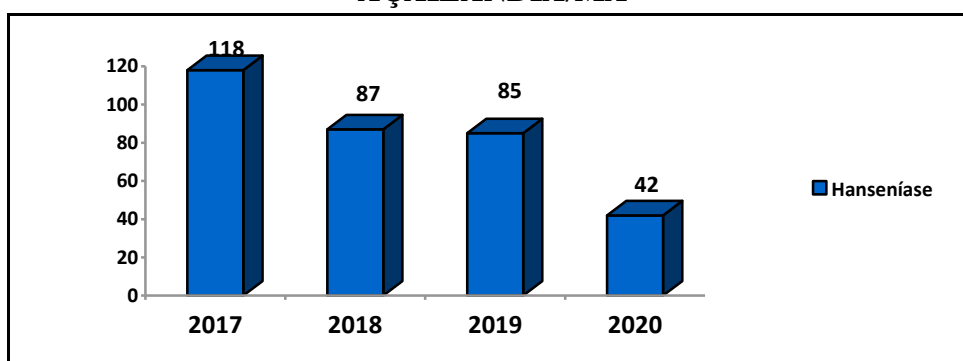
O Brasil é um dos países com mais casos de hanseníase no mundo, por isso a adoção de uma política de combate a essa doença tem sido uma preocupação constante no planejamento das ações em saúde. O Centro de Controle de Agravos – CCA de Açailândia aliado à Gestão em Saúde e outros departamentos tem realizado planejamento e executado ações educativas e diagnósticas para a prevenção e detecção de novos casos de hanseníase, com a preocupação de frear a disseminação da doença e também oferecer o tratamento precoce dos casos confirmados. Assim, tem sido realizado campanhas informativas e de conscientização, visitas domiciliares investigativas, exames diagnósticos, notificação e tratamento gratuito de novos casos. Em especial no mês de janeiro, dedicado ao trabalho de conscientização sobre a hanseníase, oficialmente declarado como “janeiro roxo” pelo





Ministério da Saúde, desde 2016, a equipe do CCA – Hanseníase tem realizado ações de mobilização com o objetivo de conscientizar a população sobre a hanseníase. Nos últimos anos, todos os casos suspeitos notificados no núcleo da Vigilância Epidemiológica testaram positivo no exame para detecção da doença.

GRÁFICO DO NÚMERO DE CASOS CONFIRMADOS DE HANSENÍASE X ANO AÇAILÂNDIA/MA

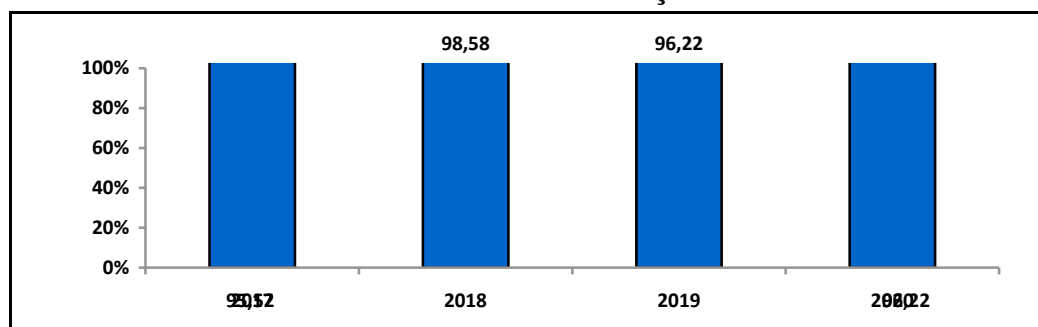


Fonte: SINAN / Açailândia. Consulta em 03/08/2021.

1.2.1.i Influenza

As ações da Vigilância em Saúde em relação à influenza (gripe), em parceria com os centros de saúde, com o intuito não congestionar esses centros com casos de influenza, está na orientação da população sobre sintomas e formas de tratamento, monitorando e alertando para sintomas mais graves que podem identificar outras doenças ou agravos, além disso, é realizada anualmente a campanha de vacinação contra a influenza.

GRÁFICO DA COBERTURA VACINAL DA CAMPANHA CONTRA INFLUENZA NO PERÍODO DE 2017 À 2020 - AÇAILÂNDIA/MA



Fonte: SIPNI - Sistema de Informações do Programa Nacional de Imunizações.





1.2.1.j COVID-19 (Novo Coronavírus)

Com a declaração de Estado de Emergência de Saúde Pública de Importância Internacional, em 30 de janeiro de 2020, da Organização Mundial da Saúde (OMS) e posterior declaração do Ministério da Saúde de Estado de Emergência de Saúde Pública de Importância Nacional, em 03 de fevereiro de 2020, em virtude da disseminação do Novo Coronavírus à nível mundial, com primeiro caso confirmado no Brasil em 26 de fevereiro de 2020, iniciou-se as articulações em todas as esferas de governo sobre a adoção de medidas de prevenção e controle da propagação da contaminação pelo Novo Coronavírus, vírus causador da Covid-19, doença classificada como pandêmica 11 de março de 2020 pela OMS. No município, iniciou-se um planejamento de ações preventivas para o controle da disseminação do vírus, a discussão e criação de protocolos de manejo, levantamento e aquisição de insumos através de investimentos públicos e de parcerias de companhias privadas.

A Vigilância Epidemiológica em articulação com Atenção Primária, Atenção Hospitalar, Planejamento e Gestão montaram estratégias para se preparar para eminente chegada do vírus no município, o que ocorreu em 01 de abril de 2020. Medidas educativas de prevenção foram disseminadas por todo o município, equipes foram montadas e estruturadas para ter contato com os pacientes suspeitos de infecção pelo Novo Coronavírus, a equipe de vigilância juntamente com o suporte hospitalar realizava a coleta de material para realização de exame de investigação (swab), fazendo o monitoramento dos casos suspeitos e confirmados, ligações de contato monitorando também as pessoas com quem os casos confirmados tiveram contato, notificando e registrando os casos, suas complicações, altas e óbitos. À medida em que o município foi se estruturando para o atendimento dos casos de Covid-19 (suspeitos e confirmados), a distribuição dos pontos de atendimento aos pacientes foi crescendo, abrindo-se postos de atendimentos nas Unidades Básicas de Saúde para os casos leves e no Atendimento Hospitalar para os casos moderados e graves, abrangendo a UPA, o Hospital Municipal Dr. Gerson Abreu de Souza e o hospital de campanha para atendimento exclusivo de pacientes com COVID-19, inaugurado em 16/05/2020 e desativado em outubro de 2020, o diagnóstico passou a ser feito também por teste rápido, diminuindo a coleta por swab, permanecendo a Vigilância com o seu papel de monitoramento e notificação dos casos.

Em 20 de janeiro de 2021 iniciou-se no município a vacinação contra a Covid-19, realizando a vacinação por etapas com públicos alvo definidos de acordo com as diretrizes estabelecidas pelo Ministério da Saúde na campanha nacional de imunização contra a Covid-19. Em parceria com o Estado, o município já aplicou (até a primeira quinzena de agosto/2021) mais de 60 mil doses de vacinas entre primeira e segunda dose e dose única, atingindo a população de todas as faixas etárias e públicos autorizados a receberem a vacina.





1.2.2 Vigilância do Óbito

A Vigilância do Óbito visa o monitoramento dos determinantes dos óbitos maternos, infantis, fetais e com causa mal definida, funcionando como um indicador de qualidade de vida da uma população à medida que apresenta a taxa de mortes precoces que poderiam ser evitadas a partir de estratégias e oferta dos serviços de saúde em tempo oportuno para a população materno-infantil.

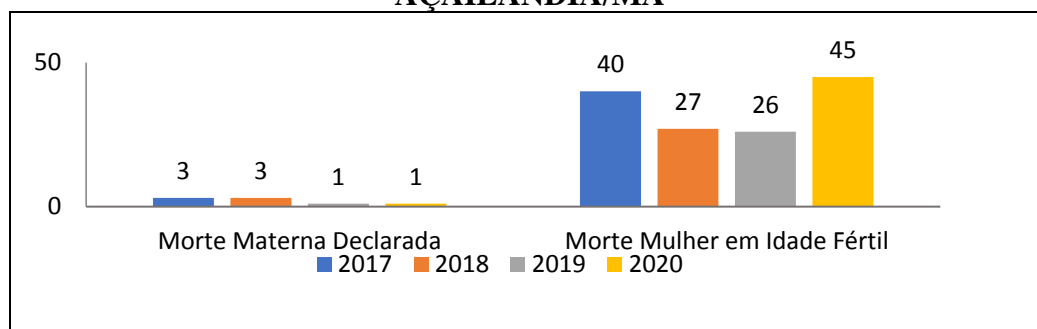
Através dos indicadores gerados pela Vigilância do Óbito, é possível estabelecer medidas de prevenção e controle dessa taxa, com a adoção de melhorias na assistência à saúde, qualificando e ampliando seus serviços, com o objetivo de prevenir os óbitos evitáveis. Para tanto, as informações coletadas devem retratar fidedignamente a realidade do município, assim é imprescindível que haja uma preocupação na alimentação dos sistemas de notificações de nascimentos e óbitos, registrando no Sistema de Informações de Nascidos Vivos e de Mortalidade todos os números e dados necessários ao processo de manutenção do sistema de vigilância, monitorando os óbitos e gerando informações para a elaboração de estratégia para o melhoramento da qualidade de vida e sua longevidade.

QUADRO DEMONSTRATIVO DE MORTALIDADE MATERNA X ANO AÇAILÂNDIA/MA

MORTALIDADE MATERNA	2017	2018	2019	2020
Mortalidade de Mulheres em Idade Fértil (10 a 49 anos)	40	27	26	45
Mortalidade Materna Declarada	3	3	1	1
Óbitos Maternos Tardios	0	0	0	0
TOTAL	43	30	27	46

Fonte: MS/SVS/CGIAE - Sistema de Informações sobre Mortalidade – SIM. Pesquisa em: 17/08/2021.

GRÁFICO DE MORTALIDADE MATERNA X ANO AÇAILÂNDIA/MA



Fonte: MS/SVS/CGIAE - Sistema de Informações sobre Mortalidade – SIM. Pesquisa em: 17/08/2021.



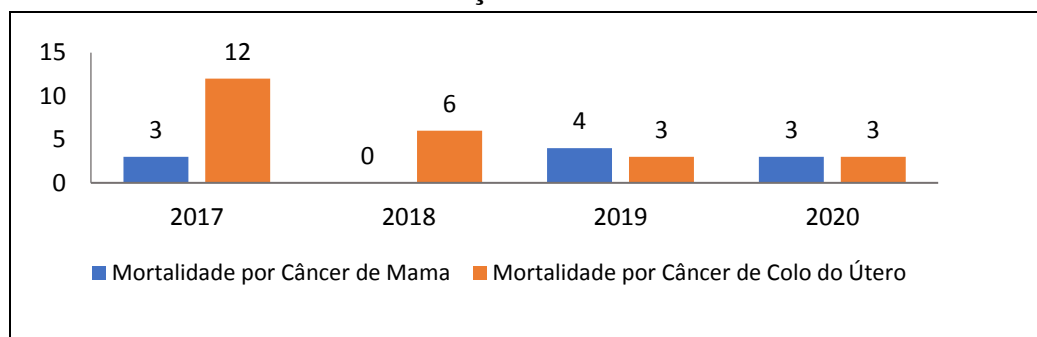


QUADRO DEMONSTRATIVO DE MORTALIDADE POR CÂNCER DE MAMA E COLO DO ÚTERO X ANO - AÇAILÂNDIA/MA

CAUSA	2017	2018	2019	2020
Mortalidade por Câncer de Mama	3	0	4	3
Mortalidade por Câncer de Colo do Útero	12	6	3	3
TOTAL	15	6	7	6

Fonte: MS/SVS/CGIAE - Sistema de Informações sobre Mortalidade – SIM. Pesquisa em: 17/08/2021.

GRÁFICO DE MORTALIDADE POR CÂNCER DE MAMA E COLO DO ÚTERO X ANO - AÇAILÂNDIA/MA



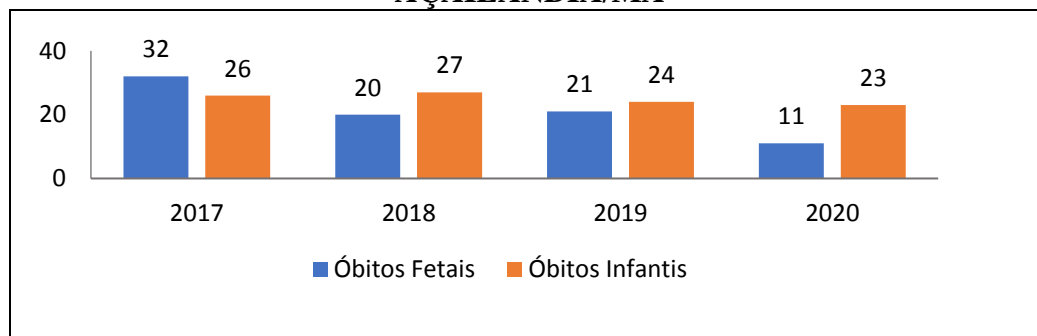
Fonte: MS/SVS/CGIAE - Sistema de Informações sobre Mortalidade – SIM. Pesquisa em: 17/08/2021.

QUADRO DEMONSTRATIVO DE ÓBITOS FETAL E INFANTIL X ANO AÇAILÂNDIA/MA

MORTALIDADE FETAL E INFANTIL	2017	2018	2019	2020
Óbitos Fetais	32	20	21	11
Óbitos Infantis	26	27	24	23
TOTAL	58	47	45	34

Fonte: MS/SVS/CGIAE - Sistema de Informações sobre Mortalidade – SIM. Pesquisa em: 17/08/2021.

GRÁFICO DE ÓBITOS FETAL E INFANTIL X ANO AÇAILÂNDIA/MA



Fonte: MS/SVS/CGIAE - Sistema de Informações sobre Mortalidade – SIM. Pesquisa em: 17/08/2021.





1.2.3 Vigilância Sanitária

O objeto de interesse da Vigilância Sanitária - VISA são os riscos sanitários decorrentes da produção, distribuição, comercialização e uso de bens de capital e de consumo e da prestação de serviços de interesse da saúde. A Vigilância Sanitária deve exercer também a fiscalização e o controle sobre o meio ambiente e os fatores que interferem na sua qualidade, abrangendo os processos e ambientes de trabalho, habitação e de lazer.

A VISA Municipal está organizada administrativamente da seguinte forma: dividida por área de atuação: Área de serviços e produtos; de alimentos e do meio ambiente.

O planejamento das ações é realizado anualmente por meio da PAP-VS (Pactuação de Ações Prioritárias em Vigilância à Saúde) conforme as diretrizes Nacionais e Estaduais e o critério de risco dos tipos estabelecimentos, sendo que, são realizadas inspeções em 100% dos estabelecimentos considerados de risco.

Com a declaração do estado de Pandemia da Covid-19, o município se articulou criando um Comitê Municipal de Prevenção e Combate ao Covid-19, para planejamento das medidas de prevenção, contenção e combate ao Novo Coronavírus, uma de suas primeiras medidas oficiais foi a emissão da Nota Técnica N° 001/2020, emitida pelo Comitê no dia 18/03/2020 e publicada no diário oficial do município em 20/03/2020, adotando medidas à nível municipal de prevenção a propagação e contágio pelo vírus, nesse contexto, a Vigilância Sanitária teve o papel de fiscalizar os estabelecimentos comerciais do município no cumprimento das medidas adotadas.

1.2.4 Unidade de Vigilância em Zoonoses

Na área de vigilância, prevenção e controle de zoonoses o planejamento e execução de estratégias estende-se a todos os tipos de agravos ligados aos animais alvo que possam representar risco à saúde, seja a transmissão por contato direto ou por meio de vetores.

A Unidade de Vigilância em Zoonoses do município atua no monitoramento e manejo de animais, realizando a intervenção no controle da transmissão de zoonoses, pela redução ou eliminação do risco eminente de transmissão para a população humana.

Para cumprir seu objetivo de funcionamento, a Vigilância em Zoonoses deve estar sempre atualizada sobre o perfil epidemiológico do município, sobre os impactos das zoonoses na saúde pública, a espécie animal envolvida, a magnitude do agravo, potencial de disseminação e manutenção, gravidade e a vulnerabilidade da população, das condições ambientais e sanitárias e os tratamentos. Assim, é preciso coletar dados e registros dos





eventos de zoonoses, manter registros e utilizados para planejamento das ações contextualizando as informações ao cenário epidemiológico da população.

1.2.5 Vigilância Alimentar e Nutricional

O Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional - SISVAN foi estabelecido nacionalmente, após a promulgação da Lei 8.080/1990 e com a publicação da Portaria 1.156, publicada em 31 de agosto desse mesmo ano.

O SISVAN tem como objetivo principal o monitoramento do padrão alimentar e estado nutricional dos usuários do SUS, em todas as fases da vida desses indivíduos: crianças, adolescentes, adultos, idosos e gestantes. Sendo possível através desse monitoramento o levantamento de fatores de riscos e agravos ligados à alimentação e nutrição.

A parceria de trabalho é peça chave no funcionamento do programa, cujos dados levantados e monitorados devem servir de subsídio para a intervenção da Atenção Primária no trato da população identificada de risco nesse campo, a adoção de estratégias e políticas de assistência e promoção de saúde aperfeiçoando a qualidade de vida da população.

O sistema de monitoramento nutricional operado pelo SISVAN também está atrelado aos programas de transferência de renda, monitorando as famílias assistidas por eles, como termômetro da situação e desenvolvimento da qualidade de vida dessas pessoas, uma parceria que além de monitorar indicadores, resguarda a manutenção do direito à alimentação, uma alimentação com a qualidade nutricional necessária.

1.2.6 Vigilância Ambiental

A Vigilância em Saúde Ambiental - VSA de Açailândia/MA tem suas ações voltadas ao trabalho de monitoramento e estudo de fatores ambientais que possam representar riscos para a população, realizando um conjunto de ações e serviços que proporcionam o conhecimento e a detecção desses fatores, dando prioridade à prevenção e em alguns casos a correção da não conformidade desses pontos quando apresentado, para diminuir ou eliminar o risco à saúde humana.

No ano de 2020 o serviço iniciou o processo de identificação e mapeamento das unidades de abastecimentos de água a fim de implantarmos o processo de monitoramento da qualidade de água servida.

Todo cadastro e monitoramento tem como finalidade a adoção de medida sanitária exigidas na Portaria 2914 do MS para toda forma de abastecimento público de água. Durante as ações foram verificados e gerados relatórios para fins de adoções de medidas sanitária por parte dos responsáveis.





1.2.7 Imunização

O Programa Nacional de Imunização - PNI tem por diretrizes estratégicas realizar ações voltadas para o controle e erradicação das doenças imunopreveníveis, com vigilância de manutenção da falta de incidência de doenças erradicadas pela medida vacinal preventiva, como a Poliomielite e realizar campanhas vacinais e obter níveis planejados de cobertura vacinal de acordo com o calendário anual básico de vacinas.

O PNI também busca melhorar o monitoramento e a notificação de eventos adversos pós-vacinais, atendimentos por animais peçonhentos e agressões por animais (vacinação antirrábica humana).

O Programa visa ofertar a toda a população, de forma homogênea em todo o território nacional, vacinas com qualidade, alcançando todos os públicos-alvo de acordo com o calendário vacinal por idade, atingindo a cobertura vacinal almejada de 100% da população alvo de cada vacina.

COBERTURA VACINAL POR IMUNOBIOLOGICO X ANO - AÇAILÂNDIA/MA

IMUNOBIOLOGICO	2017	2018	2019	2020	2021*
BCG	87,63	107,34	106,41	95,69	61,48
Hepatite B em crianças até 30 dias	79,58	99,74	106,52	95,06	60,47
Rotavírus Humano	88,51	88,59	95,06	77,08	58,20
Meningococo C	89,33	82,45	103,47	78,44	58,01
Hepatite B	82,35	86,04	61,62	61,36	56,01
Penta	82,35	86,04	61,62	61,36	56,01
Pneumocócica	89,96	92,19	102,21	80,18	61,84
Poliomielite	81,43	85,16	93,59	70,08	55,28
Poliomielite 4 anos	64,25	54,14	58,71	55,03	49,30
Febre Amarela	66,97	78,33	81,76	66,30	52,28
Hepatite A	77,35	84,06	95,01	78,60	56,56
Pneumocócica (1º ref)	81,52	84,84	94,27	80,39	59,02
Meningococo C (1º ref)	83,56	78,28	101,26	79,65	59,47
Poliomielite (1º ref)	69,74	69,38	78,18	74,50	51,91
Tríplice Viral D1	83,41	92,14	97,84	88,91	55,56
Tríplice Viral D2	72,31	78,70	87,43	60,52	38,62
Tetra Viral (SRC+VZ)	22,50	16,98	14,46	1,00	0,18
DTP REF (4 e 6 anos)	63,69	63,31	34,17	67,69	50,42
Tríplice Bacteriana (DTP) (1º ref)	67,99	75,26	44,27	73,71	53,55
Dupla adulto e tríplice acelular gestante	48,11	62,75	67,02	27,79	0,00
dTpa gestante	62,71	81,04	83,03	64,02	0,00
TOTAL	73,55	78,15	78,99	68,18	52,33

* Data de atualização dos dados: 29/07/2021.

Fonte: DATASUS/ Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunizações.





DOSES DE IMUNOBIOLOGICOS APLICADAS X ANO
AÇAILÂNDIA/MA

IMUNOBIOLOGICOS	2017	2018	2019	2020	2021*
BCG (BCG)	2.062	1.956	1.925	1.852	647
BCG - Hanseníase (BCG)	0	20	6	6	1
Febre Amarela (FA)	11.347	7.225	5.191	6.081	1.828
Hepatite A (HA)	1.981	1.841	1.939	1.587	682
Hepatite B (HB)	8.087	7.004	6.858	5.420	1.868
Influenza (INF)	0	273	3	18	0
Influenza (Gestantes) (INF)	8	0	0	0	0
Raiva - Cultivo Celular/Vero (RV)	113	160	130	100	29
Varicela	1.313	2.752	2.716	2.820	1.119
Dupla Adulto (dT)	10.780	9.037	7.504	6.164	1.875
Dupla Viral (rotina) (SR)	0	0	0	2	0
Poliomielite inativada (VIP)	5.687	5.514	5.629	4.903	2.146
Meningocócica Conjugada - C (MncC)	8.866	6.955	7.708	5.655	2.043
Oral Poliomielite (VOP)	3.265	2.916	2.950	2.826	1.213
Oral de Rotavírus Humano (VORH)	3.670	3.562	3.652	3.096	1.314
Pentavalente (DTP+HB+Hib) (PENTA)	5.721	5.607	3.920	6.104	2.337
Pneumocócica 10valente	5.584	5.325	5.811	4.774	2.036
Pneumocócica Polissac 23 Valente (Pn23)	2	4	1	85	1
Tríplice Acelular (DTPa)	3	0	2	1	0
Tríplice Bacteriana (DTP)	3.170	3.172	1.725	3.473	1.322
Tríplice Viral (SCR)	5.112	6.615	10.864	7.953	1.801
Imunoglobulina hum anti-Hepat B (IGHAHB)	0	0	1	0	0
Soro anti-Aracnídeo (AC)	21	13	26	10	5
Soro anti-Boত্রópico (BO)	77	99	103	86	53
Soro anti-Boত্রópico-Crotálico (BC)	0	0	9	0	0
Soro anti-Boত্রópico-Laquétrico (BL)	0	0	2	10	0
Soro anti-Crotálico (CR)	0	10	5	0	0
Soro anti-Escorpiônico (ES)	0	5	6	9	0
Soro anti-Rábico (RB)	14	17	12	11	3
Soro anti-Tetânico (SAT)	1	0	1	2	0
Tetrav (sarampo, rubéola, caxumba varicela)	538	473	365	13	2
HPV Quadrivalente - Feminino	2.351	1.707	1.544	1.815	476
HPV Quadrivalente - Masculino	2.721	2.089	1.418	1.414	276
dTpa	1.607	1.672	1.938	1.500	772
TOTAL	84.101	76.023	73.964	67.790	23.849

* Data de atualização dos dados: 29/07/2021. Fonte: DATASUS/ Sistema de Informação do PNI.





1.3 ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA

O Consenso Brasileiro de Atenção Farmacêutica (2002) define a Assistência Farmacêutica como um “conjunto de ações desenvolvidas pelo farmacêutico, e outros profissionais de saúde, voltadas à promoção, proteção e recuperação da saúde, tanto no nível individual como coletivo, tendo o medicamento como insumo essencial e visando o acesso e o seu uso racional. Envolve a pesquisa, o desenvolvimento e a produção de medicamentos e insumos, bem como a sua seleção, programação, aquisição, distribuição, dispensação, garantia da qualidade dos produtos e serviços, acompanhamento e avaliação de sua utilização, na perspectiva da obtenção de resultados concretos e da melhoria da qualidade de vida da população”.

A assistência farmacêutica dentro do município abrange o uso de medicamentos de trato clínico e hospitalar na rede de assistência hospitalar do município; a distribuição de medicamentos do elenco da farmácia básica nas UBS e na Farmácia Básica Municipal; a distribuição de medicamentos do elenco da farmácia de saúde mental que atende os pacientes portadores de transtornos mentais e/ou que fazem uso de medicamentos da Portaria 344/98 (Medicamentos Controlados) e pacientes cadastrados no CAPS e a distribuição gratuita de medicamentos do elenco estadual, através da Farmácia Estadual de Medicamentos Especializados - FEME, por meio de processo de cadastro por intermediação da Farmácia Básica e Vigilância em Saúde, em casos de tratamento de doenças de baixa prevalência, com uso de medicamento de alto custo, ou com uso de medicamentos (mesmo que não sejam de alto custo) que devem ser tomados por toda a vida.

1.3.1 Farmácia Básica

A Farmácia Básica – FB é o programa que faz a dispensação gratuita de medicamentos básicos a população. O programa disponibiliza medicamentos básicos eficazes e seguros, distribuídos nas Unidades Básicas de Saúde para atender as prescrições dos médicos, enfermeiros e odontólogos através de receitas prescritas que tenham medicamentos do elenco da farmácia básica. Além da dispensação nas UBS, o elenco de medicamentos básicos está acessível na Farmácia Básica Municipal localizada no Centro da cidade para a população atendida nos centros de saúde do município, como Hospital Municipal e UPA.

A distribuição de medicamentos pela Farmácia Básica, mediante receituário, é realizada para os usuários do SUS acometidos por alguma doença ou agravo que necessitem de uso de medicação (dentro do elenco) para tratamento, devidamente avaliado pelo profissional da saúde e também para aquelas pessoas com receituário de medicação de uso contínuo, como hipertensos e diabéticos.





RELAÇÃO DE MEDICAMENTOS DISPONÍVEIS NO ELENCO DA FARMÁCIA
BÁSICA DE AÇAILÂNDIA/MA

ORDEM	MEDICAMENTO
1	ACETILCISTEINA 20 MG/ ML
2	ÁGUA DESTILADA SOLUCAO INJETAVEL 10 ML
3	ÁGUA DESTILADA SOLUCAO INJETAVEL 500 ML
4	ÁGUA PARA INJEÇÃO 10 ML
5	ÁGUA PARA INJEÇÃO 500 ML
6	AGULHA 13 X 4,5
7	AGULHA 25 X 8
8	ALBENDAZOL 40 MG/ML SUSPENSAO ORAL 10 ML
9	ALBENDAZOL 400 MG COMPRIMIDO MASTIGAVEL
10	ALCOOL ETILICO 70% SOLUCAO 1 L
11	ALENDRONATO DE SODIO 70 MG COMPRIMIDO
12	ALOPURINOL 100 MG COMPRIMIDO
13	AMBROXOL 15 MG/ 5 ML
14	AMBROXOL 30 MG/ 5 ML
15	AMOXICILINA + CLAVULANATO 250 MG / 5 ML + 62,5 MG/ 5 ML
16	AMOXICILINA 500 MG CAPSULA
17	AMOXICILINA 500 MG COMPRIMIDO
18	AMOXICILINA 60 ML
19	AMPICILINA 50 MG/ ML 150 ML
20	ANLODIPINO, BESILATO 5 MG COMPRIMIDO
21	ATADURA CREPE 15 CM
22	ATADURA CREPE 20 CM
23	ATENOLOL 100 MG COMPRIMIDO
24	ATENOLOL 50 MG COMPRIMIDO
25	BACTRIM 400 + 80 MG
26	BACTRIM F 800 + 160 MG
27	BENZOILMETRONIDAZOL 120 ML
28	BIMATOPROSTA 0,03 %
29	BOLSA DE COLOSTOMIA CARAIA
30	BUTILBROMETO DE ESCOPOLAMINA 10MG / ML 20 ML
31	BUTILBROMETO DE ESCOPOLAMINA 6,67 MG/ML + DAPIRONA 333,4 MG/ ML 20ML
32	CAPTOPRIL 25 MG COMPRIMIDO
33	CARBAMAZEPINA 20 MG/ ML
34	CARBAMAZEPINA 20 MG/ML SUSPENSAO ORAL 100 ML (ELENCO ESTADUAL)
35	CARVEDILOL 6,25 MG COMPRIMIDO
36	CETOCONAZOL 20 MG CREME DERMATOLÓGICO
37	CETOCONAZOL 200 MG
38	CIMETIDINA 200MG COMPRIMIDO
39	CIPROFLOXACINO, CLORIDRATO 500 MG COMPRIMIDO (ELENCO





ESTADO DO MARANHÃO
PREFEITURA MUNICIPAL DE AÇAILÂNDIA
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



	ESTADUAL)
40	CLONAZEPAM 0,5 MG COMPRIMIDO
41	CLONAZEPAM 2 MG COMPRIMIDO
42	CLOPIDOGREL 75 MG COMPRIMIDO
43	CLORETO DE POTÁSSIO 60 MG/ ML
44	CLORPROMAZINA 100 MG
45	CLORPROMAZINA, CLORIDRATO 100 MG COMPRIMIDO (ELENCO ESTADUAL)
46	CLORPROMAZINA, CLORIDRATO 25 MG COMPRIMIDO
47	COLAGENASE + CLORANFENICOL 0,60 G + 0,01 G
48	COMPLEXO B 30 ML
49	DES Loratadina 0,5 MG/ ML
50	DEXAMETASONA 0,1 % CREME 10 G
51	DEXAMETASONA 0,1 MG/ML ELIXIR 100 ML
52	DEXAMETAZONA 0,5 MG XAROPE
53	DEXCLO + BETA 0,4 + 0,05 MG/ML
54	DEXCLORFENIRAMINA, MALEATO 0,4 MG/ML SOLUCAO ORAL 100 ML
55	DEXCLORFENIRAMINA, MALEATO 2 MG COMPRIMIDO
56	DICLOFENACO 15 MG/ML
57	DICLOFENACO SÓDICO 50 MG
58	DIGOXINA 0,25 MG COMPRIMIDO
59	DIPIRONA SODICA 500 MG/ML SOLUCAO ORAL 20 ML
60	DOMPERIDONA 1 MG/ ML
61	ENALAPRIL, MALEATO 10 MG COMPRIMIDO (ELENCO ESTADUAL)
62	ENALAPRIL, MALEATO 20 MG COMPRIMIDO
63	ENALAPRIL, MALEATO 5 MG COMPRIMIDO
64	ESPARADRAPO 100 X 4,5
65	ESPIRONOLACTONA 25 MG COMPRIMIDO
66	ESTROGÊNIO CONJUGADOS 0,3 MG COMPRIMIDO
67	FENOBARBITAL 40 MG/ML SOLUCAO ORAL 20 ML (ELENCO ESTADUAL)
68	FENOTEROL 5MG / ML
69	FITA AUTOCLAVE
70	FLUCONAZOL 150 MG CAPSULA
71	GLIMEPIRIDA 2 MG
72	GLIMEPIRIDA 4 MG
73	HIDROCLOROTIAZIDA 25MG COMPRIMIDO
74	IBUPROFENO 300 MG COMPRIMIDO
75	IBUPROFENO 50 MG/ML SUSPENSAO ORAL 30 ML
76	IODOPOLIVIDONO TÓPICO 1L
77	IPRATRÓPIO 0,250 MG / ML 20 ML
78	ISOSSORBIDA, DINTRATO 5 MG COMPRIMIDO SUBLINGUAL
79	ITRACONAZOL 100 MG CAPSULA
80	IVERMECTINA 6 MG
81	LACTULOSE 667 MG/ML XAROPE 120 ML
82	LEVOFLOXACINO 500 MG COMPRIMIDO
83	LEVONORGESTREL 1,5 MG COMPRIMIDO



A autenticidade do documento pode ser conferida no site <https://www.acailandia.ma.gov.br/validador>, informando o código verificador: DOC-506862219276



ESTADO DO MARANHÃO
PREFEITURA MUNICIPAL DE AÇAILÂNDIA
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



84	LORATADINA 1 MG/ML XAROPE 100 ML
85	LORATADINA 10 MG COMPRIMIDO
86	MEBENDAZOL 100 MG
87	MEBENDAZOL 20 MG COMPRIMIDO
88	METOCLOPRAMIDA, CLORIDRATO 10 MG COMPRIMIDO
89	METOCLOPRAMIDA, CLORIDRATO 4 MG/ML SOLUCAO ORAL 10 ML
90	METRONIDAZOL (BENZOILMETRONIDAZOL) 40 MG/ML SUSPENSAO ORAL 100 ML
91	METRONIDAZOL 250 MG COMPRIMIDO
92	METRONIDAZOL 400 MG COMPRIMIDO
93	METRONIDAZOL 400 MG COMPRIMIDO
94	METRONIDAZOL CREME VAGINAL 100 MG/G
95	MICONAZOL 20 MG / ML
96	MICONAZOL, NITRATO 2 % CREME 28 G
97	MICONAZOL, NITRATO 2 % CREME VAGINAL 80 G
98	NEOMICINA + BACITRACINA 5MG + 250 UI CREME DERMATOLÓGICO
99	NIMESULIDA 100 MG
100	NISTATINA 100.000 UI/ML SUSPENSAO ORAL 30 ML
101	NISTATINA CREME VAGINAL 4G
102	NISTATINA CREME VAGINAL 4G
103	OLEO MINERAL (VASELINA LIQUIDA / PETROLATO) SOLUCAO ORAL 100 ML
104	OMEPRAZOL 20 MG CAPSULA
105	OMEPRAZOL 20 MG COMPRIMIDO
106	OMEPRAZOL 40 MG COMPRIMIDO
107	PANTOPRAZOL 20 MG COMPRIMIDO
108	PANTOPRAZOL 40 MG COMPRIMIDO
109	PAPEL LENÇOL DESCARTÁVEL 50 X 50 CM
110	PAPEL LENÇOL DESCÁRTAVEL 70 X 50
111	PARACETAMOL 200 MG/ML SOLUCAO ORAL 15 ML
112	PARACETAMOL 500 MG COMPRIMIDO
113	PARACETAMOL 750 MG
114	PASTA D'AGUA 25%
115	PREDNISONA 20 MG COMPRIMIDO (ELENCO ESTADUAL)
116	PREDNISONA 5 MG COMPRIMIDO (ELENCO ESTADUAL)
117	PROMETAZINA, CLORIDRATO 25 MG COMPRIMIDO
118	PROPRANOLOL, CLORIDRATO 40 MG COMPRIMIDO
119	SALBUTAMOL SPRAY
120	SECNIDAZOL 1G
121	SERINGA 3 ML
122	SERINGA 5 ML
123	SIMETICONA 40 MG COMPRIMIDO
124	SIMETICONA 75MG/ML
125	SONDA FOLEY Nº 12
126	SONDA FOLEY Nº 14
127	SONDA FOLEY Nº 18



A autenticidade do documento pode ser conferida no site <https://www.acailandia.ma.gov.br/validador>, informando o código verificador: DOC-506862219276



128	SONDA FOLEY Nº 20
129	SONDA URETRAL DE ALÍVIO Nº 8
130	SORO RINGER COM LACTATO 500 ML
131	SULFADIAZINA DE PRATA 1 % PASTA 100 G
132	SULFAMETOXAZOL + TRIMETOPRIMA 400 + 80 MG COMPRIMIDO (ELENCO ESTADUAL)
133	SULFATO FERROSO 40 MG COMPRIMIDO
134	SUPOSITÓRIO DE GLICERINA 0,92 G
135	SUPOSITÓRIO DE GLICERINA 1,55 G
136	SUPOSITÓRIO DE GLICERINA 2,47 G
137	TETRACICLINA 500 MG COMPRIMIDO
138	TETRACICLINA, CLORIDRATO 500 MG COMPRIMIDO
139	TIAMINA, CLORIDRATO 300 MG COMPRIMIDO
140	VALPROATO DE SÓDIO 50MG/ ML
141	VITAMINA C GOTAS
142	ZINCO 66 MG

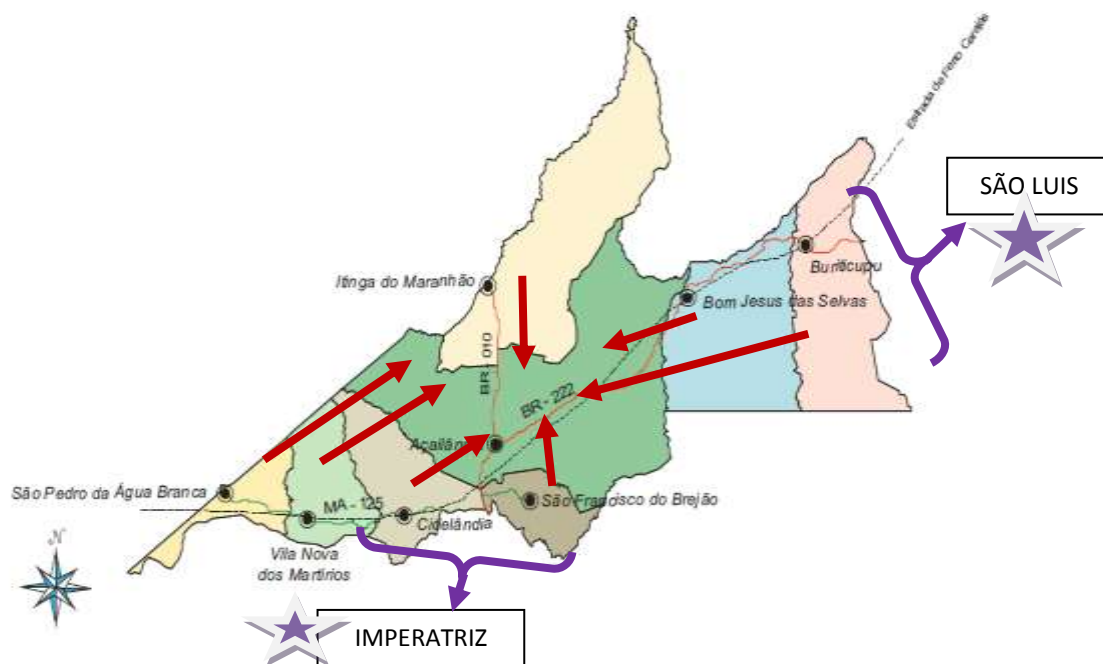
Fonte: Farmácia Básica de Açailândia, 2021.

1.4 ATENÇÃO NA MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE

O município de Açailândia - MA encontra-se habilitado na Gestão Plena do Sistema de Saúde, ou seja, os recursos da Média e Alta Complexidade - MAC são repassados do Fundo Nacional de Saúde para Fundo Municipal de Saúde sendo referência regional para os seguintes municípios: Açailândia (113.121 hab.); Bom Jesus das Selvas (34.567 hab.); Buriticupu (72.983 hab.); Cidelândia (14.777 hab.); Itinga do Maranhão (26.068 hab.); São Francisco do Brejão (11.941 hab.); São Pedro da Água Branca (12.735 hab.) e Vila Nova dos Martírios (13.598 hab.) totalizando uma população de 299.790 habitantes (estimativa IBGE, 2020). No decorrer dos anos de 2012 a 2016 o município de Açailândia aderiu a composição das **Redes Assistenciais (Rede de Atenção Psicossocial, Rede de Cuidados a Pessoa com Deficiência, Rede de Cuidado a Pessoas com Doenças Crônicas, Rede Cegonha e a Rede de Urgência e Emergência)**.

No desenho assistencial à saúde ficou definido que as referências assistenciais na microrregião seriam o município de Açailândia, para Média Complexidade, e os municípios de Imperatriz e São Luís para Alta Complexidade, conforme demonstrado na figura abaixo.





1.4.1 Centro de Especialidades Médicas de Açailândia

O Centro de Especialidades Médicas de Açailândia – CEMA é um serviço ambulatorial de atenção especializada referenciada pela Atenção Primária com consultas semanais nas especialidades de cardiologia, ginecologia, urologia, cirurgia geral, endocrinologia, nefrologia, ortopedia, pediatria e otorrinolaringologista. A maioria dos médicos especialistas que compõem a equipe do Centro de Especialidades Médicas do município são servidores concursados, o que garante a continuidade da prestação dos serviços oferecidos durante todo o ano.

A marcação de consultas é feita de forma eletiva pela Central de Marcação, vinculada ao Departamento de Controle, Regulação, Avaliação e Auditoria da Secretaria Municipal de Saúde.

1.4.2 Saúde Mental / Centro de Atenção Psicossocial - CAPS II

Os serviços de saúde mental de base territorial e comunitária do SUS são referenciais no tratamento das pessoas que sofrem com transtornos mentais (psicoses, neuroses graves e demais quadros), cuja severidade e/ou persistência justifiquem sua permanência em um dispositivo de cuidado intensivo, comunitário, personalizado e promotor de vida. O CAPS II de Açailândia oferece serviço aberto para atendimento diário de adultos com transtornos mentais severos e persistentes, os pacientes que frequentam o centro recebem tratamento com





acompanhamento psiquiátrico, psicológico, de enfermagem e social. Além disso, são ofertadas oficinas de terapia ocupacional, atividades físicas e serviço nutricional com a construção de um cardápio pela nutricionista do CAPS, oferecendo almoço aos pacientes.

O objetivo do CAPS é oferecer atendimento à população de sua área de abrangência, realizando o acompanhamento clínico e a reinserção social dos usuários, pelo acesso ao trabalho, lazer, exercício dos direitos civis e fortalecimento dos laços familiares e comunitários. É um serviço de atendimento de saúde mental criado para ser substitutivo às internações em hospitais psiquiátricos, sendo um equipamento estratégico da atenção extra-hospitalar em saúde mental.

Com o avanço da Pandemia da Covid-19, a dinâmica de trabalho do CAPS de Açailândia teve que ser moldada aos protocolos de prevenção contra o novo coronavírus, reduzindo os atendimentos em formato oficinas grupais terapêuticas e ampliando o número de atendimentos individualizados; o trabalho de apoio a saúde mental nesse momento de isolamento e distanciamento social, de riscos de agravos e perdas, também passou a ser estendido para os servidores municipais através de atendimento psicológico em teleatendimento, em 2020, como canal de escuta para terapia de traumas psicológicos trazidos pela Covid-19. Em 2021, esse atendimento psicológico aos servidores municipais passou a ser presencial, com agendamento através do Programa Saúde do Trabalhador.

1.4.3 Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência

O município não conta com serviço clínico estruturado próprio de reabilitação (centro de reabilitação), terceirizando este serviço para o Setor Privado contratualizado com o município para a prestação de serviços assistenciais de atendimento fisioterapêutico de reabilitação física e motora. Entretanto o serviço de fisioterapia foi implantado em 2019 no Hospital Municipal para acompanhamento de pacientes internados que necessitem de atendimento fisioterapêutico durante a internação, em 2020, esse serviço foi estendido para atendimento em domicílio com a implantação de uma equipe de SAD – Serviço de Atendimento Domiciliar, pelo programa Melhor em Casa, o município também passou a contar, em 2020, com o serviço de fisioterapia em terapia intensiva com a implantação/inauguração da UTI, tanto na UTI adulto, quanto na UTI Covid-19.





**QUADRO DEMONSTRATIVO DOS ATENDIMENTOS EM FISIOTERAPIA
REALIZADOS NO MUNICÍPIO X ANO**

ATENDIMENTO EM FISIOTERAPIA	2018	2019	2020	2021*
0302040013 Atendimento fisioterapêutico em paciente com transtorno respiratório com complicações sistêmicas	200	80	345	10134
0302040021 Atendimento fisioterapêutico em paciente com transtorno respiratório sem complicações sistêmicas	310	50	60	40
0302050019 Atendimento fisioterapêutico em pacientes no pré e pós-operatório nas disfunções músculo esque	30997	23325	36946	19568
0302050027 Atendimento fisioterapêutico nas alterações motoras	23625	23295	26699	11993
0302060014 Atendimento fisioterapêutico em pacientes com distúrbios neuro-cinético-funcionais sem complicações	4665	3700	4538	2100
0302060030 Atendimento fisioterapêutico nas desordens do desenvolvimento neuro motor	480	60	135	680
0302060057 Atendimento fisioterapêutico em paciente no pré/pós-operatório de neurocirurgia	2460	2585	2800	2105
TOTAL	62.737	53.095	71.523	46.620

* Dados processados até a data da consulta, em 02/08/2021.

Fonte: DATASUS-SIA/SUS, 2021.

A partir de 2020, a ampliação dos serviços de fisioterapia ocorreu não apenas pela oferta desses serviços no SAD e UTI adulto, serviços inaugurados em 2020, mas principalmente devido a Pandemia da Covid-19, uma vez que um dos seus sintomas e complicações da doença é a Síndrome Respiratória Aguda Grave – SRAG, o que ocasiona a necessidade de acompanhamento fisioterapêutico respiratório durante o tratamento e nos casos mais graves no pós-covid.

1.4.4 Rede de Cuidados ao Portador de Doenças Crônicas (oncologia e nefrologia)

A Rede de Cuidados ao Portador de Doenças Crônicas da Região de Açailândia oferta serviços assistenciais através do sistema privado, em parceria com o Governo do Estado, o serviço de hemodiálise à pacientes do município e os demais municípios participantes da Região é realizado por clínica de nefrologia privada custeado pelo Governo do Estado. Da mesma forma, os pacientes de oncologia são referenciados para a cidade de Imperatriz para tratamento em hospital da rede privada através de pactuação do Estado, o referenciamento dos pacientes, não hospitalizados, é feito pelo programa de Tratamento Fora do Domicílio – TFD, onde há um acompanhamento social do paciente, assistido durante seu tratamento. Os casos oncológicos que não há assistência na sua especialidade em Imperatriz





são referenciados para a capital São Luís.

O município de Açailândia possui mais de 40 pacientes que realizam sessões de hemodiálise três vezes por semana, além da oferta do serviço aos pacientes o município, preocupado com a logística de deslocamento deles, disponibiliza veículo para transportar os pacientes dos bairros mais distantes e da zona rural para as sessões de hemodiálise na clínica de nefrologia existente no município, além de ajudar a custear o deslocamento dos demais pacientes do município que realizam hemodiálise na cidade de Imperatriz.

1.4.5 Rede Cegonha

A Rede Cegonha visa garantir a assistência de qualidade e humanizada para todas as mulheres em situação obstétrica, ofertando serviços desde o planejamento familiar, pré-natal, parto e pós-parto (puerpério). A assistência ao parto na rede pública de Açailândia é realizada no setor de obstetrícia do Hospital Municipal, referenciando os partos de alto risco para o Hospital Regional Materno Infantil na cidade de Imperatriz à 70 km de Açailândia.

As obras do Centro de Parto Normal – CPN (construído e equipado com recurso federal) foram concluídas em 2020, sendo inaugurado em março de 2020 com 5 leitos de pré-parto e pós-parto. O serviço foi cadastrado junto ao Ministério da Saúde, mas seu custeio de manutenção ainda é realizado apenas com recursos municipais, aguardando a sua habilitação para o aporte de recurso específicos.

Como parte das atividades de assistência da Rede Cegonha, o município também recebeu recursos federais e realizou a obra de reforma e estruturação da ambiência do seu setor de obstetrícia.

Outras etapas que fazem parte do projeto de estruturação da rede cegonha no município para assistência da população local e referenciada é a ativação dos serviços de Unidade de Tratamento Intensivo em Neonatologia – UTIN com 10 incubadoras; Unidade de Cuidados Intermediários em Neonatologia Convencional – UCINCO com 08 incubadoras e Unidade de Cuidados Intermediários em Neonatologia Canguru – UCINCA com 04 leitos, que em virtude da Pandemia da Covid-19 tiveram que ter sua inauguração adiadas.

A ala obstétrica hospitalar tem ambiente e porta de entrada exclusivo, pensado na segurança das gestantes e dos recém-nascidos, para que esse público não tenha contato com outros pacientes, principalmente nesse período pandêmico, evitando-se assim o risco de infecção cruzada no momento das internações e partos.

1.4.6 Serviço de Atenção Domiciliar (SAD) - Melhor em Casa

A atenção domiciliar à saúde é uma modalidade de atenção que vem sendo experimentada no Brasil, com diversos arranjos, desde a década de 1960. Essa modalidade de





prestação de serviços é oferecida na casa do paciente, dando-lhe assistência em forma de promoção, prevenção, tratamento e reabilitação da saúde através de equipe multiprofissional.

Os municípios vêm aprimorando suas experiências em SAD desde as décadas de 1990 e 2000, avançando na concepção da atenção domiciliar como um serviço que deve estar articulado em rede, garantindo assim a continuidade do cuidado ao paciente, seja ele oriundo da internação hospitalar ou do acompanhamento pela Atenção Primária, nesta, principalmente pela ESF e EACS. O Programa foi implantado pelo Ministério da Saúde em 2011, Açailândia foi habilitada em 2019, através da Portaria nº 3.654, de 17 de dezembro de 2019, contemplando o Serviço de Atenção Domiciliar – SAD, com 01 EMAD – Equipe Multidisciplinar de Atenção Domiciliar – TIPO 1 e 01 EMAP – Equipe Multidisciplinar de Apoio.

Açailândia implantou seu serviço de SAD no início de 2020, com suas equipes vinculadas ao Hospital Municipal de Açailândia, CNES nº 2463016. O EMAD é composto por 01 médico clínico; 01 enfermeiro; 01 fisioterapeuta e 04 técnicos de enfermagem e o EMAP composto por 03 profissionais de nível superior-não médico. O programa consiste no acompanhamento domiciliar de pacientes portadores de sequelas e/ou doenças crônicas, permitindo a assistência médica e de toda a equipe multiprofissional, sem a necessidade de internação hospitalar, mantendo o paciente no seio da família, realizando o tratamento que necessita dentro da sua moradia sob o cuidado de um cuidador membro da sua família, orientado pela equipe que realiza visitas e atendimento periódico àquele paciente, acompanhando seu estado clínico de saúde, assistindo-o de suporte profissional, medicamentos e correlatos, a partir do Plano de Cuidados Terapêuticos, elaborado pela EMAD, o atendimento no Melhor em Casa também contempla o suporte com equipamentos para oxigenoterapia e quando necessário, transporte sanitário em ambulância branca. A cobertura do município é de 70 pacientes em internação domiciliar e na alta é contra referenciado para a Estratégia de Saúde da Família, para a continuidade das ações de cuidado, promoção e prevenção à saúde. No ano de 2020, o SAD realizou 1.745 atendimentos a pacientes.

1.4.7 Rede de Urgência e Emergência

A rede de assistência de urgência e emergência de Açailândia é composta por três serviços: SAMU 192, Unidade de Pronto Atendimento – Porte II e o serviço do Hospital Municipal Dr. Gerson Abreu de Souza.





1.4.7.a Hospital Municipal Dr. Gerson Abreu de Souza

O Hospital Municipal de Açailândia passou por uma reforma entre os anos de 2016 e 2018, sendo reinaugurado e renomeado em homenagem a uns dos médicos pioneiros da cidade, passando a se chamar Hospital Municipal Dr. Gerson Abreu de Souza. O hospital municipal é referência para os 08 municípios da sua microrregião, funcionando 24 horas na prestação de serviços à população em diversas especialidades de atendimento médico, com atuação prioritária nas situações de urgência/emergência, com 124 leitos distribuídos nas internações em clínica médica, clínica cirúrgica, clínica obstétrica, clínica pediátrica, clínica traumato-ortopédica, contando com o serviço de anestesiologia, urologia e suporte diagnóstico em Raio-X 500 mA, ultrassonografia, endoscopia, laboratório de análises clínicas e agência transfusional.

Desde 2020, o Hospital Municipal também conta com o serviço de UTI adulto com 10 leitos para atendimento da população local e microrregião de saúde, implantada e custeada com recurso municipal. Em 2021, o município busca parceria do Estado para custeio e manutenção da unidade intensiva, havendo expectativa da UTI passar a ser administrada e custeada pelo Governo do Estado a partir do segundo semestre deste ano.

No momento, apenas a UTI Covid-19 com 10 leitos instalada dentro das dependências do Hospital Municipal, são geridos e custeados pelo Estado, assim com os 24 leitos clínicos Covid-19 que funcionam na mesma ala.





**QUADRO DEMONSTRATIVO DAS INTERNAÇÕES REALIZADAS NO HOSPITAL
MUNICIPAL DR. GERSON ABREU DE SOUZA X ANO**

SUBGRUPO PROCED.	2018	2019	2020	2021*
0201 Coleta de material	1	1	1	1
0301 Consultas / Atendimentos / Acompanhamentos	138	2	4	6
0303 Tratamentos clínicos (outras especialidades)	1998	1869	1671	731
0304 Tratamento em oncologia	22	25	42	26
0305 Tratamento em nefrologia	125	166	124	47
0308 Tratamento de lesões, envenenamentos e outros, decorrentes de causas externas	260	286	243	89
0310 Parto e nascimento	768	809	842	348
0401 Pequenas cirurgias e cirurgias de pele, tecido subcutâneo e mucosa	303	70	28	4
0403 Cirurgia do sistema nervoso central e periférico	10	13	5	-
0404 Cirurgia das vias aéreas superiores, da face, da cabeça e do pescoço	153	218	112	15
0405 Cirurgia do aparelho da visão	28	33	1	1
0406 Cirurgia do aparelho circulatório	-	33	47	6
0407 Cirurgia do aparelho digestivo, órgãos anexos e parede abdominal	600	430	507	50
0408 Cirurgia do sistema osteomuscular	1035	1149	1344	344
0409 Cirurgia do aparelho geniturinário	677	576	492	58
0410 Cirurgia de mama	29	15	32	-
0411 Cirurgia obstétrica	717	756	794	351
0412 Cirurgia torácica	2	3	6	3
0413 Cirurgia reparadora	30	28	25	9
0414 Bucomaxilofacial	1	14	8	3
0415 Outras cirurgias	217	238	263	54
TOTAL	7.114	6.734	6.591	2.146

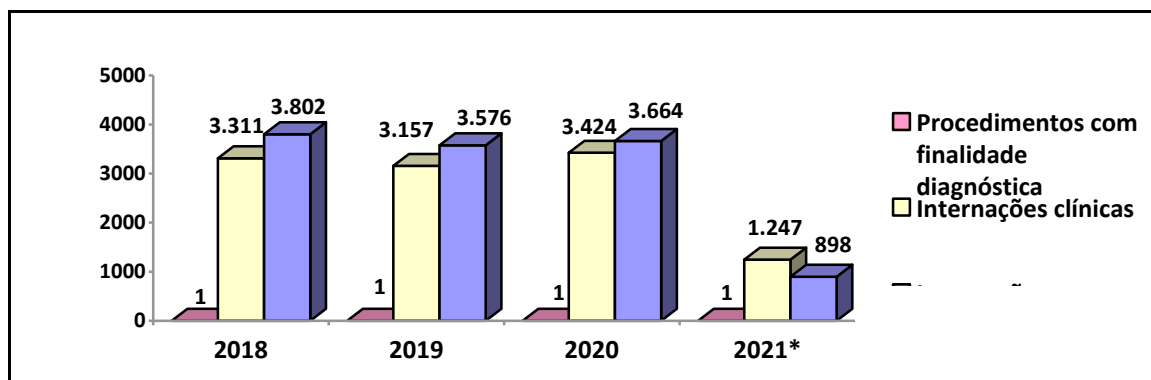
* Produção até o mês de maio/2021. Dados processados até a data da consulta, em 04/08/2021.

Fonte: DATASUS-SIH/SUS, 2021.





GRÁFICO DEMONSTRATIVO DAS INTERNAÇÕES REALIZADAS NO HOSPITAL MUNICIPAL DR. GERSON ABREU DE SOUZA X ANO



* Produção até o mês de maio/2021. Dados processados até a data da consulta, em 04/08/2021.
Fonte: DATASUS-SIH/SUS, 2021.

1.4.7.b Serviço de Atendimento Móvel de Urgência – SAMU

O Serviço de Atendimento Móvel de Urgência – SAMU 192 tem como objetivo chegar precocemente à vítima após ter ocorrido alguma situação de urgência ou emergência de natureza clínica, cirúrgica, traumática, obstétrica, pediátrica, psiquiátrica, entre outras, que possa levar a sofrimento, a sequelas ou mesmo a morte. Trata-se de um serviço pré-hospitalar, que visa conectar as vítimas aos recursos que elas necessitam com a maior brevidade possível.

Funciona 24 horas, por meio da prestação de orientações e do envio de veículos tripulados por equipe capacitada, acessado pelo número "192" e acionado por uma Central de Regulação das Urgências, que no caso de município funciona na cidade de Imperatriz, direcionando os chamados para a base descentralizada de Açailândia. O SAMU realiza os atendimentos em qualquer lugar: residências, locais de trabalho e vias públicas, seja na zona urbana ou rural, e conta com equipes que reúne médicos, enfermeiros, técnicos de enfermagem e condutores socorristas.

Atualmente, o SAMU dispõe de 44 colaboradores e estão distribuídos da seguinte forma: 10 Auxiliares e Técnicos de Enfermagem, 05 Enfermeiros, 02 Auxiliares de Serviços Gerais, 04 Rádios-Operador, 02 Agentes de Portaria, 01 Auxiliar Administrativo, 01 Coordenador, 14 Condutores Socorristas, 05 Médicos Clínicos.

O serviço do SAMU 192 de Açailândia foi inaugurado em março de 2012 e funciona com três ambulâncias sendo: uma de Unidade de Suporte Avançado de Vida – USA (com equipe composta por 1 médico, 1 enfermeiro e 1 condutor socorrista) e duas Unidades de Suporte Básico – USB (tripulada por 1 condutor socorrista e 1 técnico de enfermagem). Toda a equipe possui treinamento em Atendimento Pré-Hospitalar – APH, além de outras capacitações necessárias e exigidas para o exercício de suas funções de socorristas.



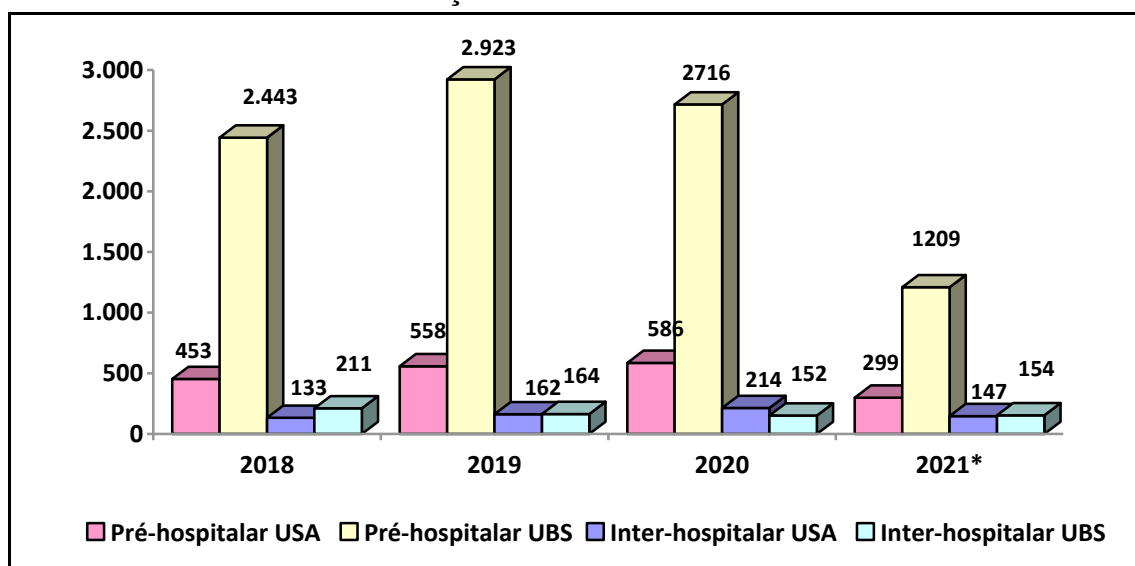


ATENDIMENTOS REALIZADOS PELO SAMU 192 DE AÇAILÂNDIA X ANO

PROCEDIMENTO	2018	2019	2020	2021*
0301030090 SAMU 192: Atendimento pré-hospitalar móvel realizado pela equipe da unidade de suporte avançado de	453	558	586	299
0301030103 SAMU 192: Atendimento pré-hospitalar móvel realizado pela equipe de suporte básico de vida terrestre	2443	2923	2716	1209
0301030170 SAMU 192: Transporte inter-hospitalar pela unidade de suporte avançado de vida terrestre (USA)	133	162	214	147
0301030189 SAMU 192: Transporte inter-hospitalar pela unidade de suporte básico de vida terrestre (USB)	211	164	152	154
TOTAL	3.240	3.807	3.668	1809

* Produção até o mês de maio/2021. Dados processados até a data da consulta, em 04/08/2021.
Fonte: DATASUS-SIA/SUS, 2021.

GRÁFICO DOS ATENDIMENTOS REALIZADOS PELO SAMU 192 DE AÇAILÂNDIA X ANO



* Produção até o mês de maio/2021. Dados processados até a data da consulta, em 04/08/2021.
Fonte: DATASUS-SIA/SUS, 2021.

1.4.7.c Unidade de Pronto Atendimento - UPA

A Unidade de Pronto Atendimento – UPA de Açailândia iniciou seu trabalho em junho de 2016, com Porte II, sendo habilitada pelo Ministério da Saúde em novembro de 2017. Ela tem a proposta de acolher a população, prestar um atendimento de qualidade em urgência e emergência e redirecionar as queixas avaliadas como urgentes para o Hospital Municipal Dr. Gerson Abreu de Souza e às respectivas unidades de atenção primária de acordo com suas áreas programáticas as avaliadas como não de urgência, garantindo a





ESTADO DO MARANHÃO
PREFEITURA MUNICIPAL DE AÇAILÂNDIA
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



inserção do usuário aos serviços do Sistema Único de Saúde.

A UPA de Açailândia ajudou a descongestionar o fluxo de atendimento do Hospital Municipal, sendo mais uma porta aberta para o tratamento emergencial da saúde da população, funcionando como suporte à assistência à saúde 24hs. Desde a sua inauguração, ela tem sido um local de referência para a população que precisa de assistência clínica de urgência e emergência. Com esse perfil de atendimento à urgências e emergências a UPA 24hs foi adotada como um dos centros de referência para tratamento e internação de casos moderados e graves de infecção pelo Novo Coronavírus, possuindo uma ala própria adaptada para o manejo dos pacientes, que hoje conta com 09 leitos clínicos, mas que no início da pandemia tinha uma proporção bem maior de espaço destinado à esse fim.

ATENDIMENTOS REALIZADOS NA UPA DE AÇAILÂNDIA 2018 - 2020

SERVIÇO/PROCEDIMENTO	2018	2019	2020
010101 Educação em saúde	9.048	17.572	115.142
020102 Outras formas de coleta de material	0	1	3.458
020203 Exames sorológicos e imunológicos	0	0	3.265
020401 Exames radiológicos da cabeça e pescoço	0	0	254
020402 Exames radiológicos da coluna vertebral	0	0	269
020403 Exames radiológicos do torax e mediastino	0	0	4.017
020404 Exames radiológicos da cintura escapular e dos membros superiores	0	0	1.075
020405 Exames radiológicos do abdomen e pelve	0	0	270
020406 Exames radiológicos da cintura pélvica e dos membros inferiores	0	0	1.915
021102 Diagnóstico em cardiologia	57	659	2.197
021401 Teste realizado fora da estrutura de laboratório	5.053	4.483	9.935
030101 Consultas médicas/outros profissionais de nível superior	67.557	68.999	105.134
030106 Consulta/Atendimento às urgências (em geral)	68.116	96.679	132.032
030110 Atendimentos de enfermagem (em geral)	131.434	146.500	114.915
030314 Tratamento de doenças do ouvido/apófise mastóide e vias aéreas	0	87	203
030903 Terapias do aparelho geniturinário	0	151	496
040101 Pequenas cirurgias	2.580	3.318	3.363
040102 Cirurgias de pele, tecido subcutâneo e mucosa	37	35	18
040401 Cirurgia das vias aéreas superiores e do pescoço	199	220	262
040402 Cirurgia da face e do sistema estomatognático	0	7	6
040702 Intestinos, reto e anus	0	0	1
041201 Traqueia e brônquios	0	0	42
TOTAL	284.081	338.711	498.269

Fonte: Centro de Processamento de Dados – SEMUS Açailândia.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site <https://www.acailandia.ma.gov.br/validador>, informando o código verificador: DOC-506862219276



1.5 ESTATÍSTICA GERAL DE ATENDIMENTOS 2018 – MAIO/2021*

1.5.1 Internações Hospitalares

INTERNAÇÕES POR SUBGRUPO DE PROCEDIMENTOS INTERNAÇÕES/ANO REALIZADAS NO MUNICÍPIO DE AÇAILÂNDIA/MA

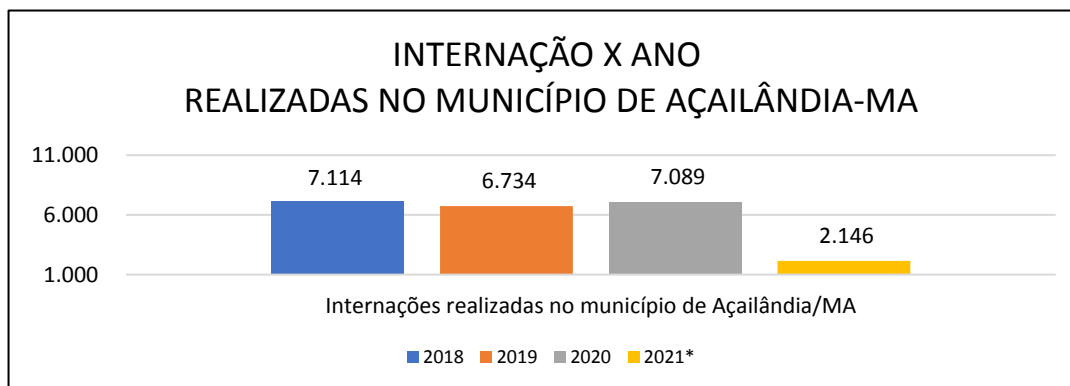
SUBGRUPO PROCEDIMENTOS	2018	2019	2020	2021*
0201 Coleta de material	1	1	1	1
0301 Consultas / atendimentos / acompanhamentos	138	2	4	6
0303 Tratamentos clínicos (outras especialidades)	1998	1869	2169**	731
0304 Tratamento em oncologia	22	25	42	26
0305 Tratamento em nefrologia	125	166	124	47
0308 Tratamento de lesões, envenenamentos e outros, decorrentes de causas externas	260	286	243	89
0310 Parto e nascimento	768	809	842	348
0401 Pequenas cirurgias e cirurgias de pele, tecido subcutâneo e mucosa	303	70	28	4
0403 Cirurgia do sistema nervoso central e periférico	10	13	5	-
0404 Cirurgia das vias aéreas superiores, da face, da cabeça e do pescoço	153	218	112	15
0405 Cirurgia do aparelho da visão	28	33	1	1
0406 Cirurgia do aparelho circulatório	-	33	47	6
0407 Cirurgia do aparelho digestivo, órgãos anexos e parede abdominal	600	430	507	50
0408 Cirurgia do sistema osteomuscular	1035	1149	1344	344
0409 Cirurgia do aparelho geniturinário	677	576	492	58
0410 Cirurgia de mama	29	15	32	-
0411 Cirurgia obstétrica	717	756	794	351
0412 Cirurgia torácica	2	3	6	3
0413 Cirurgia reparadora	30	28	25	9
0414 Bucomaxilofacial	1	14	8	3
0415 Outras cirurgias	217	238	263	54
0201 Coleta de material	1	1	1	1
TOTAL	7.114	6.734	7.089	2.146

* Produção até o mês de maio/2021. Dados processados até a data da consulta, em 04/08/2021.

** Do total de tratamentos clínicos em 2020, 1671 internações foram realizadas no Hospital Municipal e 498 no Hospital de Campanha para tratamento de Covid-19, que esteve em funcionamento de maio à outubro de 2020, em 2021, a ala Covid-19 está funcionando no mesmo prédio do Hospital Municipal.

Fonte: DATASUS-SIH/SUS, 2021.





* Produção até o mês de maio/2021. Dados processados até a data da consulta, em 04/08/2021.
Fonte: DATASUS-SIH/SUS, 2021.

1.5.2 Atendimento Ambulatorial

ATENDIMENTO AMBULATORIAL REALIZADO NO MUNICÍPIO DE AÇAILÂNDIA/MA

AÇÕES DE PREVENÇÃO E PROMOÇÃO EM SAÚDE	2018	2019	2020	2021*
0101010010 ATIVIDADE EDUCATIVA / ORIENTAÇÃO EM GRUPO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA	496	75	8	3
0101010028 ATIVIDADE EDUCATIVA / ORIENTAÇÃO EM GRUPO NA ATENÇÃO ESPECIALIZADA	29205	46931	130962	50838
0101010036 PRÁTICA CORPORAL / ATIVIDADE FÍSICA EM GRUPO	1939	3082	2268	106
0101020090 SELAMENTO PROVISÓRIO DE CAVIDADE DENTÁRIA	-	-	-	1
0101030010 VISITA DOMICILIAR POR PROFISSIONAL DE NÍVEL MÉDIO	26	8	2	-
0101030029 VISITA DOMICILIAR/INSTITUCIONAL POR PROFISSIONAL DE NÍVEL SUPERIOR	67	77	39	27
0101040024 AVALIAÇÃO ANTROPOMÉTRICA	8012	6702	3595	1269
0101050011 PRÁTICAS CORPORAIS EM MEDICINA TRADICIONAL CHINESA	-	49	1	-
0101050020 TERAPIA COMUNITÁRIA	-	32	-	-
0101050054 OFICINA DE MASSAGEM/ AUTO-MASSAGEM	27	-	-	-
0102010056 ATIVIDADES EDUCATIVAS PARA O SETOR REGULADO	3	34	620	318
0102010072 CADASTRO DE ESTABELECIMENTOS SUJEITOS À VIGILÂNCIA SANITÁRIA	227	251	219	88
0102010170 INSPEÇÃO DOS ESTABELECIMENTOS SUJEITOS À VIGILÂNCIA SANITÁRIA	268	289	290	194
0102010188 LICENCIAMENTO DOS	192	171	84	85





ESTADO DO MARANHÃO
PREFEITURA MUNICIPAL DE AÇAILÂNDIA
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



ESTABELECIMENTOS SUJEITOS À VIGILÂNCIA SANITÁRIA				
0102010226 ATIVIDADE EDUCATIVA PARA A POPULAÇÃO	-	4	32	-
0102010234 RECEBIMENTO DE DENÚNCIAS/RECLAMAÇÕES	35	47	163	57
0102010242 ATENDIMENTO À DENÚNCIAS/RECLAMAÇÕES	19	34	102	40
0102010455 CADASTRO DE SERVIÇOS DE ALIMENTAÇÃO	68	58	17	3
0102010463 INSPEÇÃO SANITÁRIA DE SERVIÇOS DE ALIMENTAÇÃO	67	57	22	13
0102010471 LICENCIAMENTO SANITÁRIO DE SERVIÇOS DE ALIMENTAÇÃO	46	43	13	7
0102010501 ATIVIDADES EDUCATIVAS SOBRE A TEMÁTICA DA DENGUE, REALIZADAS PARA A POPULAÇÃO	153	103	39	-
0102010528 INSTAURAÇÃO DE PROCESSO ADMINISTRATIVO SANITÁRIO	-	-	-	14
0102020027 ATIVIDADE EDUCATIVA EM SAÚDE DO TRABALHADOR	-	223	-	-
TOTAL	40.850	58.270	138.476	53.063

EXAMES DIAGNOSE LABORATORIAL	2018	2019	2020	2021*
0201010020 BIOPSIA / PUNCAO DE TUMOR SUPERFICIAL DA PELE	-	1	24	13
0201010160 BIOPSIA DE ENDOMETRIO POR ASPIRACAO MANUAL INTRA-UTERINA	-	-	-	1
0201010194 BIOPSIA DE FARINGE/LARINGE	4	3	-	-
0201010224 BIOPSIA DE GANGLIO LINFATICO	-	-	1	-
0201010291 BIOPSIA DE NERVO	-	-	76	7
0201010372 BIOPSIA DE PELE E PARTES MOLES	-	-	5	-
0201010380 BIOPSIA DE PENIS	-	1	-	-
0201010399 BIOPSIA DE PIRAMIDE NASAL	3	2	1	-
0201010410 BIOPSIA DE PROSTATA	2	4	-	-
0201010470 BIOPSIA DE TIREOIDE OU PARATIREOIDE - PAAF	4	24	2	-
0201010500 BIOPSIA/PUNÇÃO DE VAGINA	-	1	-	-
0201010569 BIOPSIA/EXERESE DE NÓDULO DE MAMA	-	9	1	-
0201010666 BIOPSIA DO COLO UTERINO	-	1	1	-
0201020041 COLETA DE MATERIAL PARA EXAME LABORATORIAL	1256	1812	5596	4059
0202010023 DETERMINACAO DE CAPACIDADE DE	-	-	6	-



A autenticidade do documento pode ser conferida no site <https://www.acailandia.ma.gov.br/validador>, informando o código verificador: DOC-506862219276



ESTADO DO MARANHÃO
PREFEITURA MUNICIPAL DE AÇAILÂNDIA
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



FIXACAO DO FERRO				
0202010066 DETERMINACAO DE CURVA GLICEMICA C/ INDUCAO POR CORTISONA (4 DOSAGENS)	-	-	2	7
0202010120 DOSAGEM DE ACIDO URICO	4860	2339	4065	2030
0202010180 DOSAGEM DE AMILASE	1994	1042	2605	1592
0202010201 DOSAGEM DE BILIRRUBINA TOTAL E FRACOES	1893	1066	2179	1464
0202010210 DOSAGEM DE CALCIO	2585	1977	3127	2119
0202010228 DOSAGEM DE CALCIO IONIZAVEL	-	-	121	-
0202010279 DOSAGEM DE COLESTEROL HDL	16701	8266	10062	4983
0202010287 DOSAGEM DE COLESTEROL LDL	19624	8638	11961	6837
0202010295 DOSAGEM DE COLESTEROL TOTAL	24253	11694	9737	3016
0202010317 DOSAGEM DE CREATININA	20001	11958	13479	8576
0202010325 DOSAGEM DE CREATINOFOSFOQUINASE (CPK)	89	6	1	-
0202010333 DOSAGEM DE CREATINOFOSFOQUINASE FRACAO MB	50	5	-	-
0202010368 DOSAGEM DE DESIDROGENASE LATICA	-	-	3	-
0202010384 DOSAGEM DE FERRITINA	741	980	1427	1623
0202010392 DOSAGEM DE FERRO SERICO	784	858	1510	2008
0202010422 DOSAGEM DE FOSFATASE ALCALINA	1334	754	1497	1772
0202010430 DOSAGEM DE FOSFORO	1402	1648	2295	1946
0202010465 DOSAGEM DE GAMA-GLUTAMIL-TRANSFERASE (GAMA GT)	1403	685	1518	1637
0202010473 DOSAGEM DE GLICOSE	30267	22223	19159	8061
0202010503 DOSAGEM DE HEMOGLOBINA GLICOSILADA	941	757	3074	3409
0202010554 DOSAGEM DE LIPASE	149	46	16	1
0202010562 DOSAGEM DE MAGNESIO	1	5	4	9
0202010570 DOSAGEM DE MUCO-PROTEINAS	20	-	-	-
0202010600 DOSAGEM DE POTASSIO	842	1179	1447	646
0202010619 DOSAGEM DE PROTEINAS TOTAIS	53	3	-	-
0202010627 DOSAGEM DE PROTEINAS TOTAIS E FRACOES	106	107	399	226
0202010635 DOSAGEM DE SODIO	650	960	1182	663
0202010643 DOSAGEM DE TRANSAMINASE GLUTAMICO-OXALACETICA (TGO)	12126	7260	10083	5685
0202010651 DOSAGEM DE TRANSAMINASE GLUTAMICO-PIRUVICA (TGP)	12454	8560	15175	6281
0202010660 DOSAGEM DE TRANSFERRINA	93	155	346	238
0202010678 DOSAGEM DE TRIGLICERIDEOS	27656	12112	9398	3400
0202010694 DOSAGEM DE UREIA	16733	13431	17252	8479



A autenticidade do documento pode ser conferida no site <https://www.acailandia.ma.gov.br/validador>, informando o código verificador: DOC-506862219276



ESTADO DO MARANHÃO
PREFEITURA MUNICIPAL DE AÇAILÂNDIA
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



0202010708 DOSAGEM DE VITAMINA B12	30	90	-	-
0202010767 DOSAGEM DE 25 HIDROXIVITAMINA D	30	91	1	2
0202020029 CONTAGEM DE PLAQUETAS	32764	18167	21803	9622
0202020070 DETERMINAÇÃO DE TEMPO DE COAGULAÇÃO	112305	3694	3262	2067
0202020096 DETERMINAÇÃO DE TEMPO DE SANGRAMENTO -DUKE	4446	2371	2363	1448
0202020126 DETERMINAÇÃO DE TEMPO DE TROMBINA	20	51	-	-
0202020134 DETERMINAÇÃO DE TEMPO DE TROMBOPLASTINA PARCIAL ATIVADA (TTP ATIVADA)	20	-	-	-
0202020150 DETERMINAÇÃO DE VELOCIDADE DE HEMOSSEDIMENTAÇÃO (VHS)	2636	3877	2632	1366
0202020304 DOSAGEM DE HEMOGLOBINA	1400	1157	353	54
0202020355 ELETROFORESE DE HEMOGLOBINA	-	10	-	-
0202020363 ERITROGRAMA (ERITROCITOS, HEMOGLOBINA, HEMATOCRITO)	32	12	2	-
0202020371 HEMATOCRITO	1002	1326	444	86
0202020380 HEMOGRAMA COMPLETO	46472	31852	28669	13343
0202020444 PESQUISA DE HEMOGLOBINA S	147	124	107	29
0202020452 PESQUISA DE PLASMODIO	25	2	-	-
0202020495 PROVA DE RETRACAO DO COAGULO	4215	1676	3128	1787
0202020509 PROVA DO LACO	3576	1748	3119	1530
0202030075 DETERMINAÇÃO DE FATOR REUMATOIDE	1660	656	2344	1720
0202030083 DETERMINAÇÃO QUANTITATIVA DE PROTEÍNA C REATIVA	654	626	780	1460
0202030105 DOSAGEM DE ANTIGENO PROSTATICO ESPECIFICO (PSA)	5067	3484	3469	2428
0202030164 DOSAGEM DE IMUNOGLOBULINA E (IGE)	50	-	8	-
0202030202 DOSAGEM DE PROTEINA C REATIVA	5309	2618	4982	5311
0202030253 PESQUISA DE ANTICORPO IGG ANTICARDIOLIPINA	480	87	3	1
0202030300 PESQUISA DE ANTICORPOS ANTI-HIV-1 + HIV-2 (ELISA)	1601	1923	2706	2043
0202030334 PESQUISA DE ANTICORPOS ANTI-SCHISTOSOMAS	-	-	-	1
0202030377 PESQUISA DE ANTICORPOS ANTIADENOVIRUS	-	-	6694	3494
0202030407 PESQUISA DE ANTICORPOS ANTIBRUCELAS	1002	603	2154	1314
0202030474 PESQUISA DE ANTICORPOS ANTIESTREPTOLISINA O (ASLO)	3995	2088	2242	1232



A autenticidade do documento pode ser conferida no site <https://www.acailandia.ma.gov.br/validador>, informando o código verificador: DOC-506862219276



ESTADO DO MARANHÃO
PREFEITURA MUNICIPAL DE AÇAILÂNDIA
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



0202030571	PESQUISA DE ANTICORPOS ANTIMUSCULO ESTRIADO	-	-	-	1
0202030636	PESQUISA DE ANTICORPOS CONTRA ANTIGENO DE SUPERFICIE DO VIRUS DA HEPATITE B (ANTI-HBS)	100	136	856	651
0202030644	PESQUISA DE ANTICORPOS CONTRA ANTIGENO E DO VIRUS DA HEPATITE B (ANTI-HBE)	100	133	4	47
0202030679	PESQUISA DE ANTICORPOS CONTRA O VIRUS DA HEPATITE C (ANTI-HCV)	62	75	305	381
0202030741	PESQUISA DE ANTICORPOS IGG ANTICITOMEGALOVIRUS	5790	2300	2974	1589
0202030768	PESQUISA DE ANTICORPOS IGG ANTITOXOPLASMA	3556	1695	3033	1820
0202030784	PESQUISA DE ANTICORPOS IGG E IGM CONTRA ANTIGENO CENTRAL DO VIRUS DA HEPATITE B (ANTI-HBC-TOTAL)	30	-	12	37
0202030792	PESQUISA DE ANTICORPOS IGG CONTRA ARBOVIRUS	284	545	1225	758
0202030806	PESQUISA DE ANTICORPOS IGG CONTRA O VIRUS DA HEPATITE A (HAV-IGG)	3466	1495	1898	1189
0202030814	PESQUISA DE ANTICORPOS IGG CONTRA O VIRUS DA RUBEOLA	2901	1924	4977	1606
0202030849	PESQUISA DE ANTICORPOS IGG CONTRA O VIRUS HERPES SIMPLES	760	624	1550	790
0202030857	PESQUISA DE ANTICORPOS IGM ANTICITOMEGALOVIRUS	3648	1561	3472	1848
0202030873	PESQUISA DE ANTICORPOS IGM ANTITOXOPLASMA	3501	1162	3584	1858
0202030890	PESQUISA DE ANTICORPOS IGM CONTRA ANTIGENO CENTRAL DO VIRUS DA HEPATITE B (ANTI-HBC-IGM)	30	-	4	47
0202030903	PESQUISA DE ANTICORPOS IGM CONTRA ARBOVIRUS	20	-	-	-
0202030911	PESQUISA DE ANTICORPOS IGM CONTRA O VIRUS DA HEPATITE A (HAV-IGG)	775	385	2068	1472
0202030920	PESQUISA DE ANTICORPOS IGM CONTRA O VIRUS DA RUBEOLA	3405	1380	3105	1508
0202030954	PESQUISA DE ANTICORPOS IGM CONTRA O VIRUS HERPES SIMPLES	480	500	-	-
0202030962	PESQUISA DE ANTIGENO CARCINOEMBRIONARIO (CEA)	31	1	23	47
0202030970	PESQUISA DE ANTIGENO DE SUPERFICIE DO VIRUS DA HEPATITE B (HBSAG)	3064	2523	1482	595
0202030989	PESQUISA DE ANTIGENO E DO VIRUS DA HEPATITE B (HBEAG)	-	-	86	913
0202031012	PESQUISA DE FATOR REUMATOIDE	43	50	159	89



A autenticidade do documento pode ser conferida no site <https://www.acailandia.ma.gov.br/validador>, informando o código verificador: DOC-506862219276



ESTADO DO MARANHÃO
PREFEITURA MUNICIPAL DE AÇAILÂNDIA
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



(WAALER-ROSE)				
0202031110 TESTE NÃO TREPONEMICO P/ DETECÇÃO DE SIFILIS	5917	4606	3992	2082
0202031128 TESTE FTA-ABS IGG P/ DIAGNOSTICO DA SIFILIS	-	-	-	1
0202031217 DOSAGEM DO ANTÍGENO CA 125	80	-	-	-
0202040127 PESQUISA DE OVOS E CISTOS DE PARASITAS	17599	12014	8836	7571
0202040143 PESQUISA DE SANGUE OCULTO NAS FEZES	947	2072	2923	1395
0202040178 PESQUISA DE TROFOZOITAS NAS FEZES	-	-	1200	-
0202050017 ANALISE DE CARACTERES FISICOS, ELEMENTOS E SEDIMENTO DA URINA	30307	18258	19331	7324
0202050041 CLEARANCE DE UREIA	-	-	422	-
0202050114 DOSAGEM DE PROTEINAS (URINA DE 24 HORAS)	1238	556	1957	1241
0202060136 DOSAGEM DE CORTISOL	-	100	-	-
0202060160 DOSAGEM DE ESTRADIOL	1057	523	560	405
0202060179 DOSAGEM DE ESTRIOL	320	150	-	-
0202060187 DOSAGEM DE ESTRONA	-	-	3	38
0202060217 DOSAGEM DE GONADOTROFINA CORIONICA HUMANA (HCG, BETA HCG)	2423	1397	1049	533
0202060233 DOSAGEM DE HORMONIO FOLICULO-ESTIMULANTE (FSH)	1638	741	380	389
0202060241 DOSAGEM DE HORMONIO LUTEINIZANTE (LH)	1626	769	731	440
0202060250 DOSAGEM DE HORMONIO TIREOESTIMULANTE (TSH)	3876	2075	4767	2656
0202060276 DOSAGEM DE PARATORMONIO	112	155	247	246
0202060292 DOSAGEM DE PROGESTERONA	1994	431	108	73
0202060306 DOSAGEM DE PROLACTINA	1638	646	3761	355
0202060322 DOSAGEM DE SOMATOMEDINA C (IGF1)	745	740	3006	1186
0202060349 DOSAGEM DE TESTOSTERONA	1677	830	1777	1192
0202060357 DOSAGEM DE TESTOSTERONA LIVRE	51	139	7	38
0202060373 DOSAGEM DE TIROXINA (T4)	1899	1077	2542	1391
0202060381 DOSAGEM DE TIROXINA LIVRE (T4 LIVRE)	3017	1651	3867	2065
0202060390 DOSAGEM DE TRIIODOTIRONINA (T3)	2470	1468	3382	1392
0202060403 TESTE DE ESTIMULO DA PROLACTINA / TSH APOS TRH	-	-	-	26
0202070085 DOSAGEM DE ALUMINIO	6	1	113	1
0202070220 DOSAGEM DE FENITOINA	-	-	20	-
0202070352 DOSAGEM DE ZINCO	20	85	7	57



A autenticidade do documento pode ser conferida no site <https://www.acailandia.ma.gov.br/validador>, informando o código verificador: DOC-506862219276



ESTADO DO MARANHÃO
PREFEITURA MUNICIPAL DE AÇAILÂNDIA
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



0202080048 BACILOSCOPIA DIRETA P/ BAAR TUBERCULOSE (DIAGNÓSTICA)	161	30	-	2
0202080056 BACILOSCOPIA DIRETA P/ BAAR (HANSEIASE)	19	11	-	5
0202080064 BACILOSCOPIA DIRETA P/ BAAR TUBERCULOS (CONTROLE)	-	10	-	-
0202080072 BACTERIOSCOPIA (GRAM)	20	-	1	-
0202080080 CULTURA DE BACTERIAS P/ IDENTIFICACAO	51	-	1	-
0202080218 PESQUISA DE HELICOBACTER PYLORI	706	441	417	58
0202090043 CITOLOGIA P/ HERPESVIRUS	-	-	1	-
0202090094 DOSAGEM DE FOSFATASE ALCALINA NO ESPERMA	-	-	15	-
0202090124 DOSAGEM DE GLICOSE NO LIQUIDO SINOVIAL E DERRAMES	-	-	530	-
0202090302 PROVA DO LATEX P/ PESQUISA DO FATOR REUMATOIDE	2090	1416	2170	1309
0202120023 DETERMINACAO DIRETA E REVERSA DE GRUPO ABO	7068	3150	4746	2906
0202120074 PESQUISA DE ANTICORPOS SERICOS IRREGULARES A FRIO	-	-	10	-
0202120082 PESQUISA DE FATOR RH (INCLUI D FRACO)	8373	4960	5247	3085
0203010019 EXAME CITOPATOLOGICO CERVICO-VAGINAL/MICROFLORA	1014	1169	385	1
0203010086 EXAME CITOPATOLÓGICO CERVICO VAGINAL/MICROFLORA-RASTREAMENTO	2926	3209	1472	2
TOTAL	565.143	280.274	350.902	187.837

EXAMES DE RADIOLOGIA - RX	2018	2019	2020	2021*
0204010039 RADIOGRAFIA BILATERAL DE ORBITAS (PA + OBLIQUAS + HIRTZ)	-	-	3	-
0204010063 RADIOGRAFIA DE CAVUM (LATERAL + HIRTZ)	142	129	56	2
0204010071 RADIOGRAFIA DE CRANIO (PA + LATERAL + OBLÍQUA / BRETTON + HIRTZ)	63	-	3	-
0204010080 RADIOGRAFIA DE CRANIO (PA + LATERAL)	670	742	426	236
0204010110 RADIOGRAFIA DE MAXILAR (PA + OBLIQUA)	23	27	12	9
0204010128 RADIOGRAFIA DE OSSOS DA FACE (MN + LATERAL + HIRTZ)	82	92	234	72
0204010144 RADIOGRAFIA DE SEIOS DA FACE (FN + MN + LATERAL + HIRTZ)	3	-	1	2
0204020026 PLANIGRAFIA DE COLUNA VERTEBRAL	20	-	-	9



A autenticidade do documento pode ser conferida no site <https://www.acailandia.ma.gov.br/validador>, informando o código verificador: DOC-506862219276



ESTADO DO MARANHÃO
PREFEITURA MUNICIPAL DE AÇAILÂNDIA
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



0204020034 RADIOGRAFIA DE COLUNA CERVICAL (AP + LATERAL + TO + OBLIQUAS)	509	466	313	91
0204020042 RADIOGRAFIA DE COLUNA CERVICAL (AP + LATERAL + TO / FLEXAO)	-	1	-	-
0204020069 RADIOGRAFIA DE COLUNA LOMBO-SACRA	1193	1109	582	204
0204020077 RADIOGRAFIA DE COLUNA LOMBO-SACRA (C/ OBLIQUAS)	-	-	1	-
0204020093 RADIOGRAFIA DE COLUNA TORACICA (AP + LATERAL)	491	474	187	59
0204020107 RADIOGRAFIA DE COLUNA TORACOLOMBAR	18	-	24	1
0204020115 RADIOGRAFIA DE COLUNA TORACOLOMBAR DINAMICA	27	12	4	-
0204020123 RADIOGRAFIA DE REGIAO SACROCOCCIGEA	-	-	8	4
0204020131 RADIOGRAFIA PANORAMICA DE COLUNA TOTAL- TELESPONDILOGRAFIA (P/ ESCOLIOSE)	8	-	2	-
0204030021 DUCTOGRAFIA (POR MAMA)	-	-	175	-
0204030030 MAMOGRAFIA	-	-	2	-
0204030072 RADIOGRAFIA DE COSTELAS (POR HEMITORAX)	27	18	35	35
0204030099 RADIOGRAFIA DE ESTERNO	7	4	7	-
0204030102 RADIOGRAFIA DE MEDIASTINO (PA E PERFIL)	-	-	2	-
0204030129 RADIOGRAFIA DE TORAX (APICOLORORTICA)	-	-	3	-
0204030137 RADIOGRAFIA DE TÓRAX (PA + INSPIRAÇÃO + EXPIRAÇÃO + LATERAL)	4746	5699	2072	982
0204030145 RADIOGRAFIA DE TORAX (PA + LATERAL + OBLIQUA)	2	1	2	4
0204030153 RADIOGRAFIA DE TORAX (PA E PERFIL)	859	472	4059	2354
0204030170 RADIOGRAFIA DE TORAX (PA)	77	4	31	14
0204030188 MAMOGRAFIA BILATERAL PARA RASTREAMENTO	-	-	484	-
0204040019 RADIOGRAFIA DE ANTEBRACO	584	697	483	281
0204040027 RADIOGRAFIA DE ARTICULACAO ACROMIO-CLAVICULAR	214	245	207	98
0204040035 RADIOGRAFIA DE ARTICULACAO ESCAPULO-UMERAL	993	1210	818	391
0204040051 RADIOGRAFIA DE BRACO	17	7	138	80
0204040060 RADIOGRAFIA DE CLAVICULA	29	10	45	33
0204040078 RADIOGRAFIA DE COTOVELO	497	596	385	203
0204040094 RADIOGRAFIA DE MAO	852	983	762	361
0204040108 RADIOGRAFIA DE MAO E PUNHO (P/ DETERMINACAO DE IDADE OSSEA)	11	13	5	2



A autenticidade do documento pode ser conferida no site <https://www.acailandia.ma.gov.br/validador>, informando o código verificador: DOC-506862219276



ESTADO DO MARANHÃO
PREFEITURA MUNICIPAL DE AÇAILÂNDIA
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



0204040116 RADIOGRAFIA DE ESCAPULA/OMBRO (TRES POSICOES)	100	9	9	3
0204040124 RADIOGRAFIA DE PUNHO (AP + LATERAL + OBLIQUA)	1077	1202	1806	370
0204050111 RADIOGRAFIA DE ABDOMEN (AP + LATERAL / LOCALIZADA)	1	-	162	111
0204050120 RADIOGRAFIA DE ABDOMEN AGUDO (MINIMO DE 3 INCIDENCIAS)	-	-	1	35
0204050138 RADIOGRAFIA DE ABDOMEN SIMPLES (AP)	562	582	468	148
0204060036 ESCANOMETRIA	1	9	5	-
0204060060 RADIOGRAFIA DE ARTICULACAO COXO-FEMORAL	94	173	143	75
0204060079 RADIOGRAFIA DE ARTICULACAO SACRO-ILIACA	-	-	4	-
0204060087 RADIOGRAFIA DE ARTICULACAO TIBIO-TARSICA	41	43	226	113
0204060095 RADIOGRAFIA DE BACIA	382	461	291	132
0204060109 RADIOGRAFIA DE CALCANEAO	99	136	741	10
0204060117 RADIOGRAFIA DE COXA	319	337	252	151
0204060125 RADIOGRAFIA DE JOELHO (AP + LATERAL)	1211	1294	879	353
0204060133 RADIOGRAFIA DE JOELHO OU PATELA (AP + LATERAL + AXIAL)	3	-	-	-
0204060141 RADIOGRAFIA DE JOELHO OU PATELA (AP + LATERAL + OBLIQUA + 3 AXIAIS)	4	-	-	-
0204060150 RADIOGRAFIA DE PE / DEDOS DO PE	2063	2255	1590	646
0204060168 RADIOGRAFIA DE PERNA	701	626	643	292
0204060176 RADIOGRAFIA PANORAMICA DE MEMBROS INFERIORES	1	1	4	-
0204010039 RADIOGRAFIA BILATERAL DE ORBITAS (PA + OBLIQUAS + HIRTZ)	-	-	3	-
0204010063 RADIOGRAFIA DE CAVUM (LATERAL + HIRTZ)	142	129	56	2
TOTAL	18.823	20.139	18.795	7.966



A autenticidade do documento pode ser conferida no site <https://www.acailandia.ma.gov.br/validador>, informando o código verificador: DOC-506862219276



ESTADO DO MARANHÃO
PREFEITURA MUNICIPAL DE AÇAILÂNDIA
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



EXAMES DE ULTRASSONOGRAFIA	2018	2019	2020	2021*
0205010016 ECOCARDIOGRAFIA DE ESTRESSE	5	-	-	-
0205010032 ECOCARDIOGRAFIA TRANSTORACICA	216	55	-	163
0205010040 ULTRASSONOGRAFIA DOPPLER COLORIDO DE VASOS	26	45	154	11
0205010059 ULTRASSONOGRAFIA DOPPLER DE FLUXO OBSTETRICO	3	8	9	-
0205020020 PAQUIMETRIA ULTRASSÔNICA	56	61	96	10
0205020038 ULTRASSONOGRAFIA DE ABDÔMEN SUPERIOR	87	9	8	2
0205020046 ULTRASSONOGRAFIA DE ABDOMEN TOTAL	2707	2411	1445	461
0205020054 ULTRASSONOGRAFIA DE APARELHO URINÁRIO	1002	729	499	169
0205020062 ULTRASSONOGRAFIA DE ARTICULACAO	137	43	70	46
0205020070 ULTRASSONOGRAFIA DE BOLSA ESCROTAL	80	47	38	14
0205020089 ULTRASSONOGRAFIA DE GLOBO OCULAR / ORBITA (MONOCULAR)	1	5	2	-
0205020097 ULTRASSONOGRAFIA MAMARIA BILATERAL	458	373	240	65
0205020100 ULTRASSONOGRAFIA DE PROSTATA POR VIA ABDOMINAL	239	237	117	38
0205020119 ULTRASSONOGRAFIA DE PROSTATA (VIA TRANSRETAL)	23	36	11	-
0205020127 ULTRASSONOGRAFIA DE TIREOIDE	219	185	93	19
0205020135 ULTRASSONOGRAFIA DE TORAX (EXTRACARDIACA)	1	2	1	-
0205020143 ULTRASSONOGRAFIA OBSTETRICA	2100	2173	2020	640
0205020151 ULTRASSONOGRAFIA OBSTETRICA C/ DOPPLER COLORIDO E PULSADO	-	-	5	3
0205020160 ULTRASSONOGRAFIA PELVICA (GINECOLOGICA)	519	621	123	20
0205020178 ULTRASSONOGRAFIA TRANSFONTANELA	-	1	-	-
0205020186 ULTRASSONOGRAFIA TRANSVAGINAL	1580	1091	796	240
TOTAL	9.459	8.132	5.727	1.901



A autenticidade do documento pode ser conferida no site <https://www.acailandia.ma.gov.br/validador>, informando o código verificador: DOC-506862219276



ESTADO DO MARANHÃO
PREFEITURA MUNICIPAL DE AÇAILÂNDIA
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



EXAMES EM TOMOGRAFIA	2018	2019	2020	2021*
0206010010 TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA DE COLUNA CERVICAL C/ OU S/ CONTRASTE	6	7	23	6
0206010028 TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA DE COLUNA LOMBO-SACRA C/ OU S/ CONTRASTE	22	12	58	11
0206010036 TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA DE COLUNA TORACICA C/ OU S/ CONTRASTE	2	-	19	5
0206010044 TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA DE FACE / SEIOS DA FACE / ARTICULACOES TEMPORO-MANDIBULARES	4	7	66	12
0206010079 TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA DO CRANIO	22	27	192	64
0206020015 TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA DE ARTICULACOES DE MEMBRO SUPERIOR	-	1	2	1
0206020023 TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA DE SEGMENTOS APENDICULARES - (BRACO, ANTEBRAÇO, MÃO, COXA, PERNA, PÉ)	3	3	-	2
0206020031 TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA DE TORAX	12	4	565	227
0206030010 TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA DE ABDOMEN SUPERIOR	19	22	102	22
0206030029 TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA DE ARTICULACOES DE MEMBRO INFERIOR	2	2	5	-
0206030037 TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA DE PELVE / BACIA / ABDOMEN INFERIOR	27	34	72	33
TOTAL	119	119	1.104	383



A autenticidade do documento pode ser conferida no site <https://www.acailandia.ma.gov.br/validador>, informando o código verificador: DOC-506862219276



ESTADO DO MARANHÃO
PREFEITURA MUNICIPAL DE AÇAILÂNDIA
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



EXAMES EM RESSONANCIA MAGNETICA	2018	2019	2020	2021*
0207010013 ANGIORESSONANCIA CEREBRAL	-	-	1	2
0207010021 RESSONANCIA MAGNETICA DE ARTICULACAO TEMPORO-MANDIBULAR (BILATERAL)	-	-	9	3
0207010030 RESSONANCIA MAGNETICA DE COLUNA CERVICAL/PESCOÇO	-	-	31	5
0207010048 RESSONANCIA MAGNETICA DE COLUNA LOMBO-SACRA	-	-	89	7
0207010056 RESSONANCIA MAGNETICA DE COLUNA TORACICA	-	-	13	1
0207010064 RESSONANCIA MAGNETICA DE CRANIO	-	-	47	11
0207010072 RESSONANCIA MAGNETICA DE SELA TURCICA	-	-	4	-
0207020027 RESSONANCIA MAGNETICA DE MEMBRO SUPERIOR (UNILATERAL)	-	-	13	-
0207020035 RESSONANCIA MAGNETICA DE TORAX	-	-	5	1
0207030014 RESSONANCIA MAGNETICA DE ABDOMEN SUPERIOR	-	-	43	11
0207030022 RESSONANCIA MAGNETICA DE BACIA / PELVE / ABDOMEN INFERIOR	-	-	63	17
0207030030 RESSONANCIA MAGNETICA DE MEMBRO INFERIOR (UNILATERAL)	-	-	87	9
0207030049 RESSONANCIA MAGNETICA DE VIAS BILIARES/COLANGIORRESSONANCIA	-	-	23	5
TOTAL	-	-	428	72

EXAMES DE ENDOSCOPIA	2018	2019	2020	2021*
0209010010 COLANGIOPANCREATOGRRAFIA RETROGRADA (VIA ENDOSCÓPICA)	-	-	1	-
0209010029 COLONOSCOPIA (COLOSCOPIA)	201	180	157	69
0209010037 ESOFAGOGASTRODUODENOSCOPIA	2104	2734	1456	323
0209010053 RETOSSIGMOIDOSCOPIA	45	13	14	9
0209020016 CISTOSCOPIA E/OU URETEROSCOPIA E/OU URETROSCOPIA	-	15	-	-
0209040025 LARINGOSCOPIA	176	422	236	21
0209040041 VIDEOLARINGOSCOPIA	368	416	243	37
TOTAL	2.894	3.780	2.107	459



A autenticidade do documento pode ser conferida no site <https://www.acailandia.ma.gov.br/validador>, informando o código verificador: DOC-506862219276



ESTADO DO MARANHÃO
PREFEITURA MUNICIPAL DE AÇAILÂNDIA
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



MÉTODOS DIAGNÓSTICOS EM ESPECIALIDADES	2018	2019	2020	2021*
0211020036 ELETROCARDIOGRAMA	3686	6901	6504	6554
0211020044 MONITORAMENTO PELO SISTEMA HOLTER 24 HS (3 CANAIS)	6	66	10	85
0211020052 MONITORIZACAO AMBULATORIAL DE PRESSAO ARTERIAL (M.A.P.A)	191	-	274	261
0211020060 TESTE DE ESFORCO / TESTE ERGOMETRICO	21	7	-	-
0211040029 COLPOSCOPIA	3	28	17	-
0211040061 TOCOCARDIOGRAFIA ANTE-PARTO	-	-	808	482
0211060011 BIOMETRIA ULTRASSÔNICA (MONOCULAR)	64	116	57	-
0211060038 CAMPIMETRIA COMPUTADORIZADA OU MANUAL COM GRÁFICO	30	27	35	7
0211060062 CURVA DIARIA DE PRESSAO OCULAR CDPO (MINIMO 3 MEDIDAS)	-	1	-	-
0211060119 GONIOSCOPIA	4	8	8	-
0211060127 MAPEAMENTO DE RETINA	100	166	113	-
0211060178 RETINOGRAFIA COLORIDA BINOCULAR	51	79	76	11
0211060186 RETINOGRAFIA FLUORESCENTE BINOCULAR	-	-	9	-
0211060267 TOPOGRAFIA COMPUTADORIZADA DE Córnea	-	133	87	12
0211070025 AUDIOMETRIA DE REFORCO VISUAL (VIA AEREA / OSSEA)	139	355	149	150
0211070050 AVALIACAO AUDITIVA COMPORTAMENTAL	-	-	1	-
0211070068 AVALIACAO DE LINGUAGEM ESCRITA / LEITURA	-	1	-	-
0211070076 AVALIACAO DE LINGUAGEM ORAL	76	144	59	58
0211070084 AVALIACAO MIOFUNCIONAL DE SISTEMA ESTOMATOGNATICO	1	2	1	-
0211070114 AVALIACAO VOCAL	1	9	-	2
0211070149 EMISSOES OTOACUSTICAS EVOCADAS P/ TRIAGEM AUDITIVA (TESTE DA ORELHINHA)	39	27	4	1
0211070157 ESTUDO DE EMISSOES OTOACUSTICAS EVOCADAS TRANSITORIAS E PRODUTOS DE DISTORCAO (EOA)	-	315	148	13
0211070203 IMITANCIOMETRIA	153	456	253	112
0211090018 AVALIACAO URODINAMICA COMPLETA	-	6	-	-
0211090077 UROFLUXOMETRIA	-	34	-	-
TOTAL	4.565	8.881	8.613	7.748



A autenticidade do documento pode ser conferida no site <https://www.acailandia.ma.gov.br/validador>, informando o código verificador: DOC-506862219276



ESTADO DO MARANHÃO
PREFEITURA MUNICIPAL DE AÇAILÂNDIA
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



OUTROS EXAMES ESPECIALIZADOS	2018	2019	2020	2021*
0212010026 EXAMES PRE-TRANSFUSIONAIS I	297	1082	804	545
0213010054 EXAME PARASITOLÓGICO DIRETO P/ LEISHMANIAS (LEISHMANIOSE TEGUMENTAR AMERICANA)	1	-	-	-
0213010577 TESTE DE ELISA IGG P/ IDENTIFICAÇÃO DO TOXOPLASMA GONDII (TOXOPLASMOSE)	-	-	-	1
0214010015 GLICEMIA CAPILAR	15405	19305	15295	10837
0214010023 PESQUISA DE CORPOS CETONICOS NA URINA	-	-	1	-
0214010031 PESQUISA DE GLICOSE NA URINA	-	-	1	-
0214010040 TESTE RÁPIDO PARA DETECÇÃO DE HIV NA GESTANTE OU PAI/PARCEIRO	143	111	22	6
0214010058 TESTE RÁPIDO PARA DETECÇÃO DE INFECÇÃO PELO HIV	1476	1556	1370	2160
0214010074 TESTE RÁPIDO PARA SÍFILIS	1273	1414	1465	2501
0214010082 TESTE RÁPIDO PARA SÍFILIS NA GESTANTE OU PAI/PARCEIRO	140	48	17	7
0214010090 TESTE RÁPIDO PARA DETECÇÃO DE HEPATITE C	1129	852	615	810
0214010163 TESTE RÁPIDO PARA DETECÇÃO DE SARS-COVID-2	-	-	1127	1771
TOTAL	19.864	24.368	20.717	18.638

CONSULTAS / ATENDIMENTOS / ACOMPANHAMENTOS	2018	2019	2020	2021*
0301010013 CONSULTA AO PACIENTE CURADO DE TUBERCULOSE (TRATAMENTO SUPERVISIONADO)	20	81	16	4
0301010021 CONSULTA COM IDENTIFICAÇÃO DE CASOS NOVOS DE TUBERCULOSE	52	23	40	12
0301010030 CONSULTA DE PROFISSIONAIS DE NÍVEL SUPERIOR NA ATENÇÃO PRIMÁRIA (EXCETO MÉDICO)	42	38	54	-
0301010048 CONSULTA DE PROFISSIONAIS DE NÍVEL SUPERIOR NA ATENÇÃO ESPECIALIZADA (EXCETO MÉDICO)	152121	156060	157392	67323
0301010056 CONSULTA MÉDICA EM SAÚDE DO TRABALHADOR	296	503	616	419
0301010064 CONSULTA MÉDICA EM ATENÇÃO PRIMÁRIA	1241	1793	1009	347
0301010072 CONSULTA MÉDICA EM ATENÇÃO ESPECIALIZADA	30243	43374	44172	19549
0301010080 CONSULTA PARA ACOMPANHAMENTO DE CRESCIMENTO E DESENVOLVIMENTO (PUERICULTURA)	16	1	-	-
0301010110 CONSULTA PRÉ-NATAL	189	10	-	-



A autenticidade do documento pode ser conferida no site <https://www.acailandia.ma.gov.br/validador>, informando o código verificador: DOC-506862219276



ESTADO DO MARANHÃO
PREFEITURA MUNICIPAL DE AÇAILÂNDIA
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



0301010129 CONSULTA PUERPERAL	15	1	-	-
0301010161 CONSULTA/ATENDIMENTO DOMICILIAR NA ATENÇÃO ESPECIALIZADA	-	6	-	-
0301030065 ATENDIMENTO PRE-HOSPITALAR MOVEL DE SALVAMENTO E RESGATE	343	427	371	151
0301030073 ATENDIMENTO PRE-HOSPITALAR MOVEL DE SALVAMENTO E RESGATE MEDICALIZADO	57	80	80	26
0301030090 SAMU 192: ATENDIMENTO PRÉ-HOSPITALAR MÓVEL REALIZADO PELA EQUIPE DA UNIDADE DE SUPORTE AVANÇADO DE	453	558	586	299
0301030103 SAMU 192: ATENDIMENTO PRÉ-HOSPITALAR MOVEL REALIZADO PELA EQUIPE DE SUPORTE BASICO DE VIDA TERRESTRE	2443	2923	2716	1209
0301030170 SAMU 192: TRANSPORTE INTER-HOSPITALAR PELA UNIDADE DE SUPORTE AVANÇADO DE VIDA TERRESTRE (USA)	133	162	214	147
0301030189 SAMU 192: TRANSPORTE INTER-HOSPITALAR PELA UNIDADE DE SUPORTE BASICO DE VIDA TERRESTRE (USB)	211	164	152	154
0301040036 TERAPIA EM GRUPO	16	3	-	-
0301040044 TERAPIA INDIVIDUAL	1050	1376	740	657
0301040079 ESCUTA INICIAL / ORIENTAÇÃO (ACOLHIMENTO A DEMANDA ESPONTANEA)	-	18	22	9
0301040087 ATENDIMENTO EM GRUPO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA	-	9	-	-
0301050058 ASSISTÊNCIA DOMICILIAR POR PROFISSIONAL DE NÍVEL MÉDIO	1	5	2	-
0301050090 ATENDIMENTO MEDICO COM FINALIDADE DE ATESTAR ÓBITO	56	77	92	37
0301050147 VISITA DOMICILIAR POR PROFISSIONAL DE NÍVEL SUPERIOR	293	899	191	61
0301060029 ATENDIMENTO DE URGENCIA C/ OBSERVACAO ATE 24 HORAS EM ATENCAO ESPECIALIZADA	10043	20165	29388	9876
0301060045 ATENDIMENTO DE URGÊNCIA EM ATENÇÃO PRIMÁRIA COM OBSERVAÇÃO ATÉ 8 HORAS	-	-	2	3
0301060053 ATENDIMENTO DE URGÊNCIA EM ATENÇÃO PRIMÁRIA COM REMOÇÃO	-	-	1	-
0301060061 ATENDIMENTO DE URGENCIA EM ATENCAO ESPECIALIZADA	40648	45155	7404	4645
0301060096 ATENDIMENTO MEDICO EM UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO	68129	59142	37952	13135
0301060100 ATENDIMENTO ORTOPÉDICO COM IMOBILIZAÇÃO PROVISÓRIA	319	925	5851	3453
0301060118 ACOLHIMENTO COM CLASSIFICAÇÃO DE	35168	75852	70478	27885



A autenticidade do documento pode ser conferida no site <https://www.acailandia.ma.gov.br/validador>, informando o código verificador: DOC-506862219276



ESTADO DO MARANHÃO
PREFEITURA MUNICIPAL DE AÇAILÂNDIA
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



RISCO				
0301080143 ATENDIMENTO EM OFICINA TERAPEUTICA I - SAUDE MENTAL	79	-	166	65
0301080151 ATENDIMENTO EM OFICINA TERAPEUTICA II - SAUDE MENTAL	492	1043	437	1
0301080160 ATENDIMENTO EM PSICOTERAPIA DE GRUPO	19	28	-	-
0301080178 ATENDIMENTO INDIVIDUAL EM PSICOTERAPIA	9	-	-	-
0301080208 ATENDIMENTO INDIVIDUAL DE PACIENTE EM CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL	2121	2826	2884	1811
0301080216 ATENDIMENTO EM GRUPO DE PACIENTE EM CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL	2	1	-	-
0301080224 ATENDIMENTO FAMILIAR EM CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL	-	2	1	-
0301080240 ATENDIMENTO DOMICILIAR PARA PACIENTES DE CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL E/OU FAMILIARES	-	6	2	-
0301080259 AÇÕES DE ARTICULAÇÃO DE REDES INTRA E INTERSETORIAIS	1	-	-	41
0301080267 FORTALECIMENTO DO PROTAGONISMO DE USUÁRIOS DE CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL E SEUS FAMILIARES	175	231	120	42
0301080291 ATENÇÃO ÀS SITUAÇÕES DE CRISE	5	1	-	-
0301100012 ADMINISTRACAO DE MEDICAMENTOS NA ATENCAO ESPECIALIZADA.	144955	155128	90912	36020
0301100020 ADMINISTRAÇÃO DE MEDICAMENTOS EM ATENÇÃO BÁSICA (POR PACIENTE)	4411	113	-	-
0301100039 AFERIÇÃO DE PRESSÃO ARTERIAL	115238	137548	86986	39530
0301100047 CATETERISMO VESICAL DE ALIVIO	805	970	-	-
0301100055 CATETERISMO VESICAL DE DEMORA	2093	2942	31	10
0301100101 INALAÇÃO / NEBULIZAÇÃO	6175	9374	3096	1860
0301100128 LAVAGEM GASTRICA	528	1010	1138	1366
0301100136 ORDENHA MAMÁRIA	-	1	-	-
0301100144 OXIGENOTERAPIA POR DIA	3285	5886	7109	2375
0301100152 RETIRADA DE PONTOS DE CIRURGIAS (POR PACIENTE)	602	919	436	140
0301100179 SONDAGEM GÁSTRICA	40	7	138	16
TOTAL	624.633	727.866	552.997	232.678



A autenticidade do documento pode ser conferida no site <https://www.acailandia.ma.gov.br/validador>, informando o código verificador: DOC-506862219276



ESTADO DO MARANHÃO
PREFEITURA MUNICIPAL DE AÇAILÂNDIA
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



ATENDIMENTO EM FISIOTERAPIA	2018	2019	2020	2021*
0302040013 ATENDIMENTO FISIOTERAPÊUTICO EM PACIENTE COM TRANSTORNO RESPIRATÓRIO COM COMPLICAÇÕES SISTÊMICAS	200	80	345	10134
0302040021 ATENDIMENTO FISIOTERAPÊUTICO EM PACIENTE COM TRANSTORNO RESPIRATÓRIO SEM COMPLICAÇÕES SISTÊMICAS	310	50	60	40
0302050019 ATENDIMENTO FISIOTERAPÊUTICO EM PACIENTES NO PRÉ E PÓS-OPERATÓRIO NAS DISFUNÇÕES MÚSCULO ESQUE	30997	23325	36946	19568
0302050027 ATENDIMENTO FISIOTERAPÊUTICO NAS ALTERAÇÕES MOTORAS	23625	23295	26699	11993
0302060014 ATENDIMENTO FISIOTERAPÊUTICO EM PACIENTES COM DISTÚRBIOS NEURO-CINÉTICO-FUNCIONAIS SEM COMPLICAÇ	4665	3700	4538	2100
0302060030 ATENDIMENTO FISIOTERAPÊUTICO NAS DESORDENS DO DESENVOLVIMENTO NEURO MOTOR	480	60	135	680
0302060057 ATENDIMENTO FISIOTERAPÊUTICO EM PACIENTE NO PRÉ/PÓS-OPERATÓRIO DE NEUROCIRURGIA	2460	2585	2800	2105
TOTAL	62.737	53.095	71.523	46.620

OUTROS PROCEDIMENTOS ESPECIALIZADOS	2018	2019	2020	2021*
0303070048 RETIRADA DE CORPO ESTRANHO DO ESOFAGO	3	-	8	-
0303090030 INFILTRACAO DE SUBSTANCIAS EM CAVIDADE SINOVIAL (ARTICULACAO, BAINHA TENDINOSA)	21	5	1	-
0303090073 REVISÃO COM TROCA DE APARELHO GESSADO EM MEMBRO INFERIOR	38	37	-	-
0303090090 REVISÃO COM TROCA DE APARELHO GESSADO EM MEMBRO SUPERIOR	89	97	33	16
0303090146 TRATAMENTO CONSERVADOR DE FRATURA DE COSTELAS	1	-	-	-
0303090154 TRATAMENTO CONSERVADOR DE FRATURA DE PUNHO COM LUYA GESSADA	22	-	-	-
0303090162 TRATAMENTO CONSERVADOR DE FRATURA DE OSSO METACÁRPICO	1	-	-	-
0303090200 TRATAMENTO CONSERVADOR DE FRATURA EM MEMBRO INFERIOR COM IMOBILIZAÇÃO	395	572	126	56
0303090227 TRATAMENTO CONSERVADOR DE FRATURA EM MEMBRO SUPERIOR COM IMOBILIZAÇÃO	656	1069	368	232
0303140011 LAVAGEM NASAL PELO METODO DE PROETZ (POR SESSAO)	-	104	205	97



A autenticidade do documento pode ser conferida no site <https://www.acailandia.ma.gov.br/validador>, informando o código verificador: DOC-506862219276



ESTADO DO MARANHÃO
PREFEITURA MUNICIPAL DE AÇAILÂNDIA
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



0305010093 HEMODIÁLISE (MÁXIMO 1 SESSÃO POR SEMANA - EXCEPCIONALIDADE)	27	58	72	45
0305010107 HEMODIÁLISE (MÁXIMO 3 SESSÕES POR SEMANA)	10221	15656	16872	7062
0305010115 HEMODIÁLISE EM PACIENTE COM SOROLOGIA POSITIVA PARA HIV E/OU HEPATITE B E/OU HEPATITE C (MÁXIMO 3 S	209	312	312	167
0305010220 COMPLEMENTAÇÃO DE VALOR DE SESSÃO DE HEMODIÁLISE EM PACIENTE COM SUSPEIÇÃO OU CONFIRMAÇÃO DE	-	-	474	116
0306010011 COLETA DE SANGUE P/ TRANSFUSAO	355	517	733	475
0306020068 TRANSFUSAO DE CONCENTRADO DE HEMACIAS	-	2	-	-
0309030013 CATETERISMO EVACUADOR DE BEXIGA	-	152	502	211
0309030048 CRIOCAUTERIZACAO / ELETROCOAGULACAO DE COLO DE UTERO	72	24	3	5
TOTAL	12.110	18.605	19.709	8.482

PEQUENAS CIRURGIAS E PROCEDIMENTOS	2018	2019	2020	2021*
0401010015 CURATIVO GRAU II C/ OU S/ DEBRIDAMENTO	6022	10429	4047	1363
0401010023 CURATIVO GRAU I COM OU SEM DEBRIDAMENTO	176	252	142	-
0401010040 ELETROCOAGULACAO DE LESAO CUTANEA	-	1	-	-
0401010058 EXCISAO DE LESAO E/OU SUTURA DE FERIMENTO DA PELE ANEXOS E MUCOSA	785	1186	1409	526
0401010066 EXCISÃO E/OU SUTURA SIMPLES DE PEQUENAS LESÕES / FERIMENTOS DE PELE / ANEXOS E MUCOSA	1153	288	-	-
0401010074 EXERESE DE TUMOR DE PELE E ANEXOS / CISTO SEBACEO / LIPOMA	35	202	268	27
0401010090 FULGURACAO / CAUTERIZACAO QUIMICA DE LESOES CUTANEAS	63	103	8	7
0401010104 INCISAO E DRENAGEM DE ABSCESSO	67	204	98	14
0401010112 RETIRADA DE CORPO ESTRANHO SUBCUTANEO	27	46	30	11
0401020177 CIRURGIA DE UNHA (CANTOPLASTIA)	37	35	18	9
0404010059 DRENAGEM DE ABSCESSO FARINGEO	-	-	1	-
0404010091 DUCHA DE POLITZER (UNI / BILATERAL)	21	117	96	29
0404010296 RESSECCAO DE SINEQUIAS	-	-	1	-
0404010300 RETIRADA DE CORPO ESTRANHO DA CAVIDADE AUDITIVA E NASAL	-	-	1	-
0404010318 RETIRADA DE CORPO ESTRANHO DE OUVIDO / FARINGE / LARINGE / NARIZ	249	293	283	98



A autenticidade do documento pode ser conferida no site <https://www.acailandia.ma.gov.br/validador>, informando o código verificador: DOC-506862219276



ESTADO DO MARANHÃO
PREFEITURA MUNICIPAL DE AÇAILÂNDIA
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



0404010342 TAMPONAMENTO NASAL ANTERIOR E/OU POSTERIOR	-	-	1	-
0404020097 EXCIÇÃO E SUTURA DE LESÃO NA BOCA	-	7	6	-
0405050291 SUTURA DE CONJUNTIVA	-	17	-	-
0405050364 TRATAMENTO CIRURGICO DE PTERIGIO	1	136	-	-
0405050372 FACOEMULSIFICACAO C/ IMPLANTE DE LENTE INTRA-OCULAR DOBRAVEL	55	76	9	-
0407010246 RETIRADA DE CORPO ESTRANHO DO TUBO DIGESTIVO POR ENDOSCOPIA	10	-	-	-
0407010254 RETIRADA DE POLIPO DO TUBO DIGESTIVO POR ENDOSCOPIA	-	-	12	-
0407020390 RETIRADA DE CORPO ESTRANHO / POLIPOS DO RETO / COLO SIGMOIDE	-	-	1	-
0407040196 PARACENTESE ABDOMINAL	25	49	4	5
0408010126 REDUCAO INCRUENTA DE FRATURA E FRATURA-LUXACAO AO NIVEL DA CINTURA ESCAPULAR	-	-	1	-
0408020164 REDUÇÃO INCRUENTA DE FRATURA / LESÃO FISARIA DO EXTREMO PROXIMAL DO ÚMERO	17	-	1	-
0408020172 REDUÇÃO INCRUENTA DE FRATURA / LESÃO FISARIA NO PUNHO	-	-	1	-
0408020199 REDUÇÃO INCRUENTA DE FRATURA DA DIÁFISE DO ÚMERO	30	57	35	11
0408020202 REDUÇÃO INCRUENTA DE FRATURA DIAFISARIA DOS OSSOS DO ANTEBRAÇO	10	16	6	-
0408020210 REDUÇÃO INCRUENTA DE FRATURA DOS METACARPIANOS	5	-	-	-
0408020229 REDUÇÃO INCRUENTA DE LUXAÇÃO / FRATURA-LUXAÇÃO DO COTOVELO	14	14	10	1
0408020245 REDUÇÃO INCRUENTA DE LUXAÇÃO OU FRATURA / LUXACAO NO PUNHO	43	56	25	9
0408050195 REDUCAO INCRUENTA DA LUXACAO / FRATURA-LUXACAO METATARSO-FALANGIANA / INTERFALANGIANA DO PE	7	11	4	6
0408050217 REDUCAO INCRUENTA DE FRATURA / LUXACAO / FRATURA-LUXACAO DO TORNOZELO	7	3	3	-
0408050225 REDUCAO INCRUENTA DE FRATURA DIAFISARIA / LESAO FISARIA DISTAL DA TIBIA C/ OU S/ FRATURA DA FIBULA	2	6	2	-
0408050250 REDUCAO INCRUENTA DE FRATURA OU LESAO FISARIA DO JOELHO	2	1	-	-
0408050276 REDUCAO INCRUENTA DE LUXACAO FEMURO-PATELAR	-	-	1	-
0408060042 AMPUTAÇÃO / DESARTICULAÇÃO DE DEDO	-	2	-	1
0408060352 RETIRADA DE FIO OU PINO INTRA-ÓSSEO	18	16	2	-



A autenticidade do documento pode ser conferida no site <https://www.acailandia.ma.gov.br/validador>, informando o código verificador: DOC-506862219276



ESTADO DO MARANHÃO
PREFEITURA MUNICIPAL DE AÇAILÂNDIA
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



0409060089 EXCISÃO TIPO I DO COLO UTERINO	13	3	1	-
0409070122 DRENAGEM DE GLANDULA DE BARTHOLIN / SKENE	2	1	1	1
0410010014 DRENAGEM DE ABSCESSO DE MAMA	-	-	1	-
0412010062 PUNCAO DE TRAQUEIA C/ ASPIRACAO	-	-	42	-
0415040043 DEBRIDAMENTO DE ULCERA / NECROSE	5553	9700	6465	3916
0417010052 ANESTESIA REGIONAL	-	-	1	-
0417010060 SEDACAO	1100	1554	1057	366
0418010013 CONFECCAO DE FISTULA ARTERIO- VENOSA C/ ENXERTIA DE POLITETRAFLUORETILENO (PTFE)	-	-	11	2
0418010030 CONFECCAO DE FISTULA ARTERIO- VENOSA P/ HEMODIALISE	-	38	26	8
0418010048 IMPLANTE DE CATETER DE LONGA PERMANÊNCIA P/ HEMODIALISE	3	2	10	10
0418010064 IMPLANTE DE CATETER DUPLO LUMEN P/HEMODIALISE	43	126	111	40
0418020019 INTERVENCAO EM FISTULA ARTERIO- VENOSA	-	2	-	-
0701070013 APARELHO FIXO BILATERAL PARA FECHAMENTO DE DIASTEMA	1	-	-	-
0701070099 PROTESE PARCIAL MANDIBULAR REMOVIVEL	38	11	-	-
0701070102 PROTESE PARCIAL MAXILAR REMOVIVEL	14	4	-	-
0701070129 PROTESE TOTAL MANDIBULAR	246	7	-	-
0701070137 PROTESE TOTAL MAXILAR	250	17	-	-
0702020044 PLACA DE CONTENÇÃO	-	-	-	1
0702100013 CATETER DE LONGA PERMANÊNCIA P/ HEMODIALISE	3	2	10	10
0702100021 CATETER P/ SUBCLAVIA DUPLO LUMEN P/ HEMODIALISE	43	119	116	68
0702100099 DILATADOR P/ IMPLANTE DE CATETER DUPLO LUMEN	43	123	119	68
0702100102 GUIA METALICO P/ INTRODUCAO DE CATETER DUPLO LUMEN	43	119	116	68
TOTAL	16.276	25.451	14.613	6.675



A autenticidade do documento pode ser conferida no site <https://www.acailandia.ma.gov.br/validador>, informando o código verificador: DOC-506862219276



ESTADO DO MARANHÃO
PREFEITURA MUNICIPAL DE AÇAILÂNDIA
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



AUTORIZAÇÃO / REGULAÇÃO	2018	2019	2020	2021*
0803010010 AJUDA DE CUSTO P/ ALIMENTAÇÃO/PERNOITE DE PACIENTE	3073	4484	4697	2923
0803010028 AJUDA DE CUSTO PARA ALIMENTAÇÃO DE PACIENTE SEM PERNOITE	941	1525	963	394
0803010044 AJUDA DE CUSTO PARA ALIMENTAÇÃO/PERNOITE DE ACOMPANHANTE	2886	4769	4764	3135
0803010052 AJUDA DE CUSTO PARA ALIMENTAÇÃO DE ACOMPANHANTE S/PERNOITE	825	1398	927	403
0803010079 UNIDADE DE REMUNERAÇÃO PARA DESLOCAMENTO DE ACOMPANHANTE POR TRANSPORTE AÉREO (CADA 200 MILHAS)	-	96	144	152
0803010087 UNIDADE DE REMUNERAÇÃO PARA DESLOCAMENTO DE PACIENTE POR TRANSPORTE AÉREO (CADA 200 MILHAS)	-	56	104	116
0803010109 UNIDADE DE REMUNERAÇÃO PARA DESLOCAMENTO DE ACOMPANHANTE POR TRANSPORTE TERRESTRE (CADA 50 KM DE DI	27270	36782	28188	17578
0803010125 UNIDADE DE REMUNERAÇÃO PARA DESLOCAMENTO DE PACIENTE POR TRANSPORTE TERRESTRE (CADA 50 KM)	29012	41074	28135	16485
TOTAL	64.007	90.184	67.922	41.186
TOTAL DE ATENDIMENTO AMBULATORIAL	1.441.480	1.319.164	1.273.633	613.708

* Produção até o mês de maio/2021. Dados processados até a data da consulta, em 04/08/2021.

Fonte: DATASUS-SIA/SUS, 2021.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site <https://www.acailandia.ma.gov.br/validador>, informando o código verificador: DOC-506862219276



2 DETERMINANTES E CONDICIONANTES DE SAÚDE

Desenvolver ações em rede amplia a abrangência das ações em saúde, conhecer a realidade municipal subsidia a tomada de decisão durante o planejamento em saúde a partir do diagnóstico local, levantamento das necessidades e estabelecimento de parcerias.

A Secretaria Municipal de Saúde mantém interface com diversos setores da sociedade, visando à promoção da saúde e de hábitos de vida saudáveis, ou ainda, a promoção em conjunto de ações de prevenção e cuidados.

Essa interação da Secretaria Municipal da Saúde com a sociedade se dá de diversas formas, sendo uma delas, ações em saúde típicas: palestras, cursos e campanhas, realizadas junto às escolas, ONG, clubes de serviços, órgãos públicos, empresas e comunidade, por profissionais da Secretaria Municipal da Saúde e em parcerias. Esta presença do setor saúde em diversas áreas da atividade econômica da cidade proporciona uma experiência rica em coleta de dados e ainda no conhecimento das necessidades sociais da população.

O Gestor Municipal propõe ações, que para tenham êxito, precisam ser priorizadas e operacionalizadas em conjunto com diversos atores da sociedade organizada.

2.1 APRESENTAÇÃO DO MUNICÍPIO

2.1.1 Localização





Mesorregião:	Oeste do Maranhão.
Microrregião:	Imperatriz.
Microrregião de Saúde:	Açailândia.
Distância até a capital:	600 km.

2.1.2 Características Geográficas

Área (IBGE, 2010):	5.806,307 km ² .
População estimada (IBGE, 2020):	113.121 habitantes.
Densidade (IBGE, 2010):	17,92 hab/km ² .

Fonte: IBGE.

O município está localizado a 04° 56' 49" de latitude sul e 47° 30' 18" de longitude oeste, sua sede é privilegiada por sua localização no entroncamento da BR-010 (Belém-Brasília) com a BR-222 (que liga Açailândia com as demais regiões do Norte/Nordeste). É ainda o entroncamento da Ferrovia de Carajás com a Ferrovia Norte-Sul, constituindo-se no maior entroncamento rododiferroviário do Norte e Nordeste do Brasil. Seus limites territoriais são com os municípios de Cidelândia - MA; São Francisco do Brejão - MA; Bom Jesus das Selvas - MA; Itinga do Maranhão - MA; Bom Jardim - MA; João Lisboa - MA; e Rondon do Pará - PA.

2.1.3 História

Com a abertura da rodovia Belém-Brasília em 1958 nas proximidades do Riacho Açailândia, ponto de apoio da Rodobrás (1962) desta região, os trabalhadores na construção da ferrovia e suas famílias foram povoando a região, pois descobriam ali, uma terra fértil com água em abundância. A presença de muitas palmeiras de açaí fez com que um riacho descoberto próximo ao local da futura povoação fosse denominado Açailândia. Posteriormente, essa denominação foi dada também ao povoado e ao município.

A instalação da Usina Canguru e da Serraria Pica-Pau em 1962, ambas de propriedade da Missão Evangélica Presbiteriana Gurupí, deu início as atividades industriais, atividades estas, que só se destacaram a partir de 1973 com a melhoria das condições de tráfego da BR-222 e o asfaltamento da rodovia Belém-Brasília.

Em pouco tempo a região foi inundada por pessoas dos quatro cantos do País e algumas nações estrangeiras, tanto é, que em 1975 foi elaborado o Projeto de Lei "Pró-Emancipação" 130/75 da, até então, Vila, este Projeto foi sancionado e transformado na Lei





4.299/81 no dia 6 de junho de 1981, tornando assim Açailândia, o Município de direito com o plebiscito realizado no dia 14 de dezembro do mesmo ano, o governo do Estado nomeou em maio do ano seguinte um interventor até a posse do primeiro prefeito eleito nas eleições de 15 de novembro de 1982, o senhor Raimundo Telefres Sampaio, sua posse se deu no dia 1 de fevereiro de 1983.

A análise dos últimos dados consolidados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) revelam que o município de Açailândia vem crescendo ano a ano, de 1991 a 2010, o IDHM do município passou de 0,344, em 1991, para 0,672, em 2010, enquanto o IDHM da Unidade Federativa (UF) passou de 0,493 para 0,727. Isso implica em uma taxa de crescimento de 95,35% para o município, que juntamente com Imperatriz, Caxias, Timon e a capital São Luís formam os maiores centros econômicos do Maranhão.

Açailândia possui um polo guseiro que funcionava com cinco indústrias siderúrgicas instaladas no distrito industrial do Pequiá, contudo, houve o fechamento de 3 dessas indústrias nos últimos anos, estando ativas apenas duas siderúrgicas, sendo a exportação de ferro gusa, ainda, umas das principais fontes econômicas do município. No polo industrial do Pequiá, funciona ainda uma Aciaria inaugurada em dezembro de 2015, essa siderúrgica integrada de aço oferta mais de 2.300 empregos diretos e se tornou umas das parceiras do município em ações em saúde.

A geração de renda no município vem de diversas atividades econômicas ligadas ao comércio, indústria, agricultura e pecuária, sendo que este último se destaca na economia, já que o município possui um dos maiores rebanhos bovinos do estado do Maranhão, contando com um frigorífico particular e um frigorífico municipal inaugurado em 2020 na cidade.

O clima é quente e úmido em meados do ano e as chuvas costumam aparecer depois de setembro quando se aproxima o verão e vão até início de abril quando ocorre a estiagem, o terreno arenoso facilita a criação de erosões com a água da chuva, como se nota na maioria das regiões com o mesmo tipo de terreno. Seu relevo é formado basicamente de planícies e em sua vegetação predominam florestas latifoliadas do tipo amazônico de terra firme e cerrados. Uma região de terreno arenoso e barrento, rica em barro amarelo, propício para produção de todos os tipos de verduras e cereais, como milho, arroz e feijão.

A hidrografia da região é formada por aproximadamente 30 riachos, sendo os mais importantes: Rio Açailândia, Itinga, Cajuapara, Pequiá, e os rios Gurupi e Pindaré.





2.1.4 Densidade Demográfica

POPULAÇÃO ESTIMADA DO ANO 2020	113.121 HAB
--------------------------------	-------------

POPULAÇÃO DO ÚLTIMO CENSO (ANO 2010)	QTE	Densidade demográfica
TOTAL	104.047	17,92 hab/km ²

Fonte: IBGE.

POPULAÇÃO RESIDENTE POR FAIXA ETÁRIA E SEXO (CENSO 2010):

FAIXAS ETÁRIAS	HOMEM	MULHER	TOTAL
00 – 04	5.127	4.917	10.044
05 – 09	5.595	5.352	10.947
10 – 14	5.738	5.549	11.287
15 – 19	5.293	5.522	10.815
20 – 24	5.313	5.411	10.724
25 – 29	4.895	5.009	9.904
30 – 39	7.694	7.827	15.521
40 – 49	5.490	5.491	10.981
50 – 59	3.399	3.383	6.782
60 – 69	2.083	2.015	4.098
70 +	1.488	1.455	2.944
TOTAL	52.115	51.931	104.047

Fonte: IBGE.

QUADRO DEMONSTRATIVO DA POPULAÇÃO POR ETÍNIA/COR

POPULAÇÃO	QTE	%
Branca	25.746	24,74%
Preta	7.957	7,65%
Amarela	1.090	1,05%
Parda	69.073	66,39%
Indígena	181	0,17%
Sem declaração	0	0
TOTAL	104.047	100%

Fonte: IBGE.





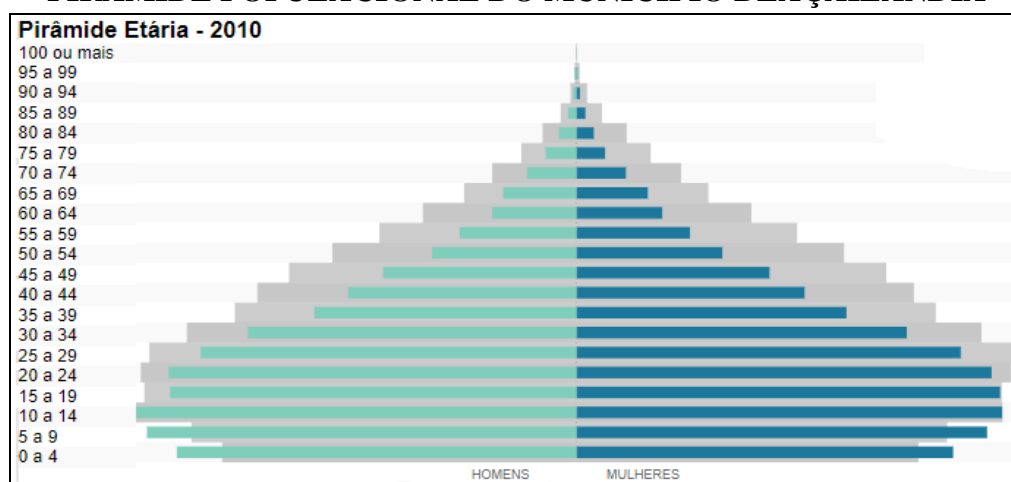
EVOLUÇÃO POPULACIONAL (CENSOS E CONTAGEM POPULACIONAL)

ANO	POPULAÇÃO/HABITANTES
1991	83.820
1996	101.427
2000*	88.320
2007	97.034
2010	104.047
2020**	113.121

* No ano de 1994 foi desmembrado de Açailândia o município de São Francisco do Brejão e em 1996, o município de Itinga do Maranhão.

** Estimativa.

PIRÂMIDE POPULACIONAL DO MUNICÍPIO DE AÇAILÂNDIA



Fonte: IBGE.

O município de Açailândia vem evoluindo desde a sua emancipação, crescendo economicamente e demograficamente, atraindo pessoas de todo o Brasil o que torna sua população bem diversificada. Seu crescimento gera a necessidade de se preocupar em preparar o município para comportar as novas demandas nas mais diversas vertentes, oferecer estrutura física/ambiental e serviços de saúde são fundamentais para a manutenção da cidadania da população em seu pleno desenvolvimento. De acordo com o IBGE a população estimada do município de Açailândia em 2017 é de 113.121 habitantes, a população local no último censo, realizado em 2010, era de 104.047 habitantes, apresentando uma densidade demográfica de 17,92 hab/km², deste total, 50,09% são do sexo masculino e 49,91% são do sexo feminino, do total da população 24,74% é declarada branca, 7,65% é preta, 1,05% é amarela, 0,17% é indígena, com predominância da população declarada parda, que acumula um total de 66,39%. Mesmo após o desmembramento dos municípios de São Francisco do Brejão e de Itinga do Maranhão, Açailândia teve um crescimento populacional significativo,





tendo evoluído em 10 anos, entre 2000 e 2010, 17,8% em número de habitantes de acordo com os censos desses anos.

Ao analisarmos a pirâmide populacional por faixa etária, podemos observar seu achatamento na base, mostrando que a maior parte da população açailandense é jovem, concentrando 76,16% até 39 anos de idade, um total de 79.242 habitantes, desses, 20.991 habitantes têm até 09 anos (20,17% da população), 22.102 habitantes têm de 10 a 19 anos (21,24% do total da população) e 29.216 habitantes tem entre 20 e 34 anos (29,08% do total populacional). Com relação a perspectiva de vida, temos um percentual de 2,83% da população com mais de 70 anos (2.944 habitantes), o que mostra um crescimento ao compararmos esse percentual populacional com o do censo de 2000, onde a parcela da população com mais de 70 anos de idade era de 1,84% (1.627 habitantes).

Todos esses dados nos levam a preocupação em planejar políticas que contemplem a população desde o nascimento até sua longevidade, implementando ações de cuidado com a saúde na infância, na juventude, na vida adulta e para com o idoso, garantindo o direito do cidadão à vida digna de forma plena.

2.1.5 Educação

Conhecer a realidade da estrutura educacional do município auxilia no planejamento de ações em saúde voltadas ao atendimento do público em idade escolar e a comunidade que o cerca. A estrutura escolar é um fator determinante do desenvolvimento do cidadão, para que o mesmo possa ter acesso à educação e suas vertentes, como a saúde e cidadania. Ao planejar ações integradas em saúde e educação visa-se mudanças impactantes no desenvolvimento da população, na sua qualidade de vida através da formação integral do indivíduo.

QUADRO DEMONSTRATIVO DA REDE ESCOLAR

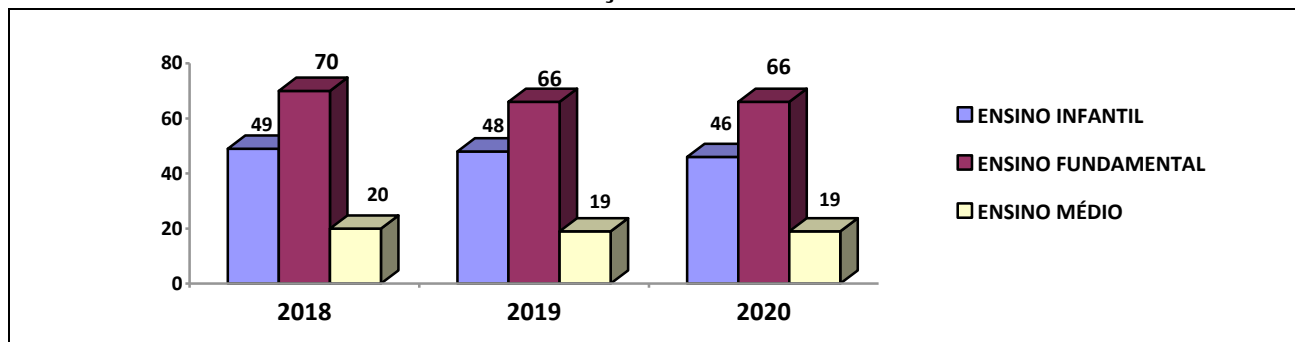
MODALIDADE	2018	2019	2020
ENSINO INFANTIL	49	48	46
ENSINO FUNDAMENTAL	70	66	66
ENSINO MÉDIO	20	19	19
TOTAL	139	133	131

Fonte: IBGE.





GRÁFICO DA REDE ESCOLAR DE AÇAILÂNDIA POR ETAPA DE ENSINO X ANO



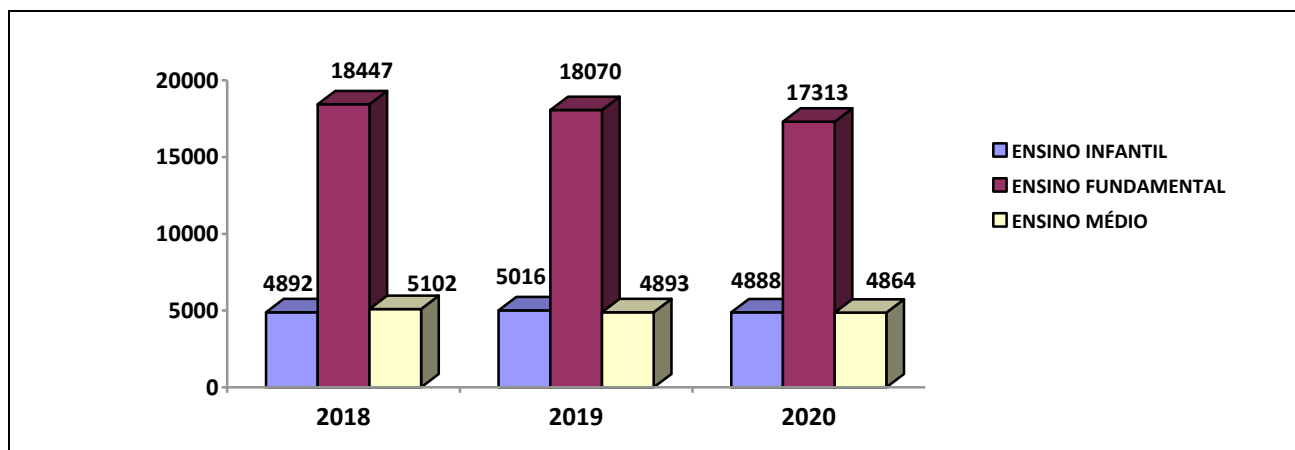
Fonte: IBGE.

QUADRO DEMONSTRATIVO DO NÚMERO DE MATRÍCULAS

MODALIDADE	2018	2019	2020
ENSINO INFANTIL	4.892	5.016	4.888
ENSINO FUNDAMENTAL	18.447	18.070	17.313
ENSINO MÉDIO	5.102	4.893	4.864
TOTAL	28.441	27.979	27.065

Fonte: IBGE.

GRÁFICO DEMONSTRATIVO DO NÚMERO DE MATRÍCULAS EM AÇAILÂNDIA POR ETAPA DE ENSINO X ANO



Fonte: IBGE.



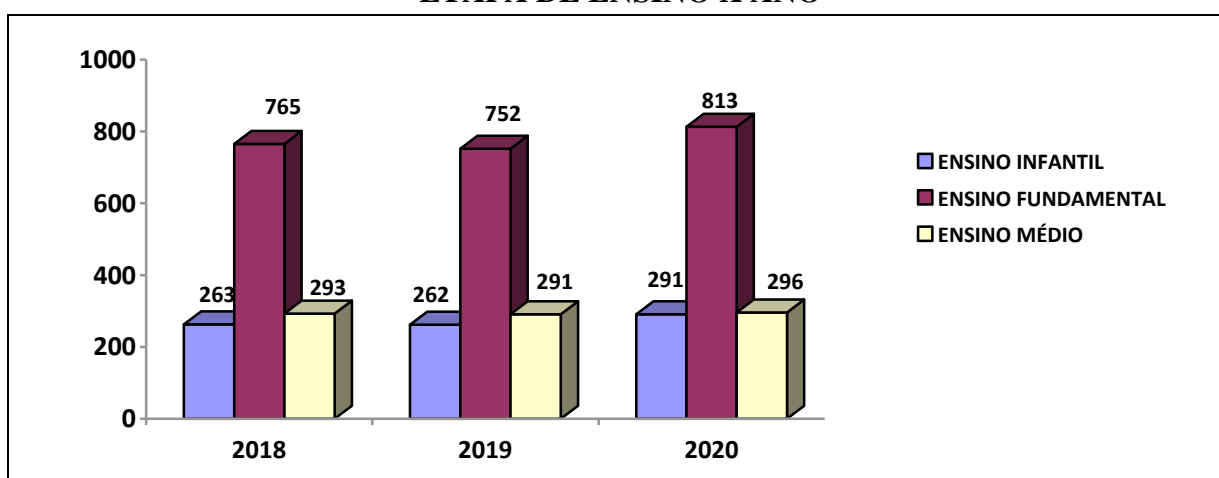


QUADRO DEMONSTRATIVO DO NÚMERO DE DOCENTES

MODALIDADE	2018	2019	2020
ENSINO INFANTIL	263	262	291
ENSINO FUNDAMENTAL	765	752	813
ENSINO MÉDIO	293	291	296
TOTAL	1.321	1.305	1.400

Fonte: IBGE.

GRÁFICO DEMONSTRATIVO DO NÚMERO DE DOCENTES EM AÇAILÂNDIA POR ETAPA DE ENSINO X ANO



Fonte: IBGE.

2.2 ESTRUTURA ORGANIZACIONAL DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Adota-se para a organização do Sistema de Saúde de Açailândia a ideia da gestão participativa. Esse modelo conduz a uma administração guiada pelo pensar e o fazer coletivo, onde as decisões e ações são norteadas pelo interesse da coletividade, da prestação de serviços de saúde como bem comum a todos e foco principal. Na Secretaria Municipal de Saúde de Açailândia, as atividades de planejamento e gestão são espaços coletivos valiosos de mobilização e atuação de diferentes atores envolvidos no processo de produção da saúde, num exercício de construção de novas práticas e saberes entre sujeitos autônomos, com capacidade inventiva, que se envolvem na responsabilização do planejar, executar e avaliar a Política de Saúde do Município.

A Organização Administrativa da Secretaria Municipal de Saúde de Açailândia se divide por seus Blocos de Assistência e Financiamento: Assistência Primária, Assistência de Média e Alta Complexidade, Assistência Farmacêutica, Assistência de Vigilância em Saúde e Bloco da Gestão. Cada bloco é constituído por seus departamentos e programas que se interacionam no trabalho e fluxo de informações.





**DEPARTAMENTOS E PROGRAMAS DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE
AÇAILÂNDIA**

Atenção Primária	Atenção Primária: UBS's Zonas Urbana e Rural; Programa Saúde Bucal; Programa E-SUS; DASCA; Programa Saúde da Mulher; Programa Saúde do Adulto/Hiperdia; Programa Saúde na Escola.
Assist Farmacêutica	Farmácia Básica.
MAC - Atenção de Média e Alta Complexidade Ambulatorial e Hospitalar	CAPS II; SAMU; Hospital Municipal Dr. Gerson Abreu de Souza; Centro de Parto Normal; Unidade de Pronto Atendimento; Centro de Especialidades Médicas; Serviço de Atendimento Domiciliar.
Vigilância em Saúde	Vigilância Sanitária; Vigilância Ambiental; Vigilância Epidemiológica (ECD, SIM/SINASC); Vigilância em Zoonoses Rede de Frio/Imunização; Centro de Controle de Agravos (Programas: Tuberculose, Leishmaniose, Tracoma e de Hanseníase); Núcleo Municipal de Educação em Saúde; Laboratório de Endemias - HMA; Programa Saúde do Trabalhador; Programa Mun de IST/HIV/AIDS – Centro de Test Anônima (CTA); SISVAN.
Gestão do SUS	Gestão SUS; Assessoria Jurídica; Assessoria de Planejamento e Projetos; Assessoria Técnica; Ouvidoria; COAPES - Contrato Organizativo de Ação Pública de Ensino-Saúde; CRAA (Auditoria, regulação, marcação de consultas, exames e cirurgia); Tratamento Fora do Domicílio; Centro de Processamento de Dados; Setor de Transportes; Setor de Patrimônio e Manutenção; Conselho Municipal de Saúde.





2.3 ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO HUMANO – IDH

O Índice de Desenvolvimento Humano – IDH é uma medida usada para mostrar o grau de desenvolvimento de uma determinada população, construído a partir de três indicadores: saúde (pela expectativa de vida da população), educação (média de anos de estudo dessa população) e renda (medida pela sua renda per capita). A referência numérica de medida do IDH varia de 0 a 1, onde quanto mais próximo de 1 maior o desenvolvimento.

O IDH visa medir o desenvolvimento da população levando em consideração não apenas o aspecto econômico, mas outros aspectos sociais (saúde e educação) que influenciam na qualidade de vida e no desenvolvimento da população.

Assim, o IDHM - Índice de Desenvolvimento Humano Municipal mede o grau de qualidade da população municipal a partir dessas três variantes (saúde, educação e renda), para que a partir desses dados possa se planejar ações que contribuam para a elevação desse índice e melhoria da qualidade de vida da população, contemplando as três dimensões analisadas.

QUADRO DO ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO HUMANO- IDH DE AÇAILÂNDIA

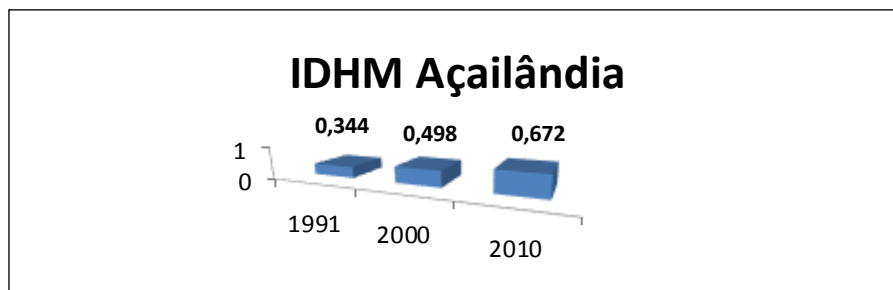
ANO	IDH
1991	0,344
2000	0,498
2010	0,672

Fonte: IBGE





GRÁFICO DO ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO HUMANO DE AÇAILÂNDIA



Fonte: IBGE.

TABELA INDICATIVA DO NÍVEL DE IDH

Baixo	Médio	Alto	Muito Alto
0 a 0,499	0,500 a 0,699	0,700 a 0,799	0,800 a 1

Segundo a tabela acima, o município tem melhorado seu IDH, tendo evoluído de baixo para IDH MÉDIO no período de 1991 à 2010.

2.4 TRABALHO E RENDA

O polo industrial instalado no distrito do Pequiá com duas indústrias siderúrgicas de ferro-gusa e uma de aço garante emprego e renda para uma grande parcela da população, sendo uma das principais fontes de economia do município, além disso, o funcionalismo público de Açailândia representa outra boa parcela da população economicamente ativa, com servidores efetivos ativos e inativos (de previdência própria) e comissionados, outras fontes de emprego e renda no município são o comércio, principalmente varejista, a indústria de laticínios, a prestação de serviços (de internet, oficinas mecânicas, clínicas, escolas particulares) e agricultura familiar do pequeno agricultor que produz seus produtos para venda direta nas feiras semanais, estabelecendo também parcerias com o município, principalmente através da Secretaria Municipal de Agricultura, para fornecimento de produtos para os órgãos da prefeitura. A série histórica da economia do município tem mostrado um crescimento econômico, com destaque para a indústria.





QUADRO DEMONSTRATIVO DA EVOLUÇÃO DO PRODUTO INTERNO BRUTO DO MUNICÍPIO DE AÇAILÂNDIA

ESPECIFICAÇÃO	2016	2017	2018	FATOR
PIB a preços correntes	2.001.693,68	2.202.738,05	2.602.790,66	Mil reais
PIB per capita	18.107,83	19.784,07	23.289,73	Mil reais
Valor adicionado bruto da agropecuária a preços correntes	159.870,59	175.270,92	194.293,38	Mil reais
Valor adicionado da indústria a preços correntes	489.050,20	706.691,61	988.106,06	Mil reais
Valor adicionado dos serviços a preços correntes – exclusive administração, defesa, educação e saúde pública e seguridade social	780.351,11	737.424,46	790.602,96	Mil reais
Valor adicionado da administração, defesa, educação e saúde pública e seguridade social a preços correntes	366.146,41	385.107,27	406.992,36	Mil reais
Imposto sobre produtos líquidos de subsídios a preços correntes	206.275,36	198.243,79	222.795,91	Mil reais

Fonte: IBGE.

2.5 SANEAMENTO BÁSICO

As medidas de saneamento básico visam preservar ou modificar as condições ambientais para melhorar a qualidade de vida da população, prevenindo doenças e promovendo saúde, através de ações como o abastecimento de água potável, o manejo de água pluvial, a coleta e tratamento de esgoto, drenagem urbana, a coleta de lixo e limpeza urbana, o manejo de resíduos sólidos e o controle de pragas e qualquer tipo de agente patogênico. O saneamento básico de uma cidade promove uma vida mais saudável para a população, construindo um cenário mais higiênico e seguro de fatores biológicos nocivos para a vivência humana.

Um dos grandes problemas com saneamento básico no município de Açailândia, assim como muitos municípios no Brasil, é a falta de coleta e tratamento de esgoto, pois o esgoto na maior parte da cidade é a céu aberto. As atividades de saneamento no município são realizadas tanto pela própria administração direta quanto pela administração indireta através de autarquias, como no caso do fornecimento de água potável, e terceirizadas, como é o caso da coleta de lixo.





2.5.1 Abastecimento de Água Potável

O abastecimento de água potável no município é realizado por uma autarquia municipal (SAAE – Serviço Autônomo de Água e Esgoto) nos bairros e assentamentos e uma sociedade de economia mista ligada ao Estado (CAEMA – Companhia de Saneamento Ambiental do Maranhão) que fornece água para o centro da cidade e alguns bairros mais antigos.

QUADRO DEMONSTRATIVO DOS POÇOS ARTESIANOS DE ABASTECIMENTO DO MUNICÍPIO DE AÇAILÂNDIA

ORD	TIPO DE ABASTECIMENTO	TIPO DE MANANCIAL
01	SAA - SAAE - Pequiá de Baixo	Subterrâneo
02	SAA - SAAE - Pequiá Maçaranduba	Subterrâneo
03	SAA - SAAE - Pequiá Roseana Sarney	Subterrâneo
04	SAA - SAAE - Plano da Serra	Subterrâneo
05	SAA - SAAE - Conj. Habitacional Jardim Aulidia I	Subterrâneo
06	SAA - SAAE - Conj. Habitacional Jardim Aulidia II	Subterrâneo
07	SAA - SAAE - Brasil Novo I	Subterrâneo
08	SAA - SAAE - Brasil Novo II	Subterrâneo
09	SAA - SAAE - Escola Joviana Farias - Vila Ildemar	Subterrâneo
10	SAA - SAAE - Polo Moveleiro	Subterrâneo
11	SAA - SAAE - João Paulo	Subterrâneo
12	SAA - SAAE - Juscelino	Subterrâneo
13	SAA - SAAE - Jardim de Alah	Subterrâneo
14	SAA - SAAE - Vila São Francisco / Baixão	Subterrâneo
15	SAA - SAAE - Parque Lagoa	Subterrâneo
16	SAA - SAAE - UPA	Subterrâneo
17	SAA - SAAE - Jardim de Glória	Subterrâneo
18	SAA - SAAE - Jardim Brasil I	Subterrâneo
19	SAA - SAAE - Jardim Brasil II	Subterrâneo
20	SAA - SAAE - HMA	Subterrâneo
21	SAA - PN 02 CAEMA GETAT	Subterrâneo Interligados
22	SAA - PN 2A CAEMA GETAT	Subterrâneo Interligados
23	SAA - PN 04 CAEMA GETAT	Subterrâneo Interligados
24	SAA - PN 06 CAEMA GETAT	Subterrâneo Interligados
25	SAA - PN 07 CAEMA GETAT	Subterrâneo Interligados
26	SAA - SAAE - Rodoviária	Subterrâneo
27	SAA - PN 03 CAEMA JACU	Subterrâneo Interligados
28	SAA - PN 05 CAEMA JACU	Subterrâneo Interligados

ZONA URBANA





ESTADO DO MARANHÃO
PREFEITURA MUNICIPAL DE AÇAILÂNDIA
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



29	SAA - PN 5A CAEMA JACU	Subterrâneo Interligados
30	SAA - SAAE - Bom Jardim de Cima	Subterrâneo
31	SAA - SAAE - Bom Jardim de Baixo	Subterrâneo
32	SAA - SAAE - Colinas Parks	Subterrâneo
33	SAA - SAAE - Leo Lar	Subterrâneo
34	SAA - SAAE - Porto Seguro	Subterrâneo
35	SAA - SAAE - Barra-Azul I	Subterrâneo
36	SAA - SAAE - Barra-Azul II	Subterrâneo
37	SAA - SAAE - Córrego Novo	Subterrâneo
38	SAA - SAAE - Novo Bacabal	Subterrâneo
39	SAA - SAAE - Reta - Zona Rural	Subterrâneo
40	SAA - SAAE - Flavio Dino	Subterrâneo
41	SAA - SAAE - Assentamento Sudelândia	Subterrâneo
42	SAA - SAAE - Assentamento California	Subterrâneo
43	SAA - SAAE - Assentamento Conquista da lagoa	Subterrâneo
44	SAA - SAAE - Assentamento Nova Vitória	Subterrâneo
45	SAA - SAAE - Assentamento Nova Vitória	Subterrâneo
46	SAA - SAAE - Assentamento Nova Conquista I	Subterrâneo
47	SAA - SAAE - Assentamento Nova Conquista II	Subterrâneo
48	SAA - SAAE - Assentamento	Subterrâneo
49	SAA - SAAE - Assentamento	Subterrâneo

Fonte: Vigilância em Saúde Ambiental de Açailândia, 2021.

QUADRO DEMONSTRATIVO DO NÚMERO DE DOMICÍLIOS X FONTES DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA

FONTES DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA	NÚMERO DE DOMICÍLIOS		
	2013	2014	2015
Rede Pública	19.126	19.257	19.256
Água de Poço-Nascente	4.283	4.283	4.282
Outras Fontes	1.060	1.058	1.058

Fonte: DATASUS, Sistema de Informação de Atenção Básica - Situação de Saneamento.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site <https://www.acailandia.ma.gov.br/validador>, informando o código verificador: DOC-506862219276

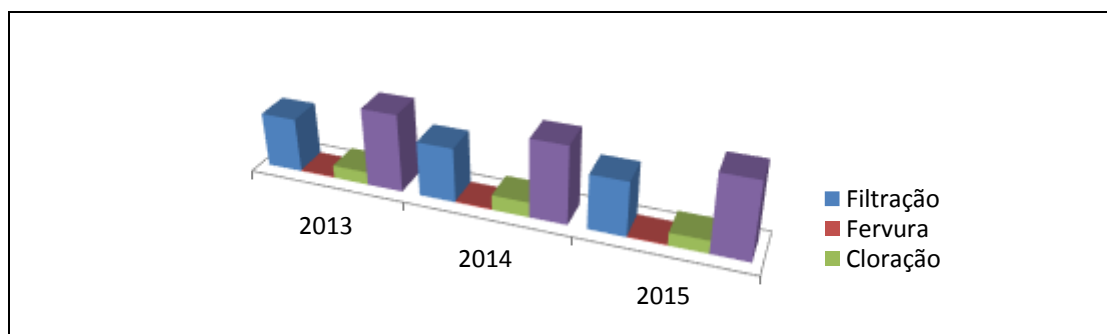


QUADRO DEMONSTRATIVO DO NÚMERO DE DOMICÍLIOS X FORMA DE TRATAMENTO DE ÁGUA NO DOMICÍLIO

FORMA DE TRATAMENTO DE ÁGUA/DOMICÍLIO	NÚMERO DE DOMICÍLIOS		
	2013	2014	2015
Filtração	9.075	9.139	9.139
Fervura	201	203	203
Cloração	2.157	2.156	2.156
Sem tratamento	13.036	13.100	13.098

Fonte: DATASUS, Sistema de Informação de Atenção Básica - Situação de Saneamento.

GRÁFICO DEMONSTRATIVO DA FORMA DE TRATAMENTO DE ÁGUA POR DOMICÍLIO



Fonte: DATASUS, Sistema de Informação de Atenção Básica - Situação de Saneamento.

2.5.2 Destino do Lixo

A coleta de lixo da cidade é realizada por empresa privada terceirizada para realização do serviço que tem uma cobertura de mais de 85% dos domicílios do município.

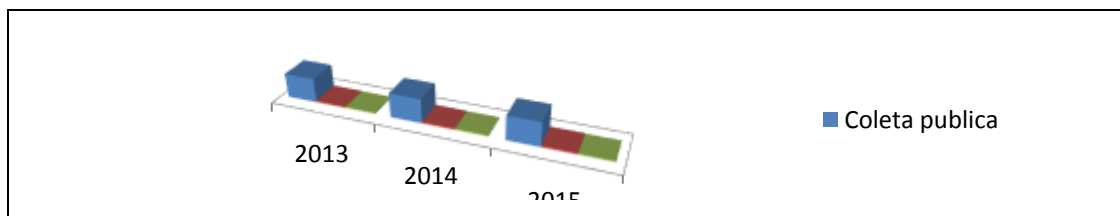
DESTINO DO LIXO	NÚMERO DE DOMICÍLIOS		
	2013	2014	2015
Coleta publica	21.632	21.750	21.748
Queimado/enterrado	1.591	1.594	1.594
Céu aberto	1.246	1.254	1.254

Fonte: DATASUS, Sistema de Informação de Atenção Básica - Situação de Saneamento.





GRÁFICO DEMONSTRATIVO DO DESTINO DO LIXO



Fonte: DATASUS, Sistema de Informação de Atenção Básica - Situação de Saneamento.

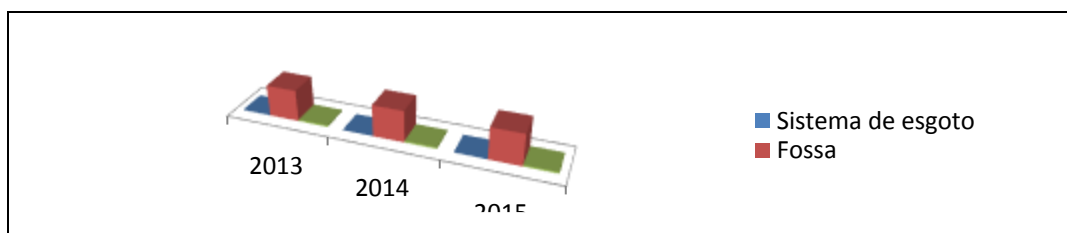
2.5.3 Rede de Esgoto

O município não possui Estação de Tratamento de Esgoto, alguns domicílios constroem sumidouros para destinar a água inservível, contudo, grande parte do escoamento dessa água é feita diretamente nas ruas à céu aberto. Quanto aos dejetos humanos, os domicílios possuem, em sua maioria, fossas sépticas para destinar as fezes e urina.

DESTINO DE FEZES E URINA	NÚMERO DE DOMICÍLIOS		
	2013	2014	2015
Sistema de esgoto	41	41	41
Fossa	23.237	23.367	23.365
Céu aberto	1.191	1.190	1.190

Fonte: DATASUS, Sistema de Informação de Atenção Básica - Situação de Saneamento.

GRÁFICO DEMONSTRATIVO DO DESTINO DAS FEZES E URINA POR DOMICÍLIO



Fonte: DATASUS, Sistema de Informação de Atenção Básica - Situação de Saneamento.





2.6 ENERGIA ELÉTRICA

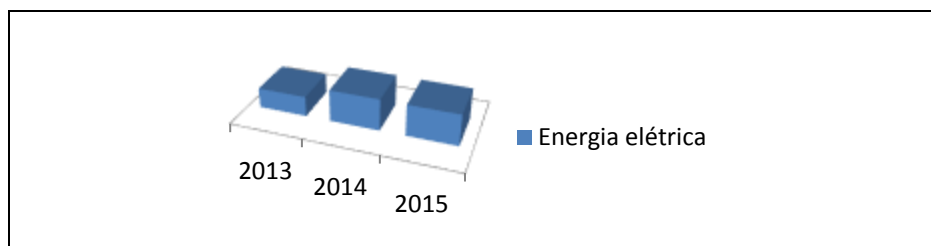
Segundo dados do SIAB – Sistema de Informações da Atenção Básica – DATASUS (2015), 94,5% das famílias possuem energia elétrica em seus domicílios fornecida pela CEMAR – Companhia Energética do Maranhão, e aqueles que ainda não tem cobertura, em sua maioria, está localizado na zona rural.

QUADRO DO NÚMERO DE DOMICÍLIOS COM ENERGIA ELÉTRICA

DOMICÍLIOS COM ENERGIA ELÉTRICA	2013	2014	2015
Energia elétrica	23.160	23.254	23.252

Fonte: DATASUS, Sistema de Informação de Atenção Básica - Situação de Saneamento.

GRÁFICO DEMONSTRATIVO DO NÚMERO DE DOMICÍLIOS COM ENERGIA ELÉTRICA



Fonte: DATASUS, Sistema de Informação de Atenção Básica - Situação de Saneamento.

2.7 HABITAÇÃO

Do número de domicílios existentes em Açailândia, 88,83% das famílias residem na zona urbana e 11,17% em domicílios na zona rural do município, o que, segundo o último censo (IBGE, 2010) corresponde a 75,19% da população residindo na zona urbana e 24,81% da população residindo na zona rural.

Açailândia é uma cidade que possui um grande território rural, além disso, apresenta uma zona periférica de acampamentos urbanos onde vivem famílias em situações vulneráveis. Açailândia apresenta um percentual de 10,12% da população vivendo em extrema pobreza e 78,15% vulneráveis à pobreza (IBGE, Censo 2010).



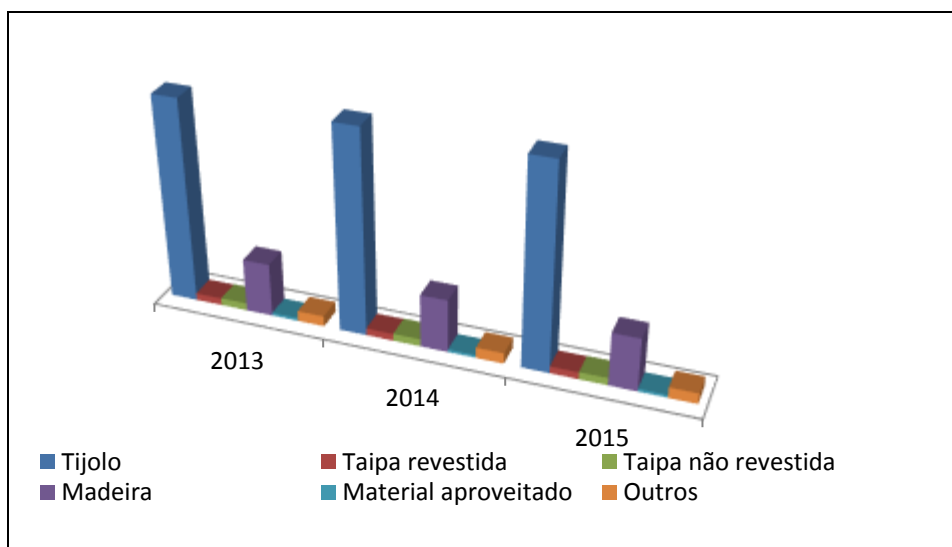


QUADRO DEMONSTRATIVO DO TIPO DE MORADIA

TIPOS DE CASA	2013	2014	2015
Tijolos	17.525	17.648	17.646
Taipa revestida	599	600	600
Taipa não revestida	629	632	632
Madeira	4.587	4.568	4.568
Material aproveitado	240	238	238
Outros	889	912	912

Fonte: DATASUS, Sistema de Informação de Atenção Básica - Situação de Saneamento.

GRÁFICO DEMONSTRATIVO DOS TIPOS DE MORADIAS



Fonte: DATASUS, Sistema de Informação de Atenção Básica - Situação de Saneamento.

3 AUDITORIA, REGULAÇÃO, CONTROLE E AVALIAÇÃO

A Unidade de Auditoria, Regulação, Controle e Avaliação tem por função regular, controlar, auditar e avaliar as ações e serviços de saúde oferecidos pela Secretaria Municipal de Saúde, triando a regulação desse serviço conforme a sua natureza, grau de urgência e possibilidade de realização, harmonizando o fluxo de oferta e demanda, criando um banco de dados com informações operacionais da rede de assistência à saúde pública municipal sobre a





disponibilidade de recursos humanos e físicos de serviços.

Esta unidade controla o fluxo de marcação de exames, consultas especializadas e cirurgias eletivas, mantendo o equilíbrio do número de vagas pactuadas x marcadas, mantendo-se dentro do planejamento orçamentário do município. Ela também avalia os quadros individualmente, classificando os serviços e a demanda, além de avaliar e controlar a realização dos serviços auditando sua execução.

4 REDE ASSISTENCIAL DE SAÚDE

4.1 REDE FÍSICA INSTALADA

ESF / UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE

ZONA URBANA										
Ordem	Equipe (Nome Fantasia)	Nome do Estabelecimento	Endereço	Tipo Equipe	CNES Equipe	INE	Nº Equipe	Nº de ACS	Situação Prédio	Seguimento
1	ESF Jardim América	Unidade Básica de Saúde Jardim América	Rua Santa Clara, s/n, Jardim América	ESF SB	2462958	00000 41017	005	∞	Próprio	Urbano
2	ESF Cikel	Unidade Básica de Saúde Cikel	Rua Dorgival Pinheiro, nº 100, Cikel	ESF	2462923	00016 09890	031	∞	Próprio	Urbano
3	ESF Dr. Dalvadísio 1	Unidade Básica de Saúde Dr. Dalvadísio Moreira dos Santos	Rua Rio Grande, s/n, Getat	ESF SB	9060243	00000	020	6	Próprio	Urbano
4	ESF Dr. Dalvadísio 2					40983				





ESTADO DO MARANHÃO
PREFEITURA MUNICIPAL DE AÇAILÂNDIA
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



5	ESF Frankinaldo 1	Unidade Básica de Saúde Frankinaldo Pereira Batista	Rua Pau Brasil, Qd. 27, Lote 01, Jardim Glória	ESF SB	9097244	00016	030	4	Próprio	Urbano
6	ESF Frankinaldo 2			00016		73211				
7	ESF Jacu Sunil 1	Unidade Básica De Saúde Jacu / Sunil	Rua Bento Gonçalves, Qd. 07, Lote 1A, Residencial Primavera, Jacu (prox. Sunil)	ESF SB	7238495	00014	033	7	Próprio	Urbano
8	ESF Jacu Sunil 2			ESF		00016				
9	ESF Ouro Verde 1	Unidade Básica de Saúde Ouro Verde	Rua Coelho Neto, Qd. 01, Lote 1A, Residencial Ouro Verde	ESF	2360500	00000	034	5	Próprio	Urbano
10	ESF Ouro Verde 2					6				
11	ESF Laene 1	Unidade Básica de Saúde Laene Soares dos Santos	Rua do Meio, Qd. 14, Lote 01, Vila Ildemar (Conjunto Ana Júlia)	ESF SB	3563375	00000	026	10	Próprio	Urbano
12	ESF Laene 2			ESF		00000				
13	ESF Laranjeiras	Unidade Básica de Saúde Laranjeiras / Bom Jardim	Rua 13 de Maio, Qd. 31, s/n, Laranjeiras	ESF	2463024	00000	007	8	Próprio	Urbano
14	ESF Bom Jardim					00000				
15	ESF Maria do Carmo 1	Unidade Básica de Saúde Maria do Carmo Carneiro Lima	Rua 20, Qd. 161, Lote 01, Vila Ildemar	ESF SB	5600251	00000	013	7	Próprio	Urbano
16	ESF Maria do Carmo 2			ESF		00000				
17	ESF José Francisco 1	Unidade Básica de Saúde José Francisco Gonçalves Sousa	Rua 05, Qd. 12, Lote 01, Massaranduba, Pequiá	ESF SB	3563472	00000	016	5	Próprio	Urbano



A autenticidade do documento pode ser conferida no site <https://www.acailandia.ma.gov.br/validador>, informando o código verificador: DOC-506862219276



ESTADO DO MARANHÃO
PREFEITURA MUNICIPAL DE AÇAILÂNDIA
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



18	ESF José Francisco 2			ESF		00000 41130	006	4		
19	ESF Pequiá de Baixo	Unidade Básica de Saúde Pequiá de Baixo	BR. 222, Pequiá de Baixo	ESF	2462931	00000 41009	022	7	Próprio	Urbano
20	ESF Plano da Serra	Unidade Básica de Saúde Plano da Serra	Rua Deolindo Nolaço das Neves, s/n, Plano da Serra	ESF SB	5138035	00000 41165	008	8	Próprio	Urbano
21	ESF Residencial Tropical 1	Unidade Básica de Saúde Residencial Tropical	Av. Kenedy, Qd. 73, Lt. 01, Residencial Tropical, Vila Ildemar	ESF	5980674	00000 41211	024	8	Próprio	Urbano
22	ESF Residencial Tropical 2			ESF SB		00000 41084	021	7		
23	ESF Vila Maranhão	Unidade Básica de Saúde Vila Maranhão	Rua Medeiros Neto, nº 10, Jacu	ESF	2462966	00000 41025	003	10	Alugado	Urbano
24	ESF Vila São Francisco	Unidade Básica de Saúde Vila São Francisco	Rua Santa Clara, s/n, Jardim América.	ESF SB	3811425	00000 41149	011	5	Próprio	Urbano

ZONA RURAL



A autenticidade do documento pode ser conferida no site <https://www.acailandia.ma.gov.br/validador>, informando o código verificador: DOC-506862219276



ESTADO DO MARANHÃO
PREFEITURA MUNICIPAL DE AÇAILÂNDIA
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



Ordem	Equipe (Nome Fantasia)	Nome do Estabelecimento	Endereço	Tipo Equipe	CNES Equipe	INE	Nº Equipe	Nº de ACS	Situação Prédio	Seguimento
25	ESF Dr. Josué de Castro	Unidade Bás Saúde Dr. Josué de Castro (Nova Conquista)	Ass. Nova Conquista – KM 30 (40 km)	ESF	5097142	41157	027	4	Próprio	Rural
		Unidade Básica de Saúde Califórnia	Ass. Califórnia (15 km)		5097126				Próprio	Rural
		Unidade Básica de Saúde Macaúba	Ass. Macaúba (55 km)		5728932				Cedido	Rural
26	ESF Novo Bacabal	Unidade Básica de Saúde Novo Bacabal	Ass. Novo Bacabal (75 km)	ESF	2463032	41076	019	7	Próprio	Rural
		Unidade Básica de Saúde Córrego Novo	Rua Paraguai, s/n., Ass. Córrego Novo (65 km)		2462990				Próprio	Rural
27	ESF Merly Nunes da Costa Coelho	Unidade Básica de Saúde Sudelândia	Rua Santo Antonio, s/n, Ass. 50 Bis (52 km)	ESF	2463008	41033	023	4	Próprio	Rural
		Unidade Bás Saúde Nova Vitória	Ass. Nova Vitória, s/n (30 km)		5728878				Próprio	Rural
		Unidade Bás de Saúde Merly Nunes da Costa Coelho	Ass. Conquista da Lagoa (40 km)	5729009	ESF SB				Próprio	Rural
28	EACS Planalto I Zona Rural	Unidade Bás de Saúde Planalto I	Ass. Planalto I	EACS	5728908	41203	028	2	Próprio	Rural
		Unidade Bás de Saúde Santa Clara (Obs.: nao está cadastrada no CNES)	Ass. Santa Clara						Cedido	Rural



A autenticidade do documento pode ser conferida no site <https://www.acailandia.ma.gov.br/validador>, informando o código verificador: DOC-506862219276



ATENÇÃO PRIMÁRIA

Ordem	Programa/Setor/Departamento	Endereço	Situação Prédio
1	Administrativo Atenção Primária ESF/EACS	Rua Anita Garibaldi, s/n, Centro	Alugado
2	Programa E-SUS	Rua Anita Garibaldi, s/n, Centro	Alugado
3	Programa de Assistência Integral a Saúde da Mulher – PAISM	Rua Anita Garibaldi, s/n, Centro	Alugado
4	Programa Saúde do Adulto (Hipertensão (HA e DM); Saúde do homem; Saúde do Idoso; e Controle do Tabagismo)	Rua Anita Garibaldi, s/n, Centro	Alugado
5	Programa Saúde Bucal (coordenação)	Rua Anita Garibaldi, s/n, Centro	Alugado
6	Programa Saúde na Escola	Rua Anita Garibaldi, s/n, Centro	Alugado
7	Departamento de Assistência à Saúde da Criança e do Adolescente – DASCA	Rua Bento Gonçalves, Qd. 07, Lote 1A, Residencial Primavera, Jacu (prox. Sunil)	Próprio

VIGILÂNCIA EM SAÚDE

Ordem	Programa/Setor/Departamento	Endereço	CNES	Situação Prédio
1	Núcleo da Vigilância em Saúde	Rua Maranhão, 68 – Anexo A, Centro		Alugado
2	Vigilância Epidemiológica (ECD, SIM/SINASC)	Rua Maranhão, 68 – Anexo A, Centro	3570819	Alugado
3	Laboratório de Endemias - HMA	Rua João de Deus, s/n, Getat		Próprio
4	Programa de Imunização - PNI	Rua Maranhão, 68 – Anexo A, Centro		Alugado
5	Centro de Controle de Agravos (Programas: Tuberculose, Leishmaniose, Tracoma e de Hanseníase)		6571794	Alugado
6	Núcleo Municipal de Educação em Saúde – NMES	Rua Maranhão, 68 – Anexo A, Centro		Alugado
7	Vigilância Ambiental	Rua Maranhão, 68 – Anexo A, Centro	9981179	Alugado
8	Programa Saúde do Trabalhador	Rua Anita Garibaldi, s/n, Centro	9287795	Alugado
9	Programa Municipal de IST/HIV/AIDS	Rua Marly Sarney, s/n, Getat	5600278	Alugado
10	Vigilância Sanitária	Rua Maranhão, 68 – Anexo A, Centro	8005524	Alugado
11	Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional – SISVAN	Rua Anita Garibaldi, s/n, Centro		Alugado
12	Vigilância em Zoonoses	BR 010, Km 1420, Barra Azul	6811884	Próprio





ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA

Ordem	Programa/Setor/Departamento	Endereço	CNES	Situação Prédio
1	Farmácia Básica	Rua Anita Garibaldi, s/n, Centro	9906738	Alugado

GESTÃO

Ordem	Programa/Setor/Departamento	Endereço	CNES	Situação Prédio
1	Secretaria Municipal de Saúde	Rua Anita Garibaldi, s/n, Centro	6383572	Alugado
2	Assessoria de Planejamento e Projetos	Rua Anita Garibaldi, s/n, Centro		Alugado
3	Assessoria Técnica	Rua Anita Garibaldi, s/n, Centro		Alugado
4	Assessoria Jurídica	Rua Anita Garibaldi, s/n, Centro		Alugado
5	Ouvidoria	Rua Anita Garibaldi, s/n, Centro		Alugado
6	COAPES – Contrato Organizativo de Ação Pública de Ensino-Saúde	Rua Anita Garibaldi, s/n, Centro		Alugado
7	Centro de Processamento de Dados	Rua Anita Garibaldi, s/n, Centro		Alugado
8	CRAA- Controle, Regulação, Avaliação e Auditoria	Rua Anita Garibaldi, s/n, Centro		Alugado
9	Tratamento Fora de Domicílio	Rua Anita Garibaldi, 167, Centro		Alugado
10	Setor de Transporte	Rua Anita Garibaldi, s/n, Centro		Alugado
11	Setor de Patrimônio e Manutenção	Rua Anita Garibaldi, s/n, Centro		Alugado
12	Conselho Municipal de Saúde	Rua Anita Garibaldi, s/n, Centro		Alugado





MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE DA ASSISTÊNCIA - MAC

Ordem	Programa/Setor/Departamento	Endereço	CNES	Situação Prédio
1	Centro de Atenção Psicossocial – CAPS II	Av. Adelino Andrade, Qd. 08, n° 09, Ouro Verde	3431886	Próprio
2	Centro de Especialidades Médicas de Açailândia	Rua Anita Garibaldi, s/n, Centro	3811433	Alugado
3	SAMU 192 Suporte Avançado de Vida Açailândia Ma	Rua Goiás, s/n, Centro	6931758	Ambulância própria em prédio alugado
4	SAMU 192 Suporte Básico de Vida I Açailândia Ma	Rua Goiás, s/n, Centro	7006829	
5	SAMU 192 Suporte Básico de Vida II Açailândia Ma	Rua Goiás, s/n, Centro	7006926	
6	UPA Açailândia	Av. Santa Luzia, Qd. 02, Lote 01, Vila Progresso	7978952	Próprio
7	Hospital Municipal Dr. Gerson Abreu de Souza	Rua João de Deus, s/n, Getat	2463016	Próprio
8	Centro de Parto Normal – CPN – Maria Divina	Rua João de Deus, s/n, Getat	0046124	Próprio
9	Serviço de Atendimento Domiciliar – SAD – Melhor em Casa	Rua João de Deus, s/n, Getat		

HOSPITAL MUNICIPAL DR. GERSON ABREU DE SOUZA – LEITOS HOSPITALARES

DESCRIÇÃO	LEITOS EXISTENTES
Complementar	
96 – Suporte Ventilatório Pulmonar – Covid-19	5
66 - Unidade Isolamento	3
75 – UTI Adulto – Tipo II	10
51 – UTI II Adulto – Síndrome Resp. Aguda Grave (SRAG) – Covid-19	10
Espec – Cirúrgico	
03 – Cirurgia Geral	22
06 – Ginecologia	5
13 - Ortopedia/traumatologia	12
Espec - Clínico	
33 - Clínica Geral	24





41 - Neonatologia	8
Obstétrico	
10 - Obstetrícia Cirúrgica	14
43 – Obstetrícia Clínica	15
Outras Especialidades	
34 – Crônicos	3
Pediátrico	
68 - Pediatria Cirúrgica	9
45 - Pediatria Clínica	9
TOTAL DE LEITOS	149

4.2 RECURSOS HUMANOS

Planejar ações em saúde além de ser um exercício de pensar no que se quer e precisa fazer é também preciso pensar em quem vai fazer. Para se entregar/prestar um serviço para a sociedade o SUS precisa ter estrutura, recursos materiais (equipamentos e insumos) e recursos humanos qualificados e capacitados. Prezar pelo engajamento de todos no objetivo de levar bons serviços para a população, melhorando suas condições de saúde e de vida deve ser um compromisso da gestão e colaboradores.

A equipe de saúde do município conta com equipe multiprofissional formada por profissionais da área de saúde e equipe de apoio técnico/administrativo, efetivos, terceirizados, contratos temporários, comissionados e bolsistas do programa Mais Médicos. A Secretaria Municipal de Saúde de Açailândia conta a disponibilidade de recursos humanos no seu quadro de trabalho efetivo nas categorias profissionais e quantidades abaixo relacionadas, perfazendo um total de 963 servidores efetivos distribuídos em seus programas e departamentos.





ESTADO DO MARANHÃO
PREFEITURA MUNICIPAL DE AÇAILÂNDIA
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



CATEGORIA PROFISSIONAL	QUANTIDADE
Agente Administrativo	23
Agente de Portaria	27
Agente de Saúde Pública	52
Assistente Social	07
Assistentes de Serviços de Saúde	24
Auxiliar Administrativo	49
Auxiliar de Consultório Dentário	12
Auxiliar de Enfermagem	46
Auxiliar de Serviços Gerais	97
Agente Comunitário de Saúde (ACS)	178
Agente de Combate às Endemias (ACE)	53
Educador em Saúde	02
Educador Físico	01
Enfermeiro	73
Farmacêutico-bioquímico	07
Fiscal Sanitário	10
Fisioterapeuta	01
Fonoaudiólogo	02
Médico (Clínicos Gerais e Especialistas)	35
Médico Veterinário	02
Motorista	40
Nutricionista	08
Odontólogo	13
Operador de Micro computador	03
Psicólogo	02
Técnico de Enfermagem	167
Técnico de Enfermagem do Trabalho	01
Técnico em Laboratório	11
Técnico em Radiologia	14
Terapeuta Ocupacional	02
Zootecnista	01
TOTAL	963

Além do seu quadro de servidores efetivos, os serviços de saúde do SUS contam com profissionais ocupantes de cargos em comissão para compor os quadros profissionais da Secretaria Municipal de Saúde, profissionais médicos prestadores de serviço e servidores de outras instituições cedidos para o município.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site <https://www.acailandia.ma.gov.br/validador>, informando o código verificador: DOC-506862219276



5 GESTÃO EM SAÚDE

5.1 REGIONALIZAÇÃO

A Regionalização é uma diretriz do SUS e um eixo estruturante do Pacto de Gestão, devendo orientar a descentralização das ações e serviços de saúde e os processos de negociação e pactuação entre os gestores. Tem como principal objetivo garantir o direito da população à saúde, reduzindo desigualdades sociais e territoriais e promovendo a equidade, promovendo o desenvolvimento socioeconômico da nação. Os principais instrumentos de planejamento da Regionalização são o Plano Diretor de Regionalização - PDR, o Plano Diretor de Investimentos – PDI e a Programação Pactuada e Integrada da Atenção à Saúde – PPI. A governabilidade desejada para o setor Saúde se expressa por meio de sua capacidade de ampliar o acesso da população às ações e serviços assistenciais e, também, às estratégias de prevenção e promoção da saúde. O sistema de saúde deve ser resolutivo e contemplar o atendimento dos interesses e das necessidades da população, legitimados em soluções compatíveis com as distintas realidades de cada região do território brasileiro.

Para maior efetividade no planejamento e gestão da saúde com desenvolvimento de ações estratégicas focadas nas realidades locais e regionais, o Maranhão, está dividido em 08 Macrorregiões de Saúde, 19 Regiões de Saúde, segundo os critérios geográficos e epidemiológicos. Açailândia é polo regional que abrange mais sete municípios (Bom Jesus das Selvas; Buriticupu; Cidelândia; Itinga do Maranhão; São Francisco do Brejão; São Pedro da Água Branca e Vila Nova dos Martírios) e faz parte da Macrorregião de Imperatriz.

MAPA DAS REGIÕES DE SAÚDE DO MARANHÃO





5.1.1 Perfil Mínimo Assistencial

A Resolução CIB /MA nº 43/2011 de 16 de junho de 2011, estabelece uma relação de procedimentos que todos os municípios devem realizar em seu território, como elenco mínimo de serviços representando o perfil mínimo de assistência à saúde que cada município deve oferecer.

ATENÇÃO PRIMÁRIA	Programas do Ministério da Saúde	Hiperdia; Hanseníase; Tuberculose; Imunização; Prevenção de câncer de colo do útero e de mama; Pré-natal; Controle de doenças transmissíveis; Vigilância em Saúde.
	Rede de Urgência e Emergência	UPA 24 hs. Nebulização; Leitos de observação clínica; Sala de procedimentos; Consultório médico; Sala de classificação de risco.
	Rede Materno-Infantil (CEGONHA)	Consultas e exames de pré-natal; Centro de Parto Normal.
ATENÇÃO SECUNDÁRIA	Internação Hospitalar	Clínica; Obstetrícia clínica; Observação: Clínica, cirúrgica (somente em unidades habilitadas).
	Procedimentos Ambulatoriais	Exames laboratoriais; Raio X; Eletrocardiograma; Ultrassonografia; Opcional: Consultas e atendimentos profissionais de nível superior: médico, nutricionista, fisioterapeuta, enfermeiro, psicólogo, terapeuta ocupacional, fonoaudiólogo.





5.2 PROGRAMAÇÃO PACTUADA E INTEGRADA DA ATENÇÃO À SAÚDE

A PPI – Programação Pactuada e Integrada, tem o objetivo de organizar a rede de serviços, dando transparência aos fluxos estabelecidos e definir, a partir de critérios e parâmetros pactuados, os limites financeiros destinados à assistência da população, definindo o orçamento financeiro e os tetos físicos de cada município considerando no cálculo tanto sua população quanto referências oriundas de outros municípios e até de outros Estados.

Na pactuação de saúde vigente o município de Açailândia é referência para outros 07(sete) municípios da região (Bom Jesus das Selva, Buriticupu, Cidelândia, Itinga do Maranhão, São Francisco do Brejão, São Pedro da Água Branca e Vila Nova dos Martírios) e, tem como referência, para encaminhamento de alta complexidade, os municípios de Imperatriz e São Luís.

5.3 FINANCIAMENTO DA SAÚDE

A manutenção das atividades e ações em saúde são custeadas pelo financiamento das três esferas de governo (municipal, estadual e federal), regando receita para o SUS através de arrecadação e repasse para este fim, conforme os limites legais, garantindo assim a universalidade e integralidade do sistema.

O financiamento do SUS está previsto em lei, tanto na Constituição Federal como na Lei Orgânica da Saúde, que reúne as leis federais nº 8.080 e 8.142 de 1990. De forma geral, a lei prevê as fontes de financiamento, os percentuais a serem gastos em saúde e, inclusive, a forma de divisão e repasse dos recursos entre as esferas de governo. A Constituição Federal determina a corresponsabilização das três esferas de governo para custear as despesas da atenção à saúde.

É necessário o planejamento desse financiamento para garantir a geração de receita destinada ao financiamento dos serviços de saúde oferecidos pelo SUS à população respeitando os percentuais mínimos de investimento dos municípios, estados e União no SUS que são definidos em lei.

Através do SIOPS – Sistema de Informações sobre o Orçamento Público em Saúde, os entes federados comprovam todos os recursos de transferências constitucionais e próprios utilizados anualmente para as ações e investimentos em saúde sendo que, os municípios possuem a obrigatoriedade mínima de investir 15% de sua receita total/ano.

A oferta de novos serviços ou ampliação dos existentes são condicionados a disponibilidade de recursos, a partir de reorganização orçamentária ou de abertura de novas fontes de recursos/repasses sujeitos a aprovação por apresentação de projetos e requisitos.





5.4 PLANEJAMENTO DO SUS

O processo de planejamento do SUS deve ser realizado de forma articulada e solidária entre as três esferas de gestão, computando a cada uma delas suas responsabilidades dentro do Sistema de Planejamento do Sistema Único de Saúde, devendo também envolver e engajar atores de todos os segmentos da saúde para maior abrangência de cobertura das atividades de planejamento, com coleta de informações, experiências, diagnósticos e propostas de todos os segmentos.

O sistema de planejamento pressupõe que cada esfera de gestão realize o seu planejamento, articulando-se de forma a fortalecer e consolidar os objetivos e diretrizes do SUS, contemplando as peculiaridades, necessidades e realidades de saúde de forma abrangente e local.

No cumprimento da responsabilidade de coordenar o processo de planejamento se levará em conta as diversidades existentes nas três esferas de governo, de modo a contribuir para a consolidação do SUS e para a resolubilidade e qualidade, tanto da sua gestão, quanto das ações e serviços prestados à população brasileira.

5.5 GESTÃO DO TRABALHO E EDUCAÇÃO EM SAÚDE

A Política Nacional de Educação Permanente em Saúde – PNEPS é uma proposta de ação estratégica que visa a contribuir para transformar e qualificar as práticas de saúde, a organização das ações e dos serviços de saúde, os processos formativos e as práticas pedagógicas na formação e desenvolvimento dos trabalhadores de saúde. A implantação desta Política implica em trabalho intersetorial capaz de articular o desenvolvimento individual e institucional, as ações, serviços e gestão setorial e a atenção à saúde e controle social.

A Gestão do Trabalho em Saúde trata das relações de trabalho a partir de uma concepção na qual a participação do trabalhador é fundamental para a efetividade e eficiência do Sistema Único de Saúde. Dessa forma, o trabalhador é percebido como sujeito e agente transformador de seu ambiente e não apenas um mero recurso humano realizador de tarefas previamente estabelecidas pela administração local, devendo ser capacitado para o exercício de sua função de forma qualificada com obtenção dos resultados desejados.

Esse processo de construção da qualificação dos trabalhadores do SUS deve ser discutido nas possíveis formas de efetivar o serviço. No contexto geral, realizar as mesas de negociação do SUS, os Processos de Regulação do trabalho, o Plano de Cargos Carreira e





Salários e a Qualificação da Gestão. Todas essas situações de trabalho são indicadores que devem ser levados em conta, o município de Açailândia tem procurado valorizar o seu quadro profissional, promovendo ações de melhoria nos eixos citados, capacitando e reciclando para o trabalho, reconhecendo o empenho dos servidores, preocupando-se com a saúde física e mental de seus colaboradores. Nesse processo de avaliação de seu quadro situacional, a Secretaria Municipal de Saúde busca promover o maior engajamento do seu quadro de colaboradores no compromisso em ofertar uma saúde de qualidade à população, pela qualificação e humanização dos profissionais da saúde.

No que diz respeito à educação em saúde, o Núcleo de Educação em Saúde – NMES, ator principal na realização de educação popular e preventiva, é nosso apoio/parceiro e referência para realização dessas atividades, visando sempre à ampliação dos serviços de saúde e a melhoria na assistência prestada ao usuário.

5.6 PARTICIPAÇÃO SOCIAL E INSTÂNCIAS DELIBERATIVAS

O desenho organizacional do SUS tem-se caracterizado pela institucionalização de estruturas funcionais bastante inovadoras e estimuladoras da participação e do controle social. Entre elas, destacam-se os fóruns inter-gestores do SUS e os conselhos de saúde para pactuação, operação e deliberação das políticas de saúde.

O SUS é também construído a partir da participação direta de sujeitos e coletivos sociais. Participação esta que qualifica o Sistema na medida em que amplia os processos democráticos a partir de intervenções realizadas no espaço local, no território “vivo”.

Nessa perspectiva, a partir da concretude do princípio da participação social são garantidas intervenções no processo de produção da saúde, interferindo nos seus determinantes no território e, nesse mesmo território, produzindo melhorias na prestação dos serviços de saúde através da elaboração de novas práticas em saúde.

O Conselho Municipal de Saúde de Açailândia – CMSA é um dos órgãos de participação social atuante junto ao acompanhamento dos serviços de saúde, constituídos por membros de vários segmentos sociais, o CMSA possui comissões que deliberam e fiscalizam, segundo as demandas levantadas em reuniões e manifestações da população, monitorando a execução de serviços em saúde, do gasto público, do desenvolvimento de programas e projetos no âmbito da saúde, entre outras pautas de interesse da população referente ao desenvolvimento do SUS no município.

A participação social é sempre bem vinda para o processo de gestão e planejamento do SUS, pois ao ouvir as demandas sociais, o gestor está conhecendo a realidade local não apenas através de números e estudos, mas através de relatos e experiências, produzindo maior





conteúdo para o desenho das estratégias de trabalho do SUS. A ouvidoria da Secretaria Municipal de Saúde é mais um canal aberto para a população se manifestar e opinar. Além disso, a população é convidada a participar efetivamente das ações de planejamento através das conferências públicas de saúde na construção e estabelecimento de metas para o SUS.

5.7 COMISSÃO INTERGESTORA REGIONAL – CIR

O município faz parte da CIR Açailândia participando ativamente de todas as reuniões e em todas as atividades de discussão dos interesses da população.

6 MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DO PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE

Planejar em Saúde significa pensar as ações e serviços que irão contemplar as necessidades da população, dentro de um diagnóstico situacional, das disponibilidades financeiras, dos recursos humanos e físicos, estabelecendo metas e objetivos a serem alcançados dentro de uma perspectiva de efetivação da Saúde Pública.

Além do estabelecimento de metas e objetivos, de traçar estratégias para alcançá-los, e de reunir e organizar recursos e ações, o processo de planejamento também inclui o acompanhamento das ações, monitorando seu desenvolvimento e resultados obtidos. Esse monitoramento deve ser contínuo avaliando a efetividade das ações. Assim é possível avaliar o que está sendo realizado de concreto, para dar continuidade ao que está sendo positivo e corrigir possíveis erros e imprevistos surgidos durante o implemento das atividades de saúde, reconduzindo a um novo planejamento com os dados coletados em experiências concretas.

O processo de planejamento tem como base diversos referenciais legais e normativos, tais como a Lei nº. 8.080/90, a Lei Complementar nº. 141/2012 e a Portaria nº. 2.135, de 25/09/2013. Esta Portaria, além de institucionalizar o processo de planejamento, indicou os instrumentos responsáveis pela sua operacionalidade, destacadamente o Plano Municipal de Saúde (PMS), a Programação Anual de Saúde (PAS), o Relatório Detalhado Quadrimestral (RDQ) e o Relatório de Gestão (RAG).

Em função da determinação normativa de configurar-se em um instrumento base para a execução, o acompanhamento e a avaliação do Sistema Único de Saúde – SUS, o PMS afirma a sua condição de referencial para os demais instrumentos de planejamento, incluindo aqueles de monitoramento e avaliação, e estabelece a sua prerrogativa de dinamizador do processo de gestão do SUS, em um período quadrienal.





Nesse contexto, após a aprovação pelo Conselho Municipal de Saúde – CMS, a gestão do PMS deve obedecer à dinâmica da Administração Municipal e do processo de planejamento do SUS, com atenção aos prazos estabelecidos e aos subsídios gerados pelos demais instrumentos de gestão e de controle.

A periodicidade orientadora da gestão do PMS indica a necessidade de monitoramento no decorrer de cada exercício, além de avaliações anuais, de forma a assegurar transparência e visibilidade, acompanhar a dinâmica de implementação e propiciar a possibilidade de revisões periódicas, a partir de avaliação daquilo que já foi executado.

Assim, como forma de anualizar as ações para as metas estabelecidas, se estabelece uma conexão entre PMS e a Programação Anual de Saúde. Planejar consiste em estabelecer metas atingíveis e as ações necessárias para atingi-las. A Programação Anual de Saúde – PAS tem por objetivo detalhar o caminho a ser percorrido para o alcance das metas traçadas no Plano Municipal de Saúde (PMS), operacionalizando as intenções quadrienais anualmente, descrevendo as ações e a previsão de alocação dos recursos orçamentários a serem executados no exercício. Dessa forma, tornará possível a racionalização da gestão e a geração de informações mais imediatas sobre o desenvolvimento do Plano. Além disso, a anualização do PMS quadrienal possibilita a readequação do Plano ao cenário anual, proporcionando o planejamento de ações interventivas à realidade momentânea não contemplada no Plano original, com o que ocorreu no caso da Pandemia da Covid-19, que se alastrou pelo mundo em 2020, obrigando as secretarias de saúde a reconfigurar sua proposta de trabalho de 2020 e 2021 de forma que contemplasse a necessidade de se combater o novo coronavírus, alocando recursos físicos, financeiros e humanos.

Com relação ao monitoramento e acompanhamento da execução do PMS, o Relatório Detalhado Quadrimestral – RDQ informará ao controle social e ao Poder Legislativo o desenrolar da execução física e financeira, bem como a situação das auditorias realizadas na fase de execução do PMS.

Como forma de avaliação anual do desempenho das metas propostas e do emprego dos recursos orçados, o PMS conta com o Relatório de Gestão – RAG. Por determinação da Lei nº. 141/12, o Poder Público de todas as esferas deverá submeter o RAG à deliberação dos Conselhos de Saúde. Dessa forma, explicitará os resultados anuais alcançados com a execução da PAS, gerando subsídios para orientar eventuais redirecionamentos que se fizerem necessários. Por outro lado, o PMS apresenta em anexo um rol de indicadores que, ao final do período correspondente, possibilitará uma avaliação global do desempenho setorial.

Merece destaque também o alinhamento entre a programação do Plano Plurianual – PPA e o PMS com o monitoramento estratégico da Secretaria Municipal de Saúde.

A operacionalização dessas iniciativas, de forma coordenada e intercalada, possibilitará a integração do processo de planejamento da Secretaria Municipal de Saúde, proporcionando ganhos de qualidade e resultados alcançados pelo Município na execução da





política de saúde. Ao avaliar resultados alcançados e não alcançados é possível construir informações estratégicas para implementar um novo planejamento, estudando meios favoráveis para aprimorar as atividades executadas e em execução, analisar as metas não atingidas, estudar sua viabilidade e meios de implementação e conduzir a renovação das ações e atividades de trabalho do SUS no município. Sobre a parte financeira, o registro e estudo histórico dos recursos contribui para o aprimoramento dos provisionamentos orçamentários.

Para acompanhamento do PMS serão utilizados os indicadores de saúde pactuados em 2020. Apesar de termos vários meios de monitoramento e avaliação é necessário que haja na equipe, o conhecimento e o empenho em avaliar rotineiramente. Tanto nas ações e serviços de saúde como nos acompanhamentos financeiros atendendo as exigências constitucionais.

PACTUAÇÃO E RESULTADO DE INDICADORES - 2020





ESTADO DO MARANHÃO
PREFEITURA MUNICIPAL DE AÇAILÂNDIA
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



Secretaria de Estado da Saúde
Pactuação de Indicadores de Saúde - Município – Pacto 2020

Município: Açailândia

Região: Açailândia

Objetivo

Contribuir para o monitoramento da mortalidade por doenças crônicas não transmissíveis (DCNT), que representam a maior causa de óbitos em todo o país. Além de ser um importante parâmetro para planejamento e pactuação de serviços de saúde, em todos os níveis de atenção, voltados aos portadores de doenças crônicas.

Diretriz

Reduzir e prevenir os riscos e agravos à saúde da população, por meio das ações de vigilância, promoção e proteção, com foco na prevenção de doenças crônicas não transmissíveis, acidentes e violências, no controle das doenças transmissíveis e na promoção do envelhecimento saudável.

Número	Indicador	Proposta	Pactuada	Resultado
1	Mortalidade prematura: a) Para município e região com menos de 100 habitantes: Número de óbitos prematuros (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das quatro principais doenças crônicas não transmissíveis (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas). b) Para município e região com 100 mil ou mais habitantes, estados e Distrito Federal: Taxa de mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das quatro principais doenças crônicas não transmissíveis (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas).	356,60	0,00	308,60

Município: Açailândia

Região: Açailândia

Objetivo

Permite detectar casos de óbitos maternos não declarados ou descartar, após investigação, a possibilidade dos óbitos dessas mulheres terem sido maternos, independente da causa declarada no registro original. Possibilita, também, identificar fatores determinantes que originaram o óbito materno, com o objetivo de apoiar aos gestores locais na adoção de medidas direcionadas a resolver o problema, que possam evitar a ocorrência de eventos similares.

Diretriz



A autenticidade do documento pode ser conferida no site <https://www.acailandia.ma.gov.br/validador>, informando o código verificador: DOC-506862219276



Secretaria de Estado da Saúde
Pactuação de Indicadores de Saúde - Município – Pacto 2020

Aprimorar as redes de atenção e promover o cuidado integral às pessoas nos vários ciclos de vida (criança, adolescente, jovem, adulto e idoso), considerando as questões de gênero e das populações em situação de vulnerabilidade social, na atenção básica, nas redes temáticas e nas redes de atenção nas regiões de saúde.

Número	Indicador	Proposta	Pactuada	Resultado
2	Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (10 a 49 anos) investigados.	90,00	0,00	82,60

Município: Açailândia

Região: Açailândia

Objetivo

Possibilita a inferência sobre a qualidade das informações relativas às causas de mortalidade, pela aferição da participação proporcional dos óbitos com causa definida no total de óbitos não fetais notificados.

Diretriz

Aprimorar as redes de atenção e promover o cuidado integral às pessoas nos vários ciclos de vida (criança, adolescente, jovem, adulto e idoso), considerando as questões de gênero e das populações em situação de vulnerabilidade social, na atenção básica, nas redes temáticas e nas redes de atenção nas regiões de saúde.

Número	Indicador	Proposta	Pactuada	Resultado
3	Proporção de registro de óbitos com causa básica definida.	95,00	0,00	97,70

Município: Açailândia

Região: Açailândia

Objetivo

As vacinas selecionadas estão voltadas para o controle de doenças de significativa importância, sendo fundamental a manutenção de elevadas e homogêneas coberturas vacinais como estratégia para manter e ou avançar em relação à situação atual:





Secretaria de Estado da Saúde
Pactuação de Indicadores de Saúde - Município – Pacto 2020

- a vacina Pentavalente, que previne a difteria, tétano, coqueluche e infecções por Haemophilus influenzae tipo B e hepatite B;
- a vacina Pneumocócica 10-valente, que previne as infecções causadas pelo pneumococo, responsável por doenças com elevadas cargas de mortalidade e morbidade na população infantil;
- a vacina poliomielite, para a prevenção da doença do mesmo nome, em fase de erradicação global; e,
- a vacina tríplice viral, para a prevenção do sarampo e rubéola, doenças com compromisso de eliminação na região das Américas.

Diretriz

Reduzir e prevenir riscos e agravos à saúde da população por meio das ações de vigilância, promoção e proteção, com foco na prevenção de doenças crônicas não transmissíveis, acidentes e violências, no controle das doenças transmissíveis e na promoção do envelhecimento saudável.

Número	Indicador	Proposta	Pactuada	Resultado
4	Proporção de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de dois anos de idade - Pentavalente (3ª dose), Pneumocócica 10-valente (2ª dose), Poliomielite (3ª dose) e Tríplice viral (1ª dose) - com cobertura vacinal preconizada.	75,00	0,00	0,00

Município: Açailândia

Região: Açailândia

Objetivo

Este indicador representa a capacidade de detecção de eventos de saúde pública e qualifica a informação, sendo relevante, pois envolve todas as doenças e agravos que são de notificação compulsória imediata, cujas medidas de prevenção e controle estão previstas.

Permite avaliar e monitorar a capacidade de resolução das investigações de casos registrados e a atualização do Sinan.

Diretriz

Reduzir e prevenir riscos e agravos à saúde da população por meio das ações de vigilância, promoção e proteção, com foco na prevenção de doenças crônicas não transmissíveis, acidentes e violências, no controle das doenças transmissíveis e na promoção do envelhecimento saudável.





Secretaria de Estado da Saúde
Pactuação de Indicadores de Saúde - Município – Pacto 2020

Número	Indicador	Proposta	Pactuada	Resultado
5	Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerrados em até 60 dias após notificação.	80,00	0,00	0,00

Município: Açailândia

Região: Açailândia

Objetivo

Possibilita a inferência sobre a qualidade do atendimento dos serviços de saúde à pessoa acometida pela hanseníase, expressando a efetividade desses serviços em assegurar a adesão ao tratamento até a alta. É de grande relevância, uma vez que a cura se refletirá na redução dos focos de contágio da doença e contribuirá para prevenção das incapacidades físicas. Nesse contexto, chama-se atenção para o custo elevado dos programas de reabilitação, que oneram a gestão, restringindo o investimento em ações preventivas.

Diretriz

Reduzir e prevenir riscos e agravos à saúde da população por meio das ações de vigilância, promoção e proteção, com foco na prevenção de doenças crônicas não transmissíveis, acidentes e violências, no controle das doenças transmissíveis e na promoção do envelhecimento saudável.

Número	Indicador	Proposta	Pactuada	Resultado
6	Proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes	88,00	0,00	85,40

Município: Açailândia

Região: Açailândia

Objetivo

É um indicador que está relacionado à transmissão de malária; contribui para orientação e avaliação das ações de vigilância epidemiológica e controle da doença; permite análise de todo país e por período ao longo do ano.





ESTADO DO MARANHÃO
PREFEITURA MUNICIPAL DE AÇAILÂNDIA
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



Secretaria de Estado da Saúde
Pactuação de Indicadores de Saúde - Município – Pacto 2020

Diretriz

Reduzir e prevenir riscos e agravos à saúde da população por meio das ações de vigilância, promoção e proteção, com foco na prevenção de doenças crônicas não transmissíveis, acidentes e violências, no controle das doenças transmissíveis e na promoção do envelhecimento saudável.

Número	Indicador	Proposta	Pactuada	Resultado
7	Número de casos autóctones de malária.	0,00	0,00	0,00

Município: Açailândia

Região: Açailândia

Objetivo

O indicador objetiva mensurar e monitorar os novos casos de sífilis congênita em menores de um ano de idade e expressa a qualidade do pré-natal, uma vez que a sífilis pode ser diagnosticada e tratada em duas oportunidades: durante a gestação e durante o parto. O tratamento da gestante reduz a probabilidade de transmissão vertical da sífilis e, conseqüentemente, a sífilis congênita.

Diretriz

Reduzir e prevenir riscos e agravos à saúde da população por meio das ações de vigilância, promoção e proteção, com foco na prevenção de doenças crônicas não transmissíveis, acidentes e violências, no controle das doenças transmissíveis e na promoção do envelhecimento saudável.

Número	Indicador	Proposta	Pactuada	Resultado
8	Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade.	7,00	0,00	6,00

Município: Açailândia

Região: Açailândia

Objetivo



A autenticidade do documento pode ser conferida no site <https://www.acailandia.ma.gov.br/validador>, informando o código verificador: DOC-506862219276



Secretaria de Estado da Saúde
Pactuação de Indicadores de Saúde - Município – Pacto 2020

Expressa o número de casos novos de aids na população de menores de 5 anos de idade, residente em determinado local, no ano considerado, medindo o risco de ocorrência de casos novos de aids nessa população.

Diretriz

Reduzir e prevenir riscos e agravos à saúde da população por meio das ações de vigilância, promoção e proteção, com foco na prevenção de doenças crônicas não transmissíveis, acidentes e violências, no controle das doenças transmissíveis e na promoção do envelhecimento saudável.

Número	Indicador	Proposta	Pactuada	Resultado
9	Número de casos novos de aids em menores de 5 anos.	0,00	0,00	1,00

Município: Açailândia

Região: Açailândia

Objetivo

Avalia a proporção de amostras de água analisadas conforme determinado pela Meta do Plano de Amostragem da Vigilância da Qualidade da Água para Consumo Humano, inferindo na qualidade da água consumida pela população.

Diretriz

Reduzir e prevenir os riscos e agravos à saúde da população, por meio das ações de vigilância, promoção e proteção, com foco na prevenção de doenças crônicas não transmissíveis, acidentes e violências, no controle das doenças transmissíveis e na promoção do envelhecimento saudável.

Número	Indicador	Proposta	Pactuada	Resultado
10	Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, dorso residual livre e turbidez.	45,00	0,00	0,00

Município: Açailândia

Região: Açailândia





ESTADO DO MARANHÃO
PREFEITURA MUNICIPAL DE AÇAILÂNDIA
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



Secretaria de Estado da Saúde
Pactuação de Indicadores de Saúde - Município – Pacto 2020

Objetivo

Avaliar o acesso e a qualidade da assistência pré-natal e ao parto, supondo que uma boa assistência aumente o percentual de partos normais.

Analisa variações geográficas e temporais da proporção de partos normais, identificando situações de desigualdade e tendências que demandem ações e estudos específicos.

Contribui na análise da qualidade da assistência ao parto e das condições de acesso aos serviços de saúde, no contexto do modelo assistencial adotado.

Subsidiar processos de planejamento, gestão e avaliação de políticas e ações de saúde voltadas para a atenção à saúde da mulher e da criança.

Destacar a necessidade de articulação de estratégias para redução do parto cesáreo entre os gestores do SUS e gestores dos planos privados de saúde, mediada pela regulação da Agência Nacional de Saúde Suplementar.

Diretriz

Aprimorar as redes de atenção e promover o cuidado integral às pessoas nos vários ciclos de vida (criança, adolescente, jovem, adulto e idoso), considerando as questões de gênero e das populações em situação de vulnerabilidade social, na atenção básica, nas redes temáticas e nas redes de atenção nas regiões de saúde.

Número	Indicador	Proposta	Pactuada	Resultado
11	Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos na população residente de determinado local e a população da mesma faixa etária.	0,39	0,00	0,09

Município: Açailândia

Região: Açailândia

Objetivo

Monitora a tendência da gravidez de adolescentes de 10 a 19 anos no Brasil com o objetivo de nortear as ações de saúde nas unidades básicas, escolas (programa saúde na escola) e maternidades no território.

Subsidiar processos de planejamento, gestão e avaliação de políticas e ações voltadas para a promoção da saúde sexual e saúde reprodutiva de adolescentes.

Diretriz



A autenticidade do documento pode ser conferida no site <https://www.acailandia.ma.gov.br/validador>, informando o código verificador: DOC-506862219276



Secretaria de Estado da Saúde
Pactuação de Indicadores de Saúde - Município – Pacto 2020

Aprimorar as redes de atenção e promover o cuidado integral às pessoas nos vários ciclos de vida (criança, adolescente, jovem, adulto e idoso), considerando as questões de gênero e das populações em situação de vulnerabilidade social, na atenção básica, nas redes temáticas e nas redes de atenção nas regiões de saúde.

Número	Indicador	Proposta	Pactuada	Resultado
12	Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos na população residente de determinado local e população da mesma faixa etária.	0,20	0,00	0,13

Município: Açailândia

Região: Açailândia

Objetivo

É importante acompanhar a Taxa de Mortalidade Infantil e seus componentes pois, a taxa de mortalidade neonatal vem caindo em menor velocidade comparado a mortalidade infantil pós-neonatal, especialmente nos estados das regiões norte e nordeste. A mortalidade neonatal precoce representa de 60 a 70% da mortalidade infantil, sendo que 25% destas mortes ocorrem no primeiro dia de vida. No período neonatal concentram-se riscos biológicos, ambientais, socioeconômicos e culturais, havendo necessidade de cuidados especiais; com atuação oportuna, integral e qualificada de proteção social e de saúde, direitos esses reconhecidos pelo Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) e pela Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Criança (PNAISC).

Diretriz

Monitorar a assistência pré-natal, a vinculação da gestante ao local de ocorrência do parto evitando a sua peregrinação e as boas práticas durante o atendimento ao parto e nascimento e a qualidade da atenção hospitalar ofertada a crianças menores de 1 ano.

Número	Indicador	Proposta	Pactuada	Resultado
13	Proporção de parto normal no Sistema Único de Saúde e na Saúde Suplementar	70,00	0,00	44,74





Secretaria de Estado da Saúde
Pactuação de Indicadores de Saúde - Município – Pacto 2020

Município: Açailândia

Região: Açailândia

Objetivo

Indicador selecionado considerando a centralidade da Atenção Básica no SUS, com a proposta de constituir-se como ordenadora do cuidado nos sistemas locais de Saúde e eixo estruturante de programas e projetos; além de favorecer a capacidade resolutiva e os processos de territorialização e regionalização em saúde.

Diretriz

Ampliar e qualificar o acesso aos serviços de saúde de qualidade, em tempo adequado, com ênfase na humanização, equidade e no atendimento das necessidades de saúde, aprimorando a política de atenção básica, especializada, ambulatorial e hospitalar, e garantindo o acesso a medicamentos no âmbito do SUS.

Número	Indicador	Proposta	Pactuada	Resultado
14	Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias 10 a 19 anos	17,45	0,00	19,39

Município: Açailândia

Região: Açailândia

Objetivo

Monitorar as famílias beneficiárias do PBF (famílias em situação de pobreza e extrema pobreza com dificuldade de acesso e de frequência aos serviços de Saúde) no que se refere às condicionalidades de Saúde, que tem por objetivo ofertar ações básicas, potencializando a melhoria da qualidade de vida das famílias e contribuindo para a sua inclusão social.

Diretriz

Ampliar e qualificar o acesso aos serviços de saúde de qualidade, em tempo adequado, com ênfase na humanização, equidade e no atendimento das necessidades de saúde, aprimorando a política de atenção básica, especializada, ambulatorial e hospitalar, e garantindo o acesso a medicamentos no âmbito do SUS.

Número	Indicador	Proposta	Pactuada	Resultado
15	Taxa de mortalidade infantil	12,47	0,00	12,75





Secretaria de Estado da Saúde
Pactuação de Indicadores de Saúde - Município – Pacto 2020

Município: Açailândia

Região: Açailândia

Objetivo

Medir a ampliação de acesso a serviços de saúde bucal na população no âmbito da Atenção Básica. Possibilitar a análise da situação atual dos serviços ofertados, estimar a necessidade de melhorias e onde devem ser realizadas. Subsidiar os processos de planejamento, gestão e avaliação de políticas públicas voltadas para o acesso aos serviços da Rede de Atenção à Saúde.

Diretriz

Ampliar e qualificar o acesso aos serviços de saúde de qualidade, em tempo adequado, com ênfase na humanização, equidade e no

atendimento das necessidades de saúde, aprimorando a política de atenção básica, especializada, ambulatorial e hospitalar, e garantindo o acesso a medicamentos no âmbito do SUS.

Número	Indicador	Proposta	Pactuada	Resultado
16	Número de óbitos maternos em determinado período e local de residência	1,00	0,00	1,00

Município: Açailândia

Região: Açailândia

Objetivo

Permite avaliar, nas diversas dimensões municipais, o nível de implementação das ações de vigilância sanitária colaborando para uma coordenação estadual e nacional mais efetiva. Esse indicador é composto pelos grupos de ações identificadas como necessárias para serem executadas em todos os municípios brasileiros ao longo do ano, por se tratarem dos grupos de ações essenciais à atuação da vigilância sanitária local, quais sejam: (i) cadastro de estabelecimentos sujeitos à Visa; (ii) inspeção em estabelecimentos sujeitos à Visa; (iii) atividades educativas para população; (iv) atividades educativas para o setor regulado; (v) recebimento de denúncias; (vi) atendimento de





06 - 06 - 81

ESTADO DO MARANHÃO
PREFEITURA MUNICIPAL DE AÇAILÂNDIA
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



Secretaria de Estado da Saúde
Pactuação de Indicadores de Saúde - Município – Pacto 2020

denúncias; e (vii) instauração de processo administrativo sanitário. A execução dessas ações contribui para a redução dos riscos e agravos à saúde, fortalecendo a promoção e proteção da saúde da população.

Diretriz

Reduzir e prevenir riscos e agravos à saúde da população por meio das ações de vigilância, promoção e proteção, com foco na prevenção de doenças crônicas não transmissíveis, acidentes e violências, no controle das doenças transmissíveis e na promoção do envelhecimento saudável.

Número	Indicador	Proposta	Pactuada	Resultado
17	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	84,27	0,00	82,84

Município: Açailândia

Região: Açailândia

Objetivo

Medir o acesso e a realização de exames de rastreamento de câncer de mama pelas mulheres de 50 a 69 anos. Estima-se que cerca de 25% a 30% das mortes por câncer de mama na população entre 50 e 69 anos podem ser evitadas com estratégias de rastreamento populacional que garantam alta cobertura da população-alvo, qualidade dos exames e tratamento adequado (WHO, 2008).

A mamografia e o exame clínico das mamas (ECM) são os métodos preconizados para o rastreamento de câncer de mama na rotina de atenção integral à saúde da mulher. Preconiza-se a realização da mamografia em mulheres de 50 a 69 anos de 02 em 02 anos.

Diretriz

Ampliar e qualificar o acesso aos serviços de saúde de qualidade, em tempo adequado, com ênfase na humanização, equidade e no atendimento das necessidades de saúde, aprimorando a política de atenção básica, especializada, ambulatorial e hospitalar, e garantindo o acesso a medicamentos no âmbito do SUS.

Número	Indicador	Proposta	Pactuada	Resultado
18	Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família (PBF)	81,00	0,00	72,07



A autenticidade do documento pode ser conferida no site <https://www.acailandia.ma.gov.br/validador>, informando o código verificador: DOC-506862219276



ESTADO DO MARANHÃO
PREFEITURA MUNICIPAL DE AÇAILÂNDIA
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



Secretaria de Estado da Saúde
Pactuação de Indicadores de Saúde - Município – Pacto 2020

Município: Açailândia

Região: Açailândia

Objetivo

Análise de variações geográficas e temporais no acesso a exames preventivos para câncer do colo do útero da população feminina na faixa etária de 25 a 64 anos, identificando situações de desigualdade e tendências que demandem ações e estudos específicos.

O principal método e o mais amplamente utilizado para rastreamento de câncer do colo do útero é o teste de Papanicolau (exame citopatológico do colo do útero) para detecção das lesões precursoras. Com uma cobertura da população alvo de no mínimo 80% e a garantia de diagnóstico e tratamento adequados dos casos alterados, é possível reduzir em média 60% a 90% da incidência de câncer invasivo de cérvix na população (WHO, 2002).

A rotina preconizada no rastreamento brasileiro, assim como nos países desenvolvidos, é a repetição do exame de Papanicolau a cada três anos, após dois exames normais consecutivos no intervalo de um ano, em mulheres de 25 a 64 anos.

Diretriz

Ampliar e qualificar o acesso aos serviços de saúde de qualidade, em tempo adequado, com ênfase na humanização, equidade e no

atendimento das necessidades de saúde, aprimorando a política de atenção básica, especializada, ambulatorial e hospitalar, e garantindo o acesso a medicamentos no âmbito do SUS

Número	Indicador	Proposta	Pactuada	Resultado
19	Cobertura populacional estimada de saúde bucal na atenção básica	35,57	0,00	42,55

Município: Açailândia

Região: Açailândia



A autenticidade do documento pode ser conferida no site <https://www.acailandia.ma.gov.br/validador>, informando o código verificador: DOC-506862219276



ESTADO DO MARANHÃO
PREFEITURA MUNICIPAL DE AÇAILÂNDIA
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



Secretaria de Estado da Saúde
Pactuação de Indicadores de Saúde - Município – Pacto 2020

Objetivo

A integração da Atenção Primária no cuidado em saúde mental constitui uma diretriz internacional para reorganização dos sistemas de saúde, além de constituir uma tarefa imprescindível para alcance de um dos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (“Para 2030, reduzir em um terço a mortalidade prematura por enfermidades não transmissíveis mediante a prevenção, tratamento e promoção da saúde mental e bem estar”). Na legislação brasileira vigente, a Atenção Básica em Saúde constitui um dos principais componentes da Rede de Atenção Psicossocial (RAPS) e tem a responsabilidade de desenvolver ações de promoção, prevenção e cuidado dos transtornos mentais, ações de redução de danos e cuidado para pessoas com necessidades decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas, de forma compartilhada, sempre que necessário, com os demais pontos da rede (Port. nº- 3.088/ 2011). Segundo dados da Pesquisa Nacional de Saúde (PNS-2013), a Atenção Básica já constitui o principal ponto de atenção utilizado pelas pessoas com transtornos mentais leves, como a depressão.

Diretriz

Ampliar e qualificar o acesso aos serviços de saúde de qualidade, em tempo adequado, com ênfase na humanização, equidade e no atendimento das necessidades de saúde, aprimorando a política de atenção básica, especializada, ambulatorial e hospitalar, e garantindo o acesso a medicamentos no âmbito do SUS

Número	Indicador	Proposta	Pactuada	Resultado
20	Percentual de municípios que realizam no mínimo seis grupos de ações de Vigilância Sanitária consideradas necessárias a todos os municípios no ano	0,00	0,00	0,00

Município: Açailândia

Região: Açailândia

Objetivo

Evidencia o conjunto de imóveis localizados em áreas infestadas pelo vetor e o quantitativo que realmente foi visitado pelos agentes de controle de endemias, preferencialmente em articulação com os agentes comunitários de saúde, em cada ciclo.

Diretriz

Reduzir e prevenir riscos e agravos à saúde da população por meio das ações de vigilância, promoção e proteção, com foco na prevenção de doenças crônicas não transmissíveis, acidentes e violências, no controle das doenças transmissíveis e na promoção do envelhecimento saudável.

Número	Indicador	Proposta	Pactuada	Resultado
21	Ações de matriciamento sistemático realizadas por CAPS com equipes de Atenção Básica	100,00	0,00	0,00



A autenticidade do documento pode ser conferida no site <https://www.acailandia.ma.gov.br/validador>, informando o código verificador: DOC-506862219276



ESTADO DO MARANHÃO
PREFEITURA MUNICIPAL DE AÇAILÂNDIA
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



Secretaria de Estado da Saúde
Pactuação de Indicadores de Saúde - Município – Pacto 2020

Município: Açailândia

Região: Açailândia

Objetivo

Identifica as ocupações que apresentam maiores incidências de agravos relacionados ao trabalho, possibilitando a definição de ações de promoção, prevenção, vigilância e assistência, de forma mais adequada.

Diretriz

Reduzir e prevenir riscos e agravos à saúde da população por meio das ações de vigilância, promoção e proteção, com foco na prevenção de doenças crônicas não transmissíveis, acidentes e violências, no controle das doenças transmissíveis e na promoção do envelhecimento saudável.

Número	Indicador	Proposta	Pactuada	Resultado
22	Número de ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue.	4,00	0,00	0,00

Município: Açailândia

Região: Açailândia

Objetivo

Identifica as ocupações que apresentam maiores incidências de agravos relacionados ao trabalho, possibilitando a definição de ações de promoção, prevenção, vigilância e assistência, de forma mais adequada.

Diretriz

Reduzir e prevenir riscos e agravos à saúde da população por meio das ações de vigilância, promoção e proteção, com foco na prevenção de doenças crônicas não transmissíveis, acidentes e violências, no controle das doenças transmissíveis e na promoção do envelhecimento saudável.

Número	Indicador	Proposta	Pactuada	Resultado
---------------	------------------	-----------------	-----------------	------------------



A autenticidade do documento pode ser conferida no site <https://www.acailandia.ma.gov.br/validador>, informando o código verificador: DOC-506862219276



ESTADO DO MARANHÃO
PREFEITURA MUNICIPAL DE AÇAILÂNDIA
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



Secretaria de Estado da Saúde
Pactuação de Indicadores de Saúde - Município – Pacto 2020

23	Proporção de preenchimento do campo "ocupação" nas notificações de agravos relacionados ao trabalho.	95,00	0,00	100,00
----	--	-------	------	--------



A autenticidade do documento pode ser conferida no site <https://www.acailandia.ma.gov.br/validador>, informando o código verificador: DOC-506862219276



PARTE II

7 DIRETRIZES, OBJETIVOS E METAS 2022-2025

A partir da análise situacional do município, e suas expectativas futuras, foram formulados as DIRETRIZES, OBJETIVOS e METAS da saúde no município para o quadriênio 2022-2025. A estruturação do Plano Municipal de Saúde 2022-2025 ocorreu em estreita consonância com a elaboração do Plano Plurianual 2022-2025, considerando todos os requisitos legais. Para a formulação desse PMS, a gestão e planejamento em saúde reuniram as demandas levantadas pelos diversos setores que compõe o SUS, além da participação do conselho municipal de saúde e da sociedade civil através das discussões propostas em conferência municipal de saúde, ocorrida nos dias 28 e 29/04/2022, pois uma gestão articulada e participativa torna suas decisões mais abrangentes e assertivas por se construir através de variadas visões com foco micro e macro dentro das realidades locais, com embasamento técnico para análise das propostas dentro do diagnóstico situacional, mas também sem deixar de lado o aspecto sensível no desenho das metas, editadas pela vivência e pelo apelo humanizado e qualificado para o SUS. As diretrizes e metas para o quadriênio 2022-2025 estão organizadas de acordo o estudo situacional realizado e discutido entre os atores do SUS no município, alinhando-se às diretrizes nacionais e estaduais, em um trabalho de colaboração, extensão e continuidade das ações e serviços de saúde.

Os eixos trabalhados no PMS 2022-2025 seguem a mesma linha do Plano Nacional de Saúde e do Plano Estadual de Saúde, assegurando o direito de todos a saúde, através do acesso as ações e serviços de saúde ofertados pelo SUS, consolidando seus princípios de universalização no atendimento a todas as pessoas, integralidade na oferta atendendo a todas as necessidades do cidadão e equidade no tratamento, numa perspectiva de assistir aos usuários nas suas necessidades e desigualdades, buscando a efetivação nos resultados dos seus serviços, trazendo um impacto social de desenvolvimento da qualidade de vida e cidadania da população. As expectativas de trabalho propostas nesse documento foram formuladas a partir da articulação: gestão, coordenadores de programas, conselho e participação social, cada um contribuindo para a elaboração das metas com um olhar no seu campo de atuação e representação, unindo diversos focos de alcance da saúde num processo colaborativo de construção de uma proposta de trabalho.

A partir das contribuições das equipes de trabalho e da população, da discussão de demandas, necessidades e oportunidades do SUS, o município estabeleceu 72 metas de trabalho que servirão como norte orientador da gestão no quadriênio 2022-2025, com um planejamento anual para estabelecer estratégias e ações para conseguir atingi-las e com a avaliação das ações planejadas e seus resultados como avaliação do trabalho e fonte de alimentação para um novo processo de planejamento.





As 72 metas municipais estão divididas em três eixos de trabalho e subdivididas em diretrizes e objetivos de acordo com a área de trabalho de cada uma.

EIXOS	DIRETRIZES	OBJETIVOS	QUANTIDADE DE METAS
EIXO I - SAÚDE COMO DIREITO	Diretriz I – Garantir a qualidade na oferta e acesso da população aos serviços e ações de saúde, na sua promoção, prevenção e tratamento, no atendimento das suas necessidades, promovendo o cuidado integral da saúde, garantindo a oferta de consultas, exames, medicamentos e procedimentos em todos os níveis de complexidade.	Objetivo 1 – Promover a manutenção e ampliação das atividades da Atenção Primária, como porta de entrada do SUS, fortalecendo suas ações como forma de garantir o acesso aos serviços básicos de saúde de forma adequada.	09 metas
		Objetivo 2 – Implementar as ações da Vigilância em Saúde, estruturando e fortalecendo suas ações na promoção, prevenção e controle de doenças e agravos.	13 metas
		Objetivo 3 – Fortalecer a Rede de Atenção Psicossocial, com a oferta de serviços de qualidade que atendam a demanda da população como forma de assegurar a saúde e a dignidade humana.	02 metas
		Objetivo 4 – Assegurar o cuidado integral da saúde através do aprimoramento da atenção especializada à saúde, estruturando seus serviços para a oferta de atendimento de qualidade e em tempo adequado.	17 metas
		Objetivo 5 – Garantir o acesso dos usuários do SUS aos medicamentos integrantes do elenco do SUS, desde os componentes básicos até os especializados, através de intermediação entre usuário e Estado no processo de assistência farmacêutica, promovendo o direito à saúde do usuário quanto ao cuidado e tratamento.	02 metas
	Diretriz II – Assegurar a saúde como direito e princípio da	Objetivo 1 – Qualificação e valorização dos trabalhadores do SUS como forma de	06 metas





ESTADO DO MARANHÃO
PREFEITURA MUNICIPAL DE AÇAILÂNDIA
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



	dignidade humana, através do aperfeiçoamento da assistência à saúde, fiscalização dos instrumentos de gestão e permanência das políticas de saúde, promovendo a democracia em sua gestão e no seu acesso.	aperfeiçoar os serviços do SUS, construindo uma rede de atenção qualificada e humanizada no atendimento da população.	
		Objetivo 2 –Assegurar o direito a saúde a todos sem distinção, promovendo a inclusão no acesso aos serviços de saúde.	01 meta
EIXO II – CONSOLIDAÇÃO DOS PRINCÍPIOS DO SUS	Diretriz I – Fortalecer os princípios do SUS em sua atuação, consolidando a universalidade, integralidade e equidade nos serviços e ações de saúde, com gestão compartilhada e participação popular para o fortalecimento e ampliação das políticas de Atenção Integral à Saúde.	Objetivo 1 - Otimização das estratégias e serviços de saúde, com estruturação de suas redes, ampliação de cobertura e da oferta de serviços, numa perspectiva de atender a todos de forma integral, em todas as suas necessidades e particularidades, consolidando os princípios do SUS através da oferta de serviços de forma integral, equânime, universal.	16 metas
		Objetivo 2 - Consolidação do SUS como política pública de caráter público e universal do direito à saúde a todos sem distinção, cumprindo os princípios de universalidade, integralidade e equidade e de gestão compartilhada com ampliação dos espaços de participação popular e controle social para o fortalecimento e ampliação das políticas de Atenção Integral à Saúde.	03 metas



A autenticidade do documento pode ser conferida no site <https://www.acailandia.ma.gov.br/validador>, informando o código verificador: DOC-506862219276



ESTADO DO MARANHÃO
PREFEITURA MUNICIPAL DE AÇAILÂNDIA
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



<p>EIXO III - FINANCIAMENTO ADEQUADO E SUFICIENTE PARA O SUS</p>	<p>Diretriz I - Garantir o financiamento estável e sustentável para o SUS, melhorando o padrão do gasto e qualificando o financiamento tripartite e os processos de transferência de recursos.</p>	<p>Objetivo 1 – Garantir o financiamento das ações e serviços de saúde, qualificando o financiamento tripartite e os processos de transferência de recursos, na perspectiva do financiamento estável do SUS, melhorando o planejamento e execução de atividades de gestão e de assistência de forma a garantir investimentos necessários a manutenção do SUS.</p>	<p>03 metas</p>
---	---	---	-----------------



A autenticidade do documento pode ser conferida no site <https://www.acailandia.ma.gov.br/validador>, informando o código verificador: DOC-506862219276



METAS DE TRABALHO – PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE 2022-2025

EIXO I - SAÚDE COMO DIREITO

Diretriz I – Garantir a qualidade na oferta e acesso da população aos serviços e ações de saúde, na sua promoção, prevenção e tratamento, no atendimento das suas necessidades, promovendo o cuidado integral da saúde, garantindo a oferta de consultas, exames, medicamentos e procedimentos em todos os níveis de complexidade.

Objetivo 1 – Promover a manutenção e ampliação das atividades da Atenção Primária, como porta de entrada do SUS, fortalecendo suas ações como forma de garantir o acesso aos serviços básicos de saúde de forma adequada.

META 01	Reforma predial com construção de muro ou colocação de gradil (alambrado) em 10 Unidades Básicas de Saúde da zona urbana e 05 da zona rural.			
INDICADOR	Número de UBS reformadas, muradas ou com gradil.			
LINHA-BASE	ANO: 2021 VALOR: 0	UND. MEDIDA: Número	META PREVISTA: 15 UBS	
VALOR ANUAL	2022	2023	2024	2025
	4	4	4	3
META 02	Implantar sistema de comunicação telefônica em todas as Unidades Básicas de Saúde, possibilitando ao usuário um novo meio de comunicação para buscar informações quanto ao funcionamento da UBS, assim como a intercomunicação cooperativa.			
INDICADOR	Número de novas UBS com telefonia corporativa.			
LINHA-BASE	ANO: 2021 VALOR: 0	UND. MEDIDA: Número	META PREVISTA: 25 UBS	
VALOR ANUAL	2022	2023	2024	2025
	15	10	-	-





ESTADO DO MARANHÃO
PREFEITURA MUNICIPAL DE AÇAILÂNDIA
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



META 03					
META 03		Ampliação da cobertura do programa de Agente Comunitários de Saúde no município.			
INDICADOR		Percentual de cobertura do programa ACS no município.			
LINHA-BASE		ANO: 2021	UND. MEDIDA:	META PREVISTA:	
		VALOR: 92,56%	Percentual	100%	
VALOR ANUAL		2022	2023	2024	2025
		95%	97%	99%	100%
META 04					
META 04		Implantação do uso do aplicativo E-SUS Território para os Agentes Comunitários de Saúde através da disponibilização de tablets como ferramenta de trabalho para ter mais agilidade e segurança no registro das informações coletadas nas visitas domiciliares.			
INDICADOR		Percentual de ACS equipados com tablets.			
LINHA-BASE		ANO: 2021	UND. MEDIDA:	META PREVISTA:	
		VALOR: 0	Percentual	100%	
VALOR ANUAL		2022	2023	2024	2025
		50%	50%	-	-
META 05					
META 05		Aquisição de equipamentos para 06 Unidades Básicas de Saúde, estruturando essas unidades para melhoria do serviço oferecido.			
INDICADOR		Número de UBS com novos equipamentos.			
LINHA-BASE		ANO: 2021	UND. MEDIDA:	META PREVISTA:	
		VALOR: 0	Número	06 UBS	
VALOR ANUAL		2022	2023	2024	2025
		3	3	-	-



A autenticidade do documento pode ser conferida no site <https://www.acailandia.ma.gov.br/validador>, informando o código verificador: DOC-506862219276



ESTADO DO MARANHÃO
PREFEITURA MUNICIPAL DE AÇAILÂNDIA
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



META 06	Reposição de 64 centrais de ar tipo split das Unidades Básicas de Saúde, renovando parte dos sistemas de climatização das UBS.			
INDICADOR	Número de novas centrais de ar tipo split instaladas.			
LINHA-BASE	ANO: 2021 VALOR: 0	UND. MEDIDA: Número	META PREVISTA: 64 novas centrais	
VALOR ANUAL	2022 32	2023 32	2024 -	2025 -
META 07	Estruturar equipe multiprofissional (médico obstetra, enfermeira obstetra, psicólogo e assistente social) para a implementação de ações e serviços ligados ao Programa de Atenção Integral à Saúde da Mulher.			
INDICADOR	Número de novos profissionais atendendo no setor de saúde da mulher.			
LINHA-BASE	ANO: 2021 VALOR: 0	UND. MEDIDA: Número	META PREVISTA: 04 profissionais	
VALOR ANUAL	2022 1	2023 2	2024 -	2025 1
META 08	Ampliar para 80% a cobertura de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres na faixa etária de 25 a 64 anos de idade.			
INDICADOR	Percentual de mulheres, da população alvo de 25 a 64 anos, residentes, que realizaram o exame citopatológico do colo do útero.			
LINHA-BASE	ANO: 2021 VALOR: 0,71%	UND. MEDIDA: Percentual	META PREVISTA: 80%	
VALOR ANUAL	2022 40%	2023 50%	2024 60%	2025 80%



A autenticidade do documento pode ser conferida no site <https://www.acailandia.ma.gov.br/validador>, informando o código verificador: DOC-506862219276



ESTADO DO MARANHÃO
PREFEITURA MUNICIPAL DE AÇAILÂNDIA
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



META 09	Desenvolver palestras, orientação de higiene bucal, escovação supervisionada e aplicação tópica de flúor, com entrega de kits nas escolas municipais da zona urbana e zona rural.			
INDICADOR	Número de escolas municipais atingidas pelas ações de orientação em saúde bucal.			
LINHA-BASE	ANO: 2021 VALOR: 0	UND. MEDIDA: Número	META PREVISTA: 120 escolas	
VALOR ANUAL	2022 80	2023 100	2024 110	2025 120
Objetivo 2 – Implementar as ações da Vigilância em Saúde, estruturando e fortalecendo suas ações na promoção, prevenção e controle de doenças e agravos.				
META 01	Aprimorar os serviços de Vigilância em Saúde com renovação da mobília e informatização dos serviços com a aquisição de equipamentos de informática para melhoria da execução de suas atividades e renovação das estruturas de trabalho, através da compra de 06 armários, 08 mesas de escritório, 08 cadeiras de escritório, 08 computadores e periféricos e 04 impressoras.			
INDICADOR	Percentual de equipamentos e mobília do Núcleo da Vigilância em Saúde renovados.			
LINHA-BASE	ANO: 2021 VALOR: 0	UND. MEDIDA: Percentual	META PREVISTA: 100%	
VALOR ANUAL	2022 50%	2023 50%	2024 -	2025 -
META 02	Ampliação da cobertura do programa de Agente de Combate às Endemias no município.			
INDICADOR	Percentual de cobertura do programa ACE no município.			
LINHA-BASE	ANO: 2021 VALOR: 65,98%	UND. MEDIDA: Percentual	META PREVISTA: 100%	
VALOR ANUAL	2022	2023	2024	2025



A autenticidade do documento pode ser conferida no site <https://www.acailandia.ma.gov.br/validador>, informando o código verificador: DOC-506862219276



ESTADO DO MARANHÃO
PREFEITURA MUNICIPAL DE AÇAILÂNDIA
 SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



	70%	80%	90%	100%
META 03	Aumentar para, no mínimo, 90% a proporção de pessoas vivendo com HIV/Aids, em tratamento há pelo menos 6 meses, com carga viral suprimida.			
INDICADOR	Percentual de pacientes em tratamento com carga viral indetectável.			
LINHA-BASE	ANO: 2021 VALOR: 20%	UND. MEDIDA: Percentual	META PREVISTA: 90%	
VALOR ANUAL	2022	2023	2024	2025
	60%	70%	80%	90%
META 04	Manter os níveis atingidos da meta 90/90/90, no tratamento de HIV (90% de pessoas infectadas diagnosticadas; 90% das pessoas diagnosticadas em tratamento e 90% das pessoas em tratamento com carga viral indetectável).			
INDICADOR	Percentual de pessoas diagnosticadas e em tratamento.			
LINHA-BASE	ANO: 2021 VALOR: 90%	UND. MEDIDA: Percentual	META PREVISTA: 90%	
VALOR ANUAL	2022	2023	2024	2025
	90%	90%	90%	90%
META 05	Ampliar em pelo menos 50% as ações de educação em saúde ofertadas pelo Programa de DST/AIDS como oficinas, palestras e testagem em locais público de grande fluxo de pessoas, passando de 05 ações para 08 ações.			
INDICADOR	Número de atividades educativas realizadas.			
LINHA-BASE	ANO: 2021 VALOR: 05	UND. MEDIDA: Número	META PREVISTA: 08 ações anuais	
VALOR ANUAL	2022	2023	2024	2025
	8	8	8	8



A autenticidade do documento pode ser conferida no site <https://www.acailandia.ma.gov.br/validador>, informando o código verificador: DOC-506862219276



ESTADO DO MARANHÃO
PREFEITURA MUNICIPAL DE AÇAILÂNDIA
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



META 06	Adequação de estrutura para instalação do laboratório de epidemiologia nas dependências do Hospital Municipal de Açailândia.			
INDICADOR	Laboratório de epidemiologia instalado e em uso.			
LINHA-BASE	ANO: 2021 VALOR: 0	UND. MEDIDA: Número	META PREVISTA: 01 laboratório implantado	
VALOR ANUAL	2022	2023	2024	2025
	1	-	-	-
META 07	Reformar o Centro de Controle de Zoonoses, melhorando suas estruturas para a realização de suas atividades.			
INDICADOR	Centro de Controle de Zoonoses reformado.			
LINHA-BASE	ANO: 2021 VALOR: 0	UND. MEDIDA: Número	META PREVISTA: 01 unidade reformada	
VALOR ANUAL	2022	2023	2024	2025
	1	-	-	-
META 08	Manter percentual de 100% no preenchimento do campo ocupação nas notificações de agravos relacionados ao trabalho, para, a partir desse registro, realizar diagnóstico situacional visando conhecer a situação epidemiológica real de saúde do trabalhador no município, com implantar rede sentinela no município.			
INDICADOR	Percentual de preenchimento do campo ocupação nas notificações de agravos relacionados ao trabalho.			
LINHA-BASE	ANO: 2021 VALOR: 100%	UND. MEDIDA: Percentual	META PREVISTA: 100%	
VALOR ANUAL	2022	2023	2024	2025
	100%	100%	100%	100%



A autenticidade do documento pode ser conferida no site <https://www.acailandia.ma.gov.br/validador>, informando o código verificador: DOC-506862219276



ESTADO DO MARANHÃO
PREFEITURA MUNICIPAL DE AÇAILÂNDIA
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



META 09				
META 09	Ampliar de 17% para 50% o número de indivíduos com estado nutricional registrado.			
INDICADOR	Percentual de cobertura de indivíduos atendidos pela ESF com pelo menos um registro do estado nutricional.			
LINHA-BASE	ANO: 2021 VALOR: 17%	UND. MEDIDA: Percentual	META PREVISTA: 50%	
VALOR ANUAL	2022 25%	2023 30%	2024 40%	2025 50%
META 10				
META 10	Alcançar 80% das crianças menores de 5 anos com a suplementação de micronutrientes (Vitamina A e Ferro).			
INDICADOR	Percentual de cobertura de crianças menores de 5 anos no município de Açailândia / MA com a suplementação de micronutrientes (Vitamina A e Ferro).			
LINHA-BASE	ANO: 2021 VALOR: 0%	UND. MEDIDA: Percentual	META PREVISTA: 80%	
VALOR ANUAL	2022 40%	2023 50%	2024 60%	2025 80%
META 11				
META 11	Reduzir em 10% o percentual de indivíduos adultos com obesidade no município atendidos pela ESF.			
INDICADOR	Percentual de indivíduos com obesidade atendidos pela ESF.			
LINHA-BASE	ANO: 2021 VALOR: 27,67%	UND. MEDIDA: Percentual	META PREVISTA: 17,67%	
VALOR ANUAL	2022 24,67%	2023 22,67%	2024 20,67%	2025 17,67%



A autenticidade do documento pode ser conferida no site <https://www.acailandia.ma.gov.br/validador>, informando o código verificador: DOC-506862219276



ESTADO DO MARANHÃO
PREFEITURA MUNICIPAL DE AÇAILÂNDIA
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



META 12	Estruturação das normas direcionadoras do trabalho da Vigilância Sanitária com a aprovação do Código Sanitário Municipal e da Lei de Taxas da Vigilância Sanitária.			
INDICADOR	Código Sanitário e Lei de Taxas aprovados na Câmara Municipal de Vereadores e Sancionada pelo Prefeito Municipal.			
LINHA-BASE	ANO: 2021 VALOR: 0	UND. MEDIDA: Número	META PREVISTA: 02 normas aprovadas	
VALOR ANUAL	2022 2	2023 -	2024 -	2025 -
META 13	Realizar os sete grupos de ações de Vigilância Sanitária consideradas necessárias a todos os municípios.			
INDICADOR	Número de grupo atingidos com ações realizadas por ano, conforme a Programação Anual de Vigilância Sanitária.			
LINHA-BASE	ANO: 2021 VALOR: 0	UND. MEDIDA: Número	META PREVISTA: 07 grupos de ações	
VALOR ANUAL	2022 5	2023 6	2024 7	2025 7
Objetivo 3 – Fortalecer a Rede de Atenção Psicossocial, com a oferta de serviços de qualidade que atendam a demanda da população como forma de assegurar a saúde e a dignidade humana.				
META 01	Oferecer aos pacientes de tratamento intensivo do CAPS acesso a reinserção social por meio do trabalho, exercício dos direitos civis e fortalecimentos dos laços familiares e comunitários.			
INDICADOR	Número de pacientes reinseridos no mercado de trabalho.			
LINHA-BASE	ANO: 2021 VALOR: 0	UND. MEDIDA: Número	META PREVISTA: 07 pacientes	
VALOR ANUAL	2022 0	2023 1	2024 2	2025 4



A autenticidade do documento pode ser conferida no site <https://www.acailandia.ma.gov.br/validador>, informando o código verificador: DOC-506862219276



ESTADO DO MARANHÃO
PREFEITURA MUNICIPAL DE AÇAILÂNDIA
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



META 02					
META 02		Migração da modalidade CAPS II para CAPS III, ampliando a extensão do atendimento ofertado, com equipe 24hs.			
INDICADOR		CAPS III habilitado e ofertando atendimento à população de sua área de abrangência, realizando acompanhamento clínico.			
LINHA-BASE		ANO: 2021	UND. MEDIDA:	META PREVISTA:	
		VALOR: 0	Número	01	
VALOR ANUAL		2022	2023	2024	2025
		-	1	-	-
Objetivo 4 – Assegurar o cuidado integral da saúde através do aprimoramento da atenção especializada à saúde, estruturando seus serviços para a oferta de atendimento de qualidade e em tempo adequado.					
META 01					
META 01		Ampliar a rede de gases medicinais para todas as enfermarias do Hospital Municipal de Açailândia, já instalada nas alas de UTI COVID; UTI GERAL; ala de enfermarias COVID, bloco cirúrgico e usina de O2, abrangendo 3 novas alas hospitalares: Centro de Parto; ala masculina e emergência. Totalizando 8 alas com rede de gases.			
INDICADOR		Número de alas hospitalares funcionando com a rede de gases medicinais.			
LINHA-BASE		ANO: 2021	UND. MEDIDA:	META PREVISTA:	
		VALOR: 5	Número	08 alas	
VALOR ANUAL		2022	2023	2024	2025
		8	-	-	-



A autenticidade do documento pode ser conferida no site <https://www.acailandia.ma.gov.br/validador>, informando o código verificador: DOC-506862219276



ESTADO DO MARANHÃO
PREFEITURA MUNICIPAL DE AÇAILÂNDIA
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



META 02	Adaptação da sala de Raio-X do Hospital Municipal de Açailândia para instalação do equipamento de digitalização de imagens, proporcionando melhoria nos serviços de diagnósticos por imagem realizados no hospital.			
INDICADOR	Serviço de digitalização de imagens em funcionamento.			
LINHA-BASE	ANO: 2021 VALOR: 0	UND. MEDIDA: Número	META PREVISTA: 01 equipamento instalado	
VALOR ANUAL	2022	2023	2024	2025
	-	1	-	-
META 03	Reequipar o bloco cirúrgico do Hospital Municipal de Açailândia, principalmente com equipamento de suporte de vida (carro de anestesia, monitores, oxímetros e capnógrafos), para melhoria do trabalho de assistência ao paciente no processo cirúrgico.			
INDICADOR	Percentual de reestruturação do bloco cirúrgico com novos equipamentos de suporte de vida.			
LINHA-BASE	ANO: 2021 VALOR: 0	UND. MEDIDA: Percentual	META PREVISTA: 100%	
VALOR ANUAL	2022	2023	2024	2025
	70%	80%	100%	-
META 04	Adequação das estruturas físicas e recursos materiais para implementação da sala vermelha no Hospital Municipal de Açailândia.			
INDICADOR	Percentual de estruturação da sala vermelha com equipamentos médico-hospitalares.			
LINHA-BASE	ANO: 2021 VALOR: 0	UND. MEDIDA: Percentual	META PREVISTA: 100%	
VALOR ANUAL	2022	2023	2024	2025
	60%	80%	100%	-



A autenticidade do documento pode ser conferida no site <https://www.acailandia.ma.gov.br/validador>, informando o código verificador: DOC-506862219276



ESTADO DO MARANHÃO
PREFEITURA MUNICIPAL DE AÇAILÂNDIA
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



META 05					
META 05		Adequação das estruturas físicas e recursos materiais para a melhoria do pronto socorro no Hospital Municipal de Açailândia.			
INDICADOR		Percentual de melhorias estruturais do pronto socorro.			
LINHA-BASE		ANO: 2021	UND. MEDIDA:	META PREVISTA:	
		VALOR: 0	Percentual	100%	
VALOR ANUAL		2022	2023	2024	2025
		60%	80%	100%	-
META 06					
META 06		Construção de uma sala de manipulação de dietas especiais para pacientes internados no Hospital Municipal de Açailândia.			
INDICADOR		Sala de manipulação de dietas especiais montada e em funcionamento.			
LINHA-BASE		ANO: 2021	UND. MEDIDA:	META PREVISTA:	
		VALOR: 0	Número	01	
VALOR ANUAL		2022	2023	2024	2025
		-	1	-	-
META 07					
META 07		Informatização do Hospital Municipal de Açailândia com implantação de sistema integralizado em todos os setores, como forma de consolidar informações, construindo registro histórico dos pacientes e das rotinas produtivas do hospital.			
INDICADOR		Sistema informatizado de atendimento e fluxo hospitalar instalado e em funcionamento.			
LINHA-BASE		ANO: 2021	UND. MEDIDA:	META PREVISTA:	
		VALOR: 0	Número	01 sistema implantado	
VALOR ANUAL		2022	2023	2024	2025
		-	-	1	-



A autenticidade do documento pode ser conferida no site <https://www.acailandia.ma.gov.br/validador>, informando o código verificador: DOC-506862219276



ESTADO DO MARANHÃO
PREFEITURA MUNICIPAL DE AÇAILÂNDIA
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



META 08	Substituição do Grupo Gerador do Hospital Municipal de Açailândia por um equipamento com mais de 250 KVA, melhorando a capacidade de geração de energia elétrica para suporte emergencial.			
INDICADOR	Gerador com mais de 250 KVA instalado.			
LINHA-BASE	ANO: 2021 VALOR: 0	UND. MEDIDA: Número	META PREVISTA: 01 gerador instalado	
VALOR ANUAL	2022	2023	2024	2025
	-	1	-	-
META 09	Elaborar e implantar o projeto de Comunicação Visual no Hospital Municipal de Açailândia, para melhoria no fluxo de pessoas dentro das dependências do hospital.			
INDICADOR	Comunicação visual implantada no Hospital Municipal de Açailândia.			
LINHA-BASE	ANO: 2021 VALOR: 0	UND. MEDIDA: Número	META PREVISTA: 01	
VALOR ANUAL	2022	2023	2024	2025
	-	1	-	-
META 10	Adequação do repouso e vestiário dos profissionais do Hospital Municipal de Açailândia, proporcionando as adaptações necessárias.			
INDICADOR	Repouso e vestiário estruturados com adequação às necessidades do hospital.			
LINHA-BASE	ANO: 2021 VALOR: 0	UND. MEDIDA: Número	META PREVISTA: 02 ambientes estruturados	
VALOR ANUAL	2022	2023	2024	2025
	2	-	-	-



A autenticidade do documento pode ser conferida no site <https://www.acailandia.ma.gov.br/validador>, informando o código verificador: DOC-506862219276



ESTADO DO MARANHÃO
PREFEITURA MUNICIPAL DE AÇAILÂNDIA
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



META 11	Construir um auditório no Hospital Municipal de Açailândia para realização de reuniões, momentos de socialização, capacitações e ações educativas no projeto de educação continuada e no cuidado com o funcionário e com o paciente.			
INDICADOR	Auditório do hospital construído e disponível para realização de atividades.			
LINHA-BASE	ANO: 2021 VALOR: 0	UND. MEDIDA: Número	META PREVISTA: 01	
VALOR ANUAL	2022 -	2023 1	2024 -	2025 -
META 12	Renovação de frota do SAMU com reposição de 02 ambulâncias, para manutenção da capacidade produtiva do estabelecimento com a utilização de veículos em plenas condições de uso.			
INDICADOR	Números de ambulâncias renovadas.			
LINHA-BASE	ANO: 2021 VALOR: 0	UND. MEDIDA: Número	META PREVISTA: 02 ambulâncias	
VALOR ANUAL	2022 1	2023 1	2024 -	2025 -
META 13	Reequipar a Unidade de Suporte Avançado do SAMU, renovando equipamentos essenciais depreciados pelo uso contínuo no suporte realizado ao paciente.			
INDICADOR	Unidade de Suporte Avançado - USA com equipamentos renovados.			
LINHA-BASE	ANO: 2021 VALOR: 0	UND. MEDIDA: Número	META PREVISTA: 01 USA com equipamentos novos	
VALOR ANUAL	2022 -	2023 1	2024 -	2025 -



A autenticidade do documento pode ser conferida no site <https://www.acailandia.ma.gov.br/validador>, informando o código verificador: DOC-506862219276



ESTADO DO MARANHÃO
PREFEITURA MUNICIPAL DE AÇAILÂNDIA
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



META 14	Informatizar todos os setores do CEMA (recepção, triagem e consultórios) com sistema integralizado de comunicação entre eles, facilitando o fluxo de informações e pacientes nas rotinas de consultas.			
INDICADOR	Número de setores informatizados e em rede.			
LINHA-BASE	ANO: 2021 VALOR: 0	UND. MEDIDA: Número	META PREVISTA: 03 setores	
VALOR ANUAL	2022 3	2023 -	2024 -	2025 -
META 15	Implantação do Sistema SISREG com perfil solicitante e executante no Centro de Especialidades Médicas de Açailândia, para a marcação de consultas especializadas, exames e retornos.			
INDICADOR	Sistema implantado e em funcionamento.			
LINHA-BASE	ANO: 2021 VALOR: 0	UND. MEDIDA: Número	META PREVISTA: 01 sistema implantado	
VALOR ANUAL	2022 1	2023 -	2024 -	2025 -
META 16	Implantação de sala para pequenos procedimentos no Centro de Especialidades Médicas de Açailândia.			
INDICADOR	Sala de pequenos procedimentos implantada e em funcionamento.			
LINHA-BASE	ANO: 2021 VALOR: 0	UND. MEDIDA: Número	META PREVISTA: 01 sala de procedimentos	
VALOR ANUAL	2022 -	2023 1	2024 -	2025 -



A autenticidade do documento pode ser conferida no site <https://www.acailandia.ma.gov.br/validador>, informando o código verificador: DOC-506862219276



ESTADO DO MARANHÃO
PREFEITURA MUNICIPAL DE AÇAILÂNDIA
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



META 17	Implantar sala de exames no Centro de Especialidades Médicas de Açailândia com oferta inicial de exame preventivo e eletrocardiograma e possibilidade de ampliação do elenco de exames realizados.			
INDICADOR	Novos exames ofertados/realizados no CEMA.			
LINHA-BASE	ANO: 2021 VALOR: 0	UND. MEDIDA: Número	META PREVISTA: 02 tipos de exames	
VALOR ANUAL	2022 1	2023 1	2024 -	2025 -
Objetivo 5 – Garantir o acesso dos usuários do SUS aos medicamentos integrantes do elenco do SUS, desde os componentes básicos até os especializados, através de intermediação entre usuário e Estado no processo de assistência farmacêutica, promovendo o direito à saúde do usuário quanto ao cuidado e tratamento.				
META 01	Elaboração da Relação Municipal de Medicamentos – REMUNE, disponibilizando o documento para consulta da população, nas plataformas de informações do município.			
INDICADOR	REMUNE publicado.			
LINHA-BASE	ANO: 2021 VALOR: 0	UND. MEDIDA: Número	META PREVISTA: 01 REMUNE	
VALOR ANUAL	2022 1	2023 -	2024 -	2025 -



A autenticidade do documento pode ser conferida no site <https://www.acailandia.ma.gov.br/validador>, informando o código verificador: DOC-506862219276



ESTADO DO MARANHÃO
PREFEITURA MUNICIPAL DE AÇAILÂNDIA
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



META 02					
META 02		Implantação do sistema Hórus na Farmácia Básica do município para gestão da assistência farmacêutica.			
INDICADOR		Sistema implantado e em funcionamento.			
LINHA-BASE		ANO: 2021	UND. MEDIDA:	META PREVISTA:	
		VALOR: 0	Número	01 sistema implantado	
VALOR ANUAL		2022	2023	2024	2025
		-	1	-	-
Diretriz II – Assegurar a saúde como direito e princípio da dignidade humana, através do aperfeiçoamento da assistência à saúde, fiscalização dos instrumentos de gestão e permanência das políticas de saúde, promovendo a democracia em sua gestão e no seu acesso.					
Objetivo 1 – Qualificação e valorização dos trabalhadores do SUS como forma de aperfeiçoar os serviços do SUS, construindo uma rede de atenção qualificada e humanizada no atendimento da população.					
META 01		Elaborar e implementar o Plano de Educação Permanente para os profissionais de saúde do município, capacitando-os para o atendimento com qualidade e de forma humanizada.			
INDICADOR		Plano elaborado e em prática.			
LINHA-BASE		ANO: 2021	UND. MEDIDA:	META PREVISTA:	
		VALOR: 0	Número	1	
VALOR ANUAL		2022	2023	2024	2025
		-	1	-	-



A autenticidade do documento pode ser conferida no site <https://www.acailandia.ma.gov.br/validador>, informando o código verificador: DOC-506862219276



ESTADO DO MARANHÃO
PREFEITURA MUNICIPAL DE AÇAILÂNDIA
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



META 02	Proporcionar educação continuada para profissionais da Atenção Primária, para que haja uma assistência mais qualificada e humanizada no âmbito da atenção primária, aprimorando os conhecimentos e habilidades dos colaboradores.			
INDICADOR	Percentual de profissionais da Atenção Primária que participaram de pelo menos uma capacitação no ano.			
LINHA-BASE	ANO: 2021 VALOR: 0	UND. MEDIDA: Percentual	META PREVISTA: 100%	
VALOR ANUAL	2022	2023	2024	2025
	25%	50%	75%	100%
META 03	Realização de educação continuada para a equipe profissional do Hospital Municipal de Açailândia, para atualização dos profissionais quanto ao trabalho hospitalar, na assistência de urgência e emergência, na premissa de um atendimento qualificado e humanizado.			
INDICADOR	Quantidade de treinamentos realizados por ano.			
LINHA-BASE	ANO: 2021 VALOR: 0	UND. MEDIDA: Número	META PREVISTA: 16 treinamentos no quadriênio (04 por ano)	
VALOR ANUAL	2022	2023	2024	2025
	4	4	4	4
META 04	Implantar a educação continuada no SAMU Açailândia, para atualização contínua sobre as atividades e procedimentos ligadas ao serviço e sobre saúde pública.			
INDICADOR	Cronograma de educação continuada implantado e sendo executado.			
LINHA-BASE	ANO: 2021 VALOR: 0	UND. MEDIDA: Número	META PREVISTA: 01 Programa de Educação Continuada	
VALOR ANUAL	2022	2023	2024	2025
	-	1	-	-



A autenticidade do documento pode ser conferida no site <https://www.acailandia.ma.gov.br/validador>, informando o código verificador: DOC-506862219276



ESTADO DO MARANHÃO
PREFEITURA MUNICIPAL DE AÇAILÂNDIA
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



META 05				
META 05		Realizar capacitações e oficinas de estudo sobre a atenção psicossocial, com atividades formativas e informativas para os servidores de saúde, para o melhor entendimento da rede a atendimento ao seu público.		
INDICADOR		Número de capacitações e/ou oficinas realizadas no ano.		
LINHA-BASE	ANO: 2021 VALOR: 0	UND. MEDIDA: Número	META PREVISTA: 02 por ano	
VALOR ANUAL	2022	2023	2024	2025
	2	2	2	2
META 06				
META 06		Implantar o Plano de Cargos Carreiras e Salários dos servidores de saúde do município, considerando as diretrizes nacionais do PCCS/SUS.		
INDICADOR		Plano implantado.		
LINHA-BASE	ANO: 2021 VALOR: 0	UND. MEDIDA: Número	META PREVISTA: 01 Plano	
VALOR ANUAL	2022	2023	2024	2025
	-	1	-	-



A autenticidade do documento pode ser conferida no site <https://www.acailandia.ma.gov.br/validador>, informando o código verificador: DOC-506862219276



ESTADO DO MARANHÃO
PREFEITURA MUNICIPAL DE AÇAILÂNDIA
 SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



Objetivo 2 – Assegurar o direito a saúde a todos sem distinção, promovendo a inclusão no acesso aos serviços de saúde.				
META 01	Inclusão do profissional intérprete de libras nos diversos setores do SUS, possibilitando o processo de acessibilidade aos serviços, na construção de meios facilitadores de comunicação da comunidade surda nos serviços do SUS.			
INDICADOR	Número de setores com o profissional intérprete de libras atuando no atendimento ao público.			
LINHA-BASE	ANO: 2021 VALOR: 0	UND. MEDIDA: Número	META PREVISTA: 30 setores	
VALOR ANUAL	2022	2023	2024	2025
	-	10	10	10
EIXO II – CONSOLIDAÇÃO DOS PRINCÍPIOS DO SUS				
Diretriz I – Fortalecer os princípios do SUS em sua atuação, consolidando a universalidade, integralidade e equidade nos serviços e ações de saúde, com gestão compartilhada e participação popular para o fortalecimento e ampliação das políticas de Atenção Integral à Saúde.				
Objetivo 1 - Otimização das estratégias e serviços de saúde, com estruturação de suas redes, ampliação de cobertura e da oferta de serviços, numa perspectiva de atender a todos de forma integral, em todas as suas necessidades e particularidades, consolidando os princípios do SUS através da oferta de serviços de forma integral, equânime, universal.				
META 01	Concluir a construção das Unidades Básica de Saúde Barra Azul, Vila Juscelino e Parque das Nações e inaugurar as mesmas, garantindo novas unidades de acesso aos serviços de atenção primária.			
INDICADOR	Número de UBS concluídas e inauguradas.			
LINHA-BASE	ANO: 2021 VALOR: 0	UND. MEDIDA: Número	META PREVISTA: 03 UBS	
VALOR ANUAL	2022	2023	2024	2025
	3	-	-	-



A autenticidade do documento pode ser conferida no site <https://www.acailandia.ma.gov.br/validador>, informando o código verificador: DOC-506862219276



ESTADO DO MARANHÃO
PREFEITURA MUNICIPAL DE AÇAILÂNDIA
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



META 02	Construir 02 novas Unidades Básicas de Saúde como forma de ampliar a cobertura da atenção primária pela abertura de novas unidades de serviços.			
INDICADOR	Número de UBS construídas e inauguradas.			
LINHA-BASE	ANO: 2021 VALOR: 0	UND. MEDIDA: Número	META PREVISTA: 02 UBS	
VALOR ANUAL	2022	2023	2024	2025
	-	-	2	-
META 03	Implantação de abastecimento de água fluoretada no município através de projetos e pesquisas, garantindo o abastecimento da população com água em condições ideais de consumo.			
INDICADOR	Fornecimento de água fluoretada pelas redes que abastecem o município (CAEMA - Abastecimento de água do Maranhão e SAAE - Serviço de Autônomo de Água e Esgoto).			
LINHA-BASE	ANO: 2021 VALOR: 0	UND. MEDIDA: Número	META PREVISTA: 02 redes de abastecimento	
VALOR ANUAL	2022	2023	2024	2025
	-	1	1	-
META 04	Oferta de atendimento especializado em endodontia em 03 Unidades Básicas de Saúde, com o objetivo de atender a necessidade da população no tratamento de canais.			
INDICADOR	Número de salas de odontologia com o serviço de endodontia.			
LINHA-BASE	ANO: 2021 VALOR: 0	UND. MEDIDA: Número	META PREVISTA: 03 UBS com serviço de endodontia	
VALOR ANUAL	2022	2023	2024	2025
	-	1	2	-



A autenticidade do documento pode ser conferida no site <https://www.acailandia.ma.gov.br/validador>, informando o código verificador: DOC-506862219276



ESTADO DO MARANHÃO
PREFEITURA MUNICIPAL DE AÇAILÂNDIA
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



META 05	Implantação do serviço de raio x na sala de odontologia de 05 Unidades Básicas de Saúde, sendo 04 na zona urbana e 01 zona rural.			
INDICADOR	Número de UBS realizando raio x no serviço odontológico.			
LINHA-BASE	ANO: 2021 VALOR: 0	UND. MEDIDA:	META PREVISTA: 05 UBS	
VALOR ANUAL	2022	2023	2024	2025
	-	5	-	-
META 06	Promover assistência médica ao trabalhador com suspeita de agravo à saúde causado pelo trabalho através da implantação da CIST- Comissão Intersocial de Saúde do Trabalhador.			
INDICADOR	Comissão Intersocial de Saúde do Trabalhador implantada e realizando atendimento ao trabalhador.			
LINHA-BASE	ANO: 2021 VALOR: 0	UND. MEDIDA: Número	META PREVISTA: 01 CIST	
VALOR ANUAL	2022	2023	2024	2025
	-	-	1	-
META 07	Equipar e inaugurar o CAPS AD III; a Unidade de Acolhimento Infanto-juvenil (UAIJ) e a Unidade de Acolhimento Adulto (UAA), ampliando a Rede de Atenção Psicossocial com a abertura de novos espaços de tratamento para pessoas que necessitem desses serviços.			
INDICADOR	Número de novas unidades de atenção psicossocial equipadas e em funcionamento.			
LINHA-BASE	ANO: 2021 VALOR: 0	UND. MEDIDA: Número	META PREVISTA: 03 unidades inauguradas	
VALOR ANUAL	2022	2023	2024	2025
	-	3	-	-



A autenticidade do documento pode ser conferida no site <https://www.acailandia.ma.gov.br/validador>, informando o código verificador: DOC-506862219276



ESTADO DO MARANHÃO
PREFEITURA MUNICIPAL DE AÇAILÂNDIA
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



META 08				
INDICADOR		Implantar o serviço de Residência Terapêutica para acolher até 10 pessoas em recuperação psicossocial.		
INDICADOR		Número de unidades de Residência Terapêutica instalados e em funcionamento.		
LINHA-BASE	ANO: 2021 VALOR: 0	UND. MEDIDA: Número	META PREVISTA: 2 residências terapêutica	
VALOR ANUAL	2022	2023	2024	2025
	1	1	-	-
META 09				
INDICADOR		Instalar ala psiquiátrica no Hospital Municipal de Açailândia, com 10 leitos de internação psiquiátrica.		
INDICADOR		Número de leitos psiquiátricos instalados no Hospital Municipal.		
LINHA-BASE	ANO: 2021 VALOR: 0	UND. MEDIDA: Número	META PREVISTA: 10 leitos psiquiátricos no HMA	
VALOR ANUAL	2022	2023	2024	2025
	-	10	-	-
META 10				
INDICADOR		Instalação e habilitação da Unidade Neonatal com 10 incubadoras de Terapia Intensiva em Neonatologia; 06 incubadoras de Terapia Intermediária em Neonatologia e 04 leitos de Unidade de Cuidados Intermediários Canguru dentro do Hospital Municipal de Açailândia, para monitorar com precisão as situações consideradas mais graves ou os pacientes com alguma descompensação orgânica.		
INDICADOR		Número de novos leitos de terapia em neonatologia instalados e habilitados.		
LINHA-BASE	ANO: 2021 VALOR: 0	UND. MEDIDA: Número	META PREVISTA: 20 leitos de internação neonatal	
VALOR ANUAL	2022	2023	2024	2025
	10	10	-	-



A autenticidade do documento pode ser conferida no site <https://www.acailandia.ma.gov.br/validador>, informando o código verificador: DOC-506862219276



ESTADO DO MARANHÃO
PREFEITURA MUNICIPAL DE AÇAILÂNDIA
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



META 11	Instalar Base Descentralizada do SAMU 192 no Distrito do Piquiá, com o objetivo de garantir a oferta do serviço em tempo adequado, pela ampliação e regionalização do serviço.			
INDICADOR	Base do SAMU no Piquiá inaugurada e em funcionamento.			
LINHA-BASE	ANO: 2021 VALOR: 1	UND. MEDIDA: Número	META PREVISTA: 01 Base do SAMU no Piquiá	
VALOR ANUAL	2022 -	2023 1	2024 -	2025 -
META 12	Aumentar a abrangência das cirurgias bucomaxilofaciais já existente no município, com atendimentos em traumatologias, atendimento a pacientes com necessidades especiais e a implantação das cirurgias de pacientes fissurados lábio com fissura lábio leporino.			
INDICADOR	Número de pacientes atendidos cirurgicamente nos novos serviços ofertados pela especialidade de bucomaxilofacial.			
LINHA-BASE	ANO: 2021 VALOR: 0	UND. MEDIDA: Número	META PREVISTA: 04 pacientes	
VALOR ANUAL	2022 1	2023 1	2024 1	2025 1
META 13	Ampliar a oferta de atendimento do Centro de Especialidades Médicas de Açailândia - CEMA, com a abertura de novas especialidades, passando de 17 para 19 especialidades ofertadas, cumprindo o princípio de integralidade dos serviços do SUS, ampliando a oferta de áreas de especialidades para assistência do cidadão.			
INDICADOR	Número de especialidades ofertadas no CEMA para atendimento dos usuários do SUS.			
LINHA-BASE	ANO: 2021 VALOR: 17	UND. MEDIDA: Número	META PREVISTA: 19 especialidades	
VALOR ANUAL	2022 -	2023 18	2024 19	2025 -



A autenticidade do documento pode ser conferida no site <https://www.acailandia.ma.gov.br/validador>, informando o código verificador: DOC-506862219276



ESTADO DO MARANHÃO
PREFEITURA MUNICIPAL DE AÇAILÂNDIA
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



META 14				
META 14		Implantação das Práticas Integrativas Complementares – PIC’s no âmbito municipal.		
INDICADOR		Programa implantado e em funcionamento.		
LINHA-BASE	ANO: 2021 VALOR: 0	UND. MEDIDA: Número	META PREVISTA: 01	
VALOR ANUAL	2022	2023	2024	2025
	-	-	-	1
META 15				
META 15		Implantar Centro Especializado em Reabilitação - CER.		
INDICADOR		CER construído e em funcionamento.		
LINHA-BASE	ANO: 2021 VALOR: 0	UND. MEDIDA: Número	META PREVISTA: 01 CER	
VALOR ANUAL	2022	2023	2024	2025
	-	-	1	-
META 16				
META 16		Realização de concurso público para provimento de demandas existentes no quadro de trabalhadores da saúde e para demandas futuras originadas na ampliação e abertura de novos serviços.		
INDICADOR		Concurso público realizado e homologado.		
LINHA-BASE	ANO: 2021 VALOR: 0	UND. MEDIDA: Número	META PREVISTA: 01 concurso público	
VALOR ANUAL	2022	2023	2024	2025
	1	-	-	-



A autenticidade do documento pode ser conferida no site <https://www.acailandia.ma.gov.br/validador>, informando o código verificador: DOC-506862219276



ESTADO DO MARANHÃO
PREFEITURA MUNICIPAL DE AÇAILÂNDIA
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



Objetivo 2 - Consolidação do SUS como política pública de caráter público e universal do direito à saúde a todos sem distinção, cumprindo os princípios de universalidade, integralidade e equidade e de gestão compartilhada com ampliação dos espaços de participação popular e controle social para o fortalecimento e ampliação das políticas de Atenção Integral à Saúde.				
META 01	Fortalecer ações de saúde, visando mudanças no modelo de atenção à saúde e contribuir para o engajamento curricular dos cursos da área da saúde em suas diferentes modalidades nos serviços de saúde pública.			
INDICADOR	Percentual de inserção de alunos das instituições contratualizadas de ensino técnico, graduação e de medicina na rede escola SUS.			
LINHA-BASE	ANO: 2021 VALOR: 0	UND. MEDIDA: Percentual	META PREVISTA: 100%	
VALOR ANUAL	2022 30%	2023 50%	2024 80%	2025 100%
META 02	Monitorar a evolução dos atendimentos das Unidades Básicas de Saúde contempladas pelo COAPES, aumentando a quantidade e a qualidade dos atendimentos à comunidade.			
INDICADOR	Comparar os indicadores de consultas registradas na Plataforma E-SUS, possibilitando a ampliação em 80% do número de consultas.			
LINHA-BASE	ANO: 2021 VALOR: 52.641 consultas	UND. MEDIDA: Percentual	META PREVISTA: 80%	
VALOR ANUAL	2022 10%	2023 25%	2024 50%	2025 80%



A autenticidade do documento pode ser conferida no site <https://www.acailandia.ma.gov.br/validador>, informando o código verificador: DOC-506862219276



ESTADO DO MARANHÃO
PREFEITURA MUNICIPAL DE AÇAILÂNDIA
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



META 03	Criação de canal de divulgação e consulta dos serviços ofertados pelo SUS, mantendo a população informada sobre os serviços disponibilizados, para que tenha conhecimento de todos os serviços à sua disposição para o cuidado com a sua saúde, ampliando a procura por esses serviços. Além desse canal específico, realizar divulgação desses serviços nos diversos canais de comunicação e nas Unidades Básicas de Saúde.			
INDICADOR	Canal de divulgação dos serviços ofertados para consulta da população.			
LINHA-BASE	ANO: 2021 VALOR: 52.641 consultas	UND. MEDIDA: Percentual	META PREVISTA: 01 canal de consulta	
VALOR ANUAL	2022	2023	2024	2025
	-	1	-	-



A autenticidade do documento pode ser conferida no site <https://www.acailandia.ma.gov.br/validador>, informando o código verificador: DOC-506862219276



EIXO III - FINANCIAMENTO ADEQUADO E SUFICIENTE PARA O SUS

Diretriz I - Garantir o financiamento estável e sustentável para o SUS, melhorando o padrão do gasto e qualificando o financiamento tripartite e os processos de transferência de recursos.

Objetivo 1 – Garantir o financiamento das ações e serviços de saúde, qualificando o financiamento tripartite e os processos de transferência de recursos, na perspectiva do financiamento estável do SUS, melhorando o planejamento e execução de atividades de gestão e de assistência de forma a garantir investimentos necessários a manutenção do SUS.

META 01	Habilitação da Unidade de Terapia Intensiva Adulto – UTI Adulto com 10 leitos em funcionamento no Hospital Municipal de Açailândia.			
INDICADOR	UTI Adulto com 10 leitos habilitada.			
LINHA-BASE	ANO: 2021 VALOR: 0	UND. MEDIDA: Número	META PREVISTA: 10 leitos habilitados	
VALOR ANUAL	2022 10	2023 -	2024 -	2025 -
META 02	Habilitação, junto ao Ministério da Saúde, do Centro de Parto Normal de Açailândia.			
INDICADOR	Centro de Parto Normal habilitado.			
LINHA-BASE	ANO: 2021 VALOR: 0	UND. MEDIDA: Número	META PREVISTA: 01 CPN habilitado	
VALOR ANUAL	2022 1	2023 -	2024 -	2025 -





ESTADO DO MARANHÃO
PREFEITURA MUNICIPAL DE AÇAILÂNDIA
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



META 03	Habilitar o CAPS AD III junto ao MS.			
INDICADOR	CAPS AD III habilitado.			
LINHA-BASE	ANO: 2021 VALOR: 0	UND. MEDIDA: Número	META PREVISTA: 01 CAPS AD III habilitado	
VALOR ANUAL	2022 1	2023 -	2024 -	2025 -



A autenticidade do documento pode ser conferida no site <https://www.acailandia.ma.gov.br/validador>, informando o código verificador: DOC-506862219276



8 RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS ESTIMADOS – PPA 2022 A 2025

PREVISÃO ORÇAMENTÁRIA – 2022 A 2025

A Previsão Orçamentária para planejar e formular as Políticas Públicas de Saúde para o quadriênio é de **R\$ 481.272.391,00 (Quatrocentos e oitenta e um milhões, duzentos e setenta e dois mil e trezentos e noventa e um reais)** sendo:

- **DESPESAS CORRENTES** no valor de R\$ 467.835.391,00 (Quatrocentos e sessenta e sete milhões, oitocentos e trinta e cinco mil e trezentos e noventa e um reais).
- **DESPESAS DE CAPITAL** no valor de R\$ 13.437.000,00 (Treze milhões e quatrocentos e trinta e sete mil reais).

Distribuídos dentro do quadriênio nos seguintes valores:

PREVISÃO ORÇAMENTÁRIA ANUAL – QUADRIÊNIO 2022 A 2025			
EXERCÍCIO	DESPESAS		TOTAL
2022	Despesas Correntes	100.803.391,00	104.303.391,00
	Despesas de Capital	3.500.000,00	
2023	Despesas Correntes	110.885.000,00	114.735.000,00
	Despesas de Capital	3.850.000,00	
2024	Despesas Correntes	121.973.000,00	126.210.000,00
	Despesas de Capital	4.237.000,00	
2025	Despesas Correntes	134.174.000,00	136.024.000,00
	Despesas de Capital	1.850.000,00	





ESTADO DO MARANHÃO
PREFEITURA MUNICIPAL DE AÇAILÂNDIA
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



PPA 2022/2025

ESTADO DO MARANHÃO
AÇAILÂNDIA
Relatório Programas e Ações por Função, Subfunção e Órgão

Função/Subfunção/Órgão/Programa	Ações	2022	2023	2024	2025	Total
09 - Previdência social						
272 - Previdência do regime estatutário						
20 - INST. PREV. SOCIAL SERV. MUNIC. AÇAILÂNDIA -IPSEMA						
0060 - REGIME PRÓPRIO DE PREVIDÊNCIA						
1-284 REFORMA E AMPLIAÇÃO DE PRÉDIO PRÓPRIO		700.000,00	770.000,00	847.000,00	810.337,50	3.127.337,50
2-285 BENEFÍCIOS PREVIDENCIÁRIAS		20.800.000,00	22.880.000,00	25.168.000,00	24.078.800,00	92.926.800,00
2-286 MANUTENÇÃO ADMINISTRATIVA DO IPSEMA		2.554.000,00	2.809.000,00	3.090.000,00	3.399.000,00	11.852.000,00
Soma do Programa 0060 - REGIME PRÓPRIO DE PREVIDÊNCIA:		24.054.000,00	26.459.000,00	29.105.000,00	28.287.937,50	107.905.937,50
Soma do Órgão 20 - INST. PREV. SOCIAL SERV. MUNIC. AÇAILÂNDIA -IPSEMA:		24.054.000,00	26.459.000,00	29.105.000,00	28.287.937,50	107.905.937,50
Soma da Subfunção 272 - Previdência do regime estatutário:		24.054.000,00	26.459.000,00	29.105.000,00	28.287.937,50	107.905.937,50
Soma da Função 09 - Previdência social:		24.054.000,00	26.459.000,00	29.105.000,00	28.287.937,50	107.905.937,50
10 - Saúde						
122 - Administração geral						
13 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE DE AÇAILÂNDIA						
0040 - GESTÃO DA POLÍTICA DE SAÚDE						
1-193 CONSTRUÇÃO, REFORMA E AMPLIAÇÃO DA SECRETARIA		220.000,00	242.000,00	266.000,00	250.000,00	978.000,00
2-194 MANUTENÇÃO DA SECRETARIA DE SAÚDE		8.880.000,00	9.768.000,00	10.745.000,00	11.820.000,00	41.213.000,00
2-195 MANUTENÇÃO DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE		120.000,00	132.000,00	145.000,00	160.000,00	557.000,00
2-196 MANUTENÇÃO DO FUNDO MUNICIPAL DE POLÍTICA SEM		44.000,00	48.000,00	53.000,00	58.000,00	203.000,00
Soma do Programa 0040 - GESTÃO DA POLÍTICA DE SAÚDE:		9.264.000,00	10.190.000,00	11.209.000,00	12.288.000,00	42.951.000,00
Soma do Órgão 13 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE DE AÇAILÂNDIA:		9.264.000,00	10.190.000,00	11.209.000,00	12.288.000,00	42.951.000,00
Soma da Subfunção 122 - Administração geral:		9.264.000,00	10.190.000,00	11.209.000,00	12.288.000,00	42.951.000,00
301 - Atenção básica						

EDUARDO DE SOUSA LIMA

Contratado - CPF: 12389 - MA



A autenticidade do documento pode ser conferida no site <https://www.acailandia.ma.gov.br/validador>, informando o código verificador: DOC-506862219276



ESTADO DO MARANHÃO
PREFEITURA MUNICIPAL DE AÇAILÂNDIA
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



PPA 2022/2025 **ESTADO DO MARANHÃO**
AÇAILÂNDIA
Relatório Programas e Ações por Função, Subfunção e Órgão

Função/Subfunção/Órgão/Programa	Ações	2022	2023	2024	2025	Total
13 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE DE AÇAILÂNDIA						
0041 - BLOCO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA						
1-197	AQUISIÇÃO DE VEÍCULOS - ATENÇÃO BÁSICA	220.000,00	242.000,00	260.000,00	292.000,00	1.020.000,00
1-198	CONSTRUÇÃO, REF. AMPLIAÇÃO DE UNIDADES BÁSICAS DE	550.000,00	605.000,00	880.000,00	733.000,00	2.554.000,00
2-199	AÇÕES DO PROGRAMA AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE	4.500.000,00	4.950.000,00	5.445.000,00	5.900.000,00	20.885.000,00
2-200	AÇÕES DO PROGRAMA SAÚDE BUCAL	1.000.000,00	1.100.000,00	1.210.000,00	1.331.000,00	4.641.000,00
2-201	ATENÇÃO À SAÚDE DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE - DASCA	120.000,00	132.000,00	145.000,00	160.000,00	557.000,00
2-202	ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE DA MULHER - PAISM	55.000,00	61.000,00	67.000,00	74.000,00	257.000,00
2-203	ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE DO ADULTO	55.000,00	61.000,00	67.000,00	74.000,00	257.000,00
2-204	MANUTENÇÃO E FUNCIONAMENTO DAS UNIDADE BÁSICAS DE	10.727.391,00	11.800.000,00	12.980.000,00	14.278.000,00	49.785.391,00
2-205	PROGRAMA SAÚDE NA ESCOLA	100.000,00	110.000,00	121.000,00	133.000,00	464.000,00
2-206	SAÚDE DA FAMÍLIA	7.200.000,00	7.920.000,00	8.712.000,00	9.583.000,00	33.415.000,00
Soma do Programa 0041 - BLOCO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA:		24.527.391,00	26.981.000,00	29.679.000,00	32.648.000,00	113.835.391,00
Soma do Órgão 13 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE DE AÇAILÂNDIA:		24.527.391,00	26.981.000,00	29.679.000,00	32.648.000,00	113.835.391,00
Soma da Subfunção 301 - Atenção básica:		24.527.391,00	26.981.000,00	29.679.000,00	32.648.000,00	113.835.391,00
302 - Assistência hospitalar e ambulatorial						
13 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE DE AÇAILÂNDIA						





ESTADO DO MARANHÃO
PREFEITURA MUNICIPAL DE AÇAILÂNDIA
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



PPA 2022/2025

ESTADO DO MARANHÃO
AÇAILÂNDIA
Relatório Programas e Ações por Função, Subfunção e Órgão

Função/Subfunção/Órgão/Programa	Ações	2022	2023	2024	2025	Total
0042 - BLOCO DA MAC						
1-213 AQUISIÇÃO DE AMBULÂNCIA/MOTOLÂNCIA		250.000,00	275.000,00	303.000,00	333.000,00	1.161.000,00
1-214 REFORMA E/OU AMPLIAÇÃO DO PRÉDIO DO SAMU		0,00	0,00	0,00	242.000,00	242.000,00
1-215 CONSTRUÇÃO, REF. AMP. DE UNIDADE REDE MATERNO		400.000,00	440.000,00	485.000,00	0,00	1.325.000,00
1-216 REFORMA E/OU AMPLIAÇÃO DA UPA		450.000,00	495.000,00	545.000,00	0,00	1.490.000,00
1-217 CONST. REF./AMPLIAÇÃO DO HOSPITAL MUNICIPAL		700.000,00	770.000,00	847.000,00	0,00	2.317.000,00
2-207 REDE MATERNO INFANTIL		176.000,00	194.000,00	213.000,00	234.000,00	617.000,00
2-208 MANUTENÇÃO DO SERVIÇO DE RESIDÊNCIA TERAPEÚTICA		420.000,00	462.000,00	506.000,00	550.000,00	1.940.000,00
2-209 MANUTENÇÃO DA UNIDADE DE ACOULHIMENTO ADULTO - UAA		220.000,00	242.000,00	266.000,00	293.000,00	1.021.000,00
2-210 MANUTENÇÃO DA UNIDADE DE ACOULHIMENTO		220.000,00	242.000,00	266.000,00	293.000,00	1.021.000,00
2-211 MANUTENÇÃO DO CAPS ALCOOL E DROGAS		330.000,00	363.000,00	399.000,00	438.000,00	1.531.000,00
2-212 SERVIÇOS DE ATENÇÃO DOMICILIAR		80.000,00	88.000,00	97.000,00	107.000,00	372.000,00
2-218 AÇÕES DE FISIOTERAPIA		350.000,00	385.000,00	424.000,00	466.000,00	1.625.000,00
2-219 MANUTENÇÃO DA UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO - UPA		8.260.000,00	9.086.000,00	9.995.000,00	10.995.000,00	38.336.000,00
2-220 MANUTENÇÃO DO CAPS III		1.100.000,00	1.210.000,00	1.331.000,00	1.464.000,00	5.105.000,00
2-221 MANUTENÇÃO DO HOSPITAL MUNICIPAL		42.000.000,00	46.200.000,00	50.820.000,00	55.902.000,00	194.922.000,00
2-222 MANUTENÇÃO DO PROGRAMA TRATAMENTO FORA DO		2.750.000,00	3.025.000,00	3.326.000,00	3.661.000,00	12.764.000,00
2-223 MANUTENÇÃO DO SAMU		3.100.000,00	3.410.000,00	3.751.000,00	4.126.000,00	14.387.000,00
Soma do Programa 0042 - BLOCO DA MAC		60.806.000,00	66.887.000,00	73.576.000,00	79.114.000,00	280.385.000,00
0046 - ATENÇÃO ESPECIALIZADA - MAC						
2-224 CENTRO DE ESPECIALIDADES ODONTOLÓGICAS - CEO		220.000,00	242.000,00	266.000,00	293.000,00	1.021.000,00
Soma do Programa 0046 - ATENÇÃO ESPECIALIZADA - MAC		220.000,00	242.000,00	266.000,00	293.000,00	1.021.000,00
Soma do Órgão 13 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE DE AÇAILÂNDIA		61.026.000,00	67.129.000,00	73.844.000,00	79.407.000,00	281.406.000,00

EDUARDO DE SOUSA LIMA
Diretor - 12303 - MS



A autenticidade do documento pode ser conferida no site <https://www.acailandia.ma.gov.br/validador>, informando o código verificador: DOC-506862219276



ESTADO DO MARANHÃO
PREFEITURA MUNICIPAL DE AÇAILÂNDIA
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



PPA 2022/2025

ESTADO DO MARANHÃO
AÇAILÂNDIA
Relatório Programas e Ações por Função, Subfunção e Órgão

Função/Subfunção/Órgão/Programa	Ações	2022	2023	2024	2025	Total
Soma da Subfunção 302 - Assistência hospitalar e ambulatorial:		61.026.000,00	67.129.000,00	73.844.000,00	79.407.000,00	281.406.000,00
303 - Suporte profilático e terapêutico						
13 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE DE AÇAILÂNDIA						
0044 - BLOCO DE ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA						
1-225	CONSTRUÇÃO DO CENTRO DE ABASTECIMENTO	110.000,00	121.000,00	133.000,00	0,00	364.000,00
2-226	ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA BÁSICA	1.320.000,00	1.452.000,00	1.597.000,00	1.757.000,00	6.126.000,00
Soma do Programa 0044 - BLOCO DE ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA:		1.430.000,00	1.573.000,00	1.730.000,00	1.757.000,00	6.490.000,00
Soma do Órgão 13 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE DE AÇAILÂNDIA:		1.430.000,00	1.573.000,00	1.730.000,00	1.757.000,00	6.490.000,00
Soma da Subfunção 303 - Suporte profilático e terapêutico:		1.430.000,00	1.573.000,00	1.730.000,00	1.757.000,00	6.490.000,00
304 - Vigilância sanitária						
13 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE DE AÇAILÂNDIA						
0043 - BLOCO DA VIGILÂNCIA EM SAÚDE						
2-227	MANUTENÇÃO DA VIGILÂNCIA SANITÁRIA	1.062.000,00	1.168.000,00	1.285.000,00	1.414.000,00	4.929.000,00
Soma do Programa 0043 - BLOCO DA VIGILÂNCIA EM SAÚDE:		1.062.000,00	1.168.000,00	1.285.000,00	1.414.000,00	4.929.000,00
Soma do Órgão 13 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE DE AÇAILÂNDIA:		1.062.000,00	1.168.000,00	1.285.000,00	1.414.000,00	4.929.000,00
Soma da Subfunção 304 - Vigilância sanitária:		1.062.000,00	1.168.000,00	1.285.000,00	1.414.000,00	4.929.000,00
305 - Vigilância epidemiológica						
13 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE DE AÇAILÂNDIA						

EDUARDO DE SOUSA LIMA
Secretário Municipal de Saúde
12393 - MA



A autenticidade do documento pode ser conferida no site <https://www.acailandia.ma.gov.br/validador>, informando o código verificador: DOC-506862219276



ESTADO DO MARANHÃO
PREFEITURA MUNICIPAL DE AÇAILÂNDIA
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



PPA 2022/2025

ESTADO DO MARANHÃO
AÇAILÂNDIA
Relatório Programas e Ações por Função, Subfunção e Órgão

Função/Subfunção/Órgão/Programa	Ações	2022	2023	2024	2025	Total
0043 - BLOCO DA VIGILÂNCIA EM SAÚDE:						
1-234	CONST. REF. AMPL PRÉDIOS DA VIGILÂNCIA EM SAÚDE	600.000,00	660.000,00	726.000,00	0,00	1.986.000,00
2-228	MANUTENÇÃO DAS AÇÕES DA VIGILÂNCIA EM SAÚDE	3.300.000,00	3.630.000,00	3.993.000,00	4.392.000,00	15.315.000,00
2-229	MANUTENÇÃO DO CENTRO DE CONTROLE DE AGRAVOS	600.000,00	660.000,00	726.000,00	799.000,00	2.785.000,00
2-230	MANUTENÇÃO DA UNIDADE DE VIGILÂNCIA EM ZOOHOSES	838.000,00	922.000,00	1.014.000,00	1.115.000,00	3.889.000,00
2-231	MANUTENÇÃO DA REDE DE IMUNIZAÇÃO	180.000,00	198.000,00	218.000,00	240.000,00	836.000,00
2-232	AÇÕES DE COMBATE A DOENÇAS DST/AIDS, HEPATITES	966.000,00	1.063.000,00	1.169.000,00	1.286.000,00	4.484.000,00
2-233	CENTRO DE REFERÊNCIA DE SAÚDE DO TRABALHADOR -	210.000,00	231.000,00	254.000,00	279.000,00	974.000,00
Soma do Programa 0043 - BLOCO DA VIGILÂNCIA EM SAÚDE:		6.694.000,00	7.364.000,00	8.100.000,00	8.111.000,00	30.269.000,00
0045 - BLOCO DE GESTÃO DO SUS:						
2-235	MANUTENÇÃO DO SISVAN	300.000,00	330.000,00	363.000,00	399.000,00	1.392.000,00
Soma do Programa 0045 - BLOCO DE GESTÃO DO SUS:		300.000,00	330.000,00	363.000,00	399.000,00	1.392.000,00
Soma do Órgão 13 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE DE AÇAILÂNDIA:		6.994.000,00	7.694.000,00	8.463.000,00	8.510.000,00	31.661.000,00
Soma da Subfunção 305 - Vigilância epidemiológica:		6.994.000,00	7.694.000,00	8.463.000,00	8.510.000,00	31.661.000,00
Soma da Função 10 - Saúde:		104.303.391,00	114.735.000,00	126.210.000,00	136.024.000,00	481.272.391,00
11 - Trabalho						
334 - Fomento ao trabalho						
10 - PREFEITURA DE AÇAILÂNDIA						
0011 - AÇAILÂNDIA DE MAIS OPORTUNIDADES						
2-061	PROMOÇÃO DE CURSOS DE CAPACITAÇÃO PROFISSIONAL	51.000,00	56.000,00	62.000,00	68.000,00	237.000,00
Soma do Programa 0011 - AÇAILÂNDIA DE MAIS OPORTUNIDADES:		51.000,00	56.000,00	62.000,00	68.000,00	237.000,00

EDUARDO DE SOUSA LIMA
Certificado em 12/30/2024 - MA



A autenticidade do documento pode ser conferida no site <https://www.acailandia.ma.gov.br/validador>, informando o código verificador: DOC-506862219276



9 CONCLUSÃO

Um bom trabalho para ser bem executado precisa ser antecipado de conhecimento prévio do seu conteúdo, planejamento e das ferramentas e recursos necessários para sua execução. O Sistema Único de Saúde também precisa desses itens para ser capaz de oferecer serviços de efetivação social para a população. O processo de gestão em saúde percorre o caminho cíclico de planejar, executar, monitorar, avaliar, registrar, realimentando o sistema de planejamento em saúde.

Planejar a partir de um diagnóstico, traçar metas direcionadas, definir objetivos e organizar recursos são ações fundamentais para garantir que as atividades de saúde se desenvolvam harmonicamente com o contexto social e com a disponibilidade orçamentária.

Desenvolver ações em rede amplia a abrangência das ações em saúde, conhecer a realidade municipal subsidia a tomada de decisão durante o planejamento em saúde, a partir do diagnóstico local, levantamento das necessidades e estabelecimento de parcerias.

A Secretaria Municipal de Saúde mantém interface com diversos setores da sociedade, visando à promoção da saúde e de hábitos de vida saudáveis, ou ainda, a promoção em conjunto de ações de prevenção e cuidados.

Para que haja a efetivação das ações, é preciso primeiro que haja o planejamento e deste, devem participar representantes de todos os eixos da Rede que compõe a Atenção à Saúde, colaborando na elaboração de um plano condizente com a realidade e necessidade local. É preciso também monitorar as ações com um olhar avaliativo sobre o que está dando certo e o que precisa ser melhorado/corrigido, adaptando as ações em saúde as mudanças constantes na dinâmica da sociedade e da saúde.

O Plano Municipal de Saúde, referente ao quadriênio 2022-2025, disponibilizou um levantamento das ações realizadas no município nos anos anteriores a 2022, com o intuito de embasar suas estratégias para o novo quadriênio a partir do diagnóstico situacional da gestão em saúde do município, proporcionando assim o planejamento das ações de continuidade e estruturação dos serviços oferecidos e a operacionalização de novos serviços de cuidado à saúde da população.

É válido frisar que para realizar o que é planejado é necessária uma gestão ativa do plano, o monitoramento dos indicadores com a participação do Controle Social e a avaliação das ações como subsídio de realimentação do planejamento.

Linderval de Moura Sousa

Secretário Municipal de Saúde de Açailândia - MA

Aluísio Silva Sousa

Prefeito Municipal de Açailândia - MA





Documento assinado eletronicamente por **Linderval de Moura Sousa, Secretário Municipal de Saúde**, em 17/05/2022 06:38:10, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Aluísio Silva Sousa, Prefeito Municipal**, em 17/05/2022 07:32:32, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



PREFEITURA MUNICIPAL DE AÇAILÂNDIA

07.000.268/0001-72

A autenticidade do documento pode ser conferida no site

<https://www.acailandia.ma.gov.br/validador>, informando o código verificador:

DOC-506862219276



A autenticidade do documento pode ser conferida no site <https://www.acailandia.ma.gov.br/validador>, informando o código verificador: DOC-506862219276